

energia cria energia



RESULTADOS E INFORMAÇÃO CONSOLIDADA

PRIMEIRO SEMESTRE 2017

Agosto de 2017

ÍNDICE

1. DESTAQUES DO 1S17	3
2. PRINCIPAIS INDICADORES	4
3. ENVOLVENTE DE MERCADO.....	5
4. EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO	6
5. REFINAÇÃO & DISTRIBUIÇÃO.....	8
6. GAS & POWER	10
7. INFORMAÇÃO FINANCEIRA.....	12
7.1. Demonstração de resultados.....	12
7.2. Investimento.....	13
7.3. <i>Cash flow</i>	14
7.4. Situação financeira e dívida	16
7.5. Vendas e prestações de serviço RCA por segmento	17
7.6. Reconciliação entre valores IFRS e valores <i>replacement cost</i> ajustados	18
8. BASES DE APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	19
9. ANEXOS	20
10. DEFINIÇÕES	28

1. Destaques do 1S17

- O **free cash flow** gerado no semestre foi de **€73 m**, beneficiando do **cash flow** gerado pelas **atividades operacionais** e da redução do investimento no período.
- O **Ebitda consolidado RCA** aumentou **€262 m** face ao período homólogo (YoY) para os **€892 m**, suportado pelo desempenho dos negócios de Refinação & Distribuição (R&D) e Exploração & Produção (E&P).
- O **Ebitda RCA do negócio de E&P** situou-se em **€391 m**, um aumento de €257 m YoY suportado pelo **crescimento da produção e pelo aumento dos preços de petróleo e gás natural**.
- A **produção média working interest** atingiu os **88,9 kboepd**, uma variação YoY de 60%, devida ao contínuo desenvolvimento do campo de Lula. De destacar o início da produção da FPSO P-66 (FPSO #7) e o *ramp-up* da FPSO Cidade de Saquarema (#6), que atingiu o *plateau* de produção em junho, apenas 11 meses após a entrada em operação. A produção no semestre foi, no entanto, impactada pelas paragens programadas nas FPSO Cidade de Angra dos Reis (FPSO #1), FPSO Cidade de Paraty (FPSO #2) e FPSO Cidade de Mangaratiba (FPSO #3).
- O **Ebitda RCA do negócio de R&D** aumentou **€129 m YoY** para os €420 m, beneficiando do **aumento da margem de refinação da Galp** para os **\$5,5/boe** e da **elevada disponibilidade do aparelho refinador**. Destaca-se também o **forte contributo da atividade de comercialização de produtos petrolíferos**, suportada pelo contexto económico na Península Ibérica e nos países africanos nos quais a Galp opera.
- O **Ebitda RCA do negócio de Gas & Power (G&P)** desceu **€119 m YoY** para os **€68 m**, afetado pela desconsolidação da atividade de infraestruturas reguladas e pela menor contribuição das atividades de comercialização ibérica e de trading de GNL.
- O **Ebit RCA do Grupo situou-se nos €473 m**. Destaca-se que, com efeito a partir do início de 2017, as imparidades sobre ativos exploratórios no negócio de E&P passaram a ser consideradas como eventos recorrentes, tendo no primeiro semestre sido registada uma imparidade de €22 m sobre blocos exploratórios no *offshore* português.
- O **resultado líquido RCA** atingiu os **€250 m**, apesar de ter sido impactado pelo aumento de impostos decorrente de resultados mais elevados no negócio de E&P. O **resultado líquido IFRS** foi de **€234 m**. O efeito *stock* correspondeu a €18 m, e os eventos não recorrentes foram de €35 m.
- O **investimento** no primeiro semestre situou-se em €411 m, dos quais 89% foram alocados ao negócio de E&P.
- A 30 de junho, a dívida líquida situava-se em €1,3 mil milhões (bn), considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, com o **rácio dívida líquida para Ebitda RCA a situar-se nos 0,9x**.
- Em 1 de junho, o consórcio para o desenvolvimento da **Área 4 em Moçambique anunciou a decisão final de investimento (FID) relativa ao projeto FLNG Coral Sul**. O projeto é o primeiro a desenvolver as relevantes descobertas de gás natural na bacia do Rovuma e consistirá numa unidade flutuante de liquefação de gás natural (FLNG) com uma capacidade de c.3,4 milhões de toneladas por ano (mtpa). O início da produção é esperado em 2022.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

2. Principais indicadores

Informação financeira

€ m (RCA)

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Ebitda RCA	631	892	262	41%
Exploração & Produção	135	391	257	s.s.
Refinação & Distribuição	291	420	129	45%
Gas & Power	187	68	(119)	(64%)
Ebit RCA	323	473	151	47%
Ebit IFRS	128	485	357	s.s.
Resultado líquido RCA	247	250	3	1%
Eventos não recorrentes	(178)	(35)	144	81%
Efeito <i>stock</i>	(61)	18	79	s.s.
Resultado líquido IFRS	8	234	226	s.s.
Investimento	630	411	(219)	(35%)
Free cash flow após dividendos	(253)	73	-	-
Dívida líquida inc. empréstimo Sinopec¹	1.891	1.329	(562)	(30%)
Rácio dívida líquida para Ebitda RCA²	1,6x	0,9x	-	-

¹ Considerando o empréstimo à Sinopec como caixa. ² A 30 de junho de 2017, rácio considera a dívida líquida inc. empréstimo à Sinopec de €527 m, adicionado do valor correspondente a suprimentos da Sinopec na Petrogal Brasil de €165 m, sendo o Ebitda RCA nos últimos 12 meses de €1.673 m.

Indicadores operacionais

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Produção média <i>working interest</i> (kboepd)	55,5	88,9	33,4	60%
Produção média <i>net entitlement</i> (kboepd)	53,0	87,2	34,2	65%
Preço médio de venda de petróleo e gás natural (USD/boe)	32,1	43,9	11,8	37%
Matérias-primas processadas (mmboe)	51,5	56,1	4,6	9%
Margem de refinação Galp (USD/boe)	4,3	5,5	1,1	26%
Vendas produtos refinados clientes diretos (mt)	4,4	4,4	(0,0)	(1%)
Vendas de GN a clientes diretos (mm ³)	1.782	2.201	419	23%
Vendas de GN/GNL em trading (mm ³)	1.672	1.532	(140)	(8%)

Indicadores de mercado

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Taxa de câmbio média (EUR:USD)	1,12	1,08	(0,03)	(3%)
Preço médio do <i>dated</i> Brent ¹ (USD/bbl)	39,8	51,7	11,9	30%
Diferencial crude <i>heavy-light</i> ¹ (USD/bbl)	(2,3)	(1,5)	(0,8)	(34%)
Preço gás natural NBP Reino Unido ¹ (USD/mmBtu)	4,3	5,4	1,1	25%
Preço gás natural Henry Hub E.U.A. ² (USD/mmBtu)	2,1	3,1	1,0	46%
Preço GNL para o Japão e para a Coreia ¹ (USD/mmBtu)	4,8	6,3	1,5	30%
Margem de refinação <i>benchmark</i> ³ (USD/bbl)	3,1	3,9	0,8	26%
Mercado <i>oil</i> ibérico ⁴ (mt)	30,5	30,9	0,4	1,3%
Mercado gás natural ibérico ⁵ (mm ³)	15.674	17.367	1.694	10,8%

¹ Fonte: Platts. Urals NWE *dated* para crude pesado; *dated* Brent para crude leve. ² Fonte: Nymex ³ Para uma descrição completa da metodologia de cálculo da margem de refinação *benchmark*, vide "Definições". ⁴ Fonte: APETRO para Portugal; CORES para Espanha.

⁵ Fonte: Galp e Enagás.

3. Envolvente de mercado

Dated Brent

No primeiro semestre de 2017, o valor médio do *dated* Brent foi de \$51,7/bbl, o que correspondeu a um aumento de \$11,9/bbl YoY. Este aumento resulta da expectativa de reequilíbrio do mercado, na sequência do acordo de limitação da produção da OPEP, entretanto prolongado até março de 2018.

No primeiro semestre de 2017, o diferencial entre ramas leves e pesadas estreitou \$0,8/bbl YoY, para -\$1,5/bbl. A valorização relativa de Urals deveu-se à menor disponibilidade desta rama e de ramas de qualidade semelhante produzidas por membros da OPEC, decorrente dos limites de produção acordados.

Gás natural

No primeiro semestre de 2017, o valor médio do preço de gás natural na Europa (NBP) foi de \$5,4/mmbtu, um aumento de \$1,1/mmbtu YoY que se deveu ao declínio de produção na Europa Ocidental, bem como ao anúncio de encerramento do maior complexo de armazenamento de gás natural do Reino Unido.

No primeiro semestre de 2017, o preço de referência de GNL nos EUA (Henry Hub) foi de \$3,1/mmbtu, o que correspondeu a um aumento de \$1,0/mmbtu face ao período homólogo. Este crescimento deveu-se à redução de produção e inventários de gás natural nos EUA, bem como ao desenvolvimento de novos projetos de exportação de GNL.

Margens de refinação

No primeiro semestre de 2017, a margem de refinação *benchmark* aumentou \$0,8/bbl face ao período homólogo de 2016, para \$3,9/bbl, em

resultado de melhores margens no gasóleo e no fuelóleo.

No primeiro semestre de 2017, o *crack* do gasóleo foi de \$11,8/bbl, ou seja, um aumento de \$1,8/bbl YoY, que se deveu ao incremento da procura e a paragens não planeadas de refinarias na Europa Central.

O *crack* do *fuel* teve um valor médio de -\$4,4/bbl, acima do valor médio de -\$12,3/bbl, no mesmo período de 2016. Esta performance está relacionada com a diminuição de inventários, que se deveu sobretudo a dois fatores: i) o menor volume de exportações por parte da Rússia, em consequência do seu programa de modernização e do aumento das taxas de exportação de *fuel*; ii) a redução do rendimento médio em resíduo dos crudes disponíveis no mercado após o acordo de limitação de produção da OPEC.

Mercado ibérico

No primeiro semestre de 2017, o mercado ibérico de produtos petrolíferos subiu 1,3% YoY, para os 30,9 mt, beneficiando da maior procura de *jet* e gasóleo, decorrente da maior atividade económica na Península Ibérica, e em particular do turismo.

No primeiro semestre de 2017, o mercado ibérico de gás natural cresceu 11% face ao período homólogo de 2016, para os 17.367 mm³. Este aumento deveu-se ao maior consumo pelo sector electroprodutor, num período caracterizado por menor hidraulicidade.



4. Exploração & Produção

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário; valores unitários com base na produção *net entitlement*)

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Produção média <i>working interest</i>¹ (kboepd)	55,5	88,9	33,4	60%
Produção de petróleo (kbpd)	52,3	77,4	25,2	48%
Produção média <i>net entitlement</i>¹ (kboepd)	53,0	87,2	34,2	65%
Angola	7,5	6,6	(1,0)	(13%)
Brasil	45,4	80,6	35,2	77%
Preço médio de venda de petróleo e gás natural (USD/boe)	32,1	43,9	11,8	37%
Royalties² (USD/boe)	3,3	4,4	1,1	33%
Custo de produção (USD/boe)	9,3	8,6	(0,8)	(8%)
Amortizações³ (USD/boe)	15,4	13,8	(1,6)	(10%)
Ebitda RCA	135	391	257	s.s.
Depreciações, Amortizações e Imparidades ³	133	200	67	51%
Imparidades sobre ativos de exploração ⁴	-	22	22	s.s.
Provisões	(0)	-	0	s.s.
Ebit RCA	2	169	167	s.s.
Ebit IFRS	(93)	168	261	s.s.
Resultados de Empresas associadas E&P	11	16	6	54%

¹ Inclui produção de gás natural exportada; exclui gás natural consumido ou injetado.

² Com base na produção proveniente do Brasil.

³ Inclui provisões para abandono e exclui as imparidades relacionadas com ativos exploratórios.

⁴ Com efeito a partir de 1 de janeiro de 2017, as imparidades relacionadas com ativos exploratórios são consideradas eventos recorrentes.

Atividade

No primeiro semestre de 2017, a produção *working interest* foi de 88,9 kboepd, um aumento de 60% YoY, que se deveu sobretudo ao aumento de produção registado no Brasil, onde se encontram sete unidades já em produção em comparação com as cinco registadas durante o primeiro semestre de 2016.

Destaca-se o início de produção da primeira FPSO replicante (FPSO #7), a 17 de maio, na área de Lula Sul e o *ramp-up* da FPSO Cidade de Saquarema (FPSO #6) que atingiu o *plateau* de produção em junho, 11 meses após o início da sua operação.

A manutenção em algumas unidades no Brasil impactou a produção no período, em particular as paragens planeadas nas FPSO #1, #2 e #3.

Relativamente à unidade a ser alocada à área de Lula Norte (FPSO #8), os trabalhos de integração dos *topsides* prosseguem no estaleiro da COOEC, na China. Já o casco da unidade a desenvolver a área de Lula Extremo Sul (FPSO #9) chegou ao estaleiro da Brasfels durante o trimestre, estando em curso os trabalhos de integração. Ambas as unidades são FPSOs do tipo replicante.

A produção *net entitlement* aumentou 65% relativamente ao primeiro semestre de 2016, para 87,2 kboepd.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Resultados

No primeiro semestre de 2017, o Ebitda RCA aumentou €257 m YoY para €391 m, beneficiando do aumento verificado na produção e do preço médio de venda, que atingiu os \$43,9/boe, face a \$32,1/boe no período homólogo.

Os custos de produção foram de €125 m no período, um aumento de €44 m face ao período homólogo, impactados pelo maior número de unidades em produção no Brasil. Em termos unitários e numa base *net entitlement*, os custos de produção descenderam face ao primeiro semestre de 2016 de \$9,3/boe para \$8,6/boe.

As amortizações, depreciações, e provisões para abandono aumentaram cerca de €68 m face ao primeiro semestre de 2016 para €200 m refletindo a evolução da produção registada

entre os períodos. Numa base *net entitlement*, as amortizações unitárias foram de \$13,8/boe, face a \$15,4/boe no período homólogo de 2016.

No primeiro semestre de 2017, registou-se uma imparidade relacionada com o abandono de blocos exploratórios em Portugal, que ascendeu a €22 m. De notar que, com efeito a partir de 1 de janeiro de 2017, as imparidades relacionadas com ativos exploratórios passaram a ser consideradas eventos recorrentes.

O Ebit RCA foi de €169 m, um aumento de €167 m YoY, embora impactado pela imparidade exploratória contabilizada em Portugal.



Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017



5. Refinação & Distribuição

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Margem de refinação Galp (USD/boe)	4,3	5,5	1,1	26%
Custo <i>cash</i> das refinarias¹ (USD/boe)	1,8	1,7	(0,2)	(10%)
Impacto da cobertura da margem de refinação² (USD/boe)	0,1	(0,1)	(0,2)	s.s.
Matérias-primas processadas (mmboe)	51,5	56,1	4,6	9%
Crude processado (mmbbl)	47,1	49,6	2,5	5%
Vendas de produtos refinados (mt)	8,5	9,1	0,5	6%
Vendas a clientes diretos (mt)	4,4	4,4	(0,0)	(1%)
Ebitda RCA	291	420	129	45%
Depreciações e Amortizações e Imparidades	130	179	50	38%
Provisões	12	2	(11)	(85%)
Ebit RCA	149	239	90	61%
Ebit IFRS	56	245	190	s.s.
Resultados de Empresas associadas R&D	0	6	6	s.s.

¹ Excluindo impacto das operações de cobertura da margem de refinação.² Impacto em Ebitda.

Atividade

No primeiro semestre de 2017, foram processados cerca de 56,1 mmboe de matérias-primas, um aumento de 9% face ao período homólogo de 2016, que havia sido afetado pela paragem planeada do *hydrocracker* em Sines e de várias unidades em Matosinhos. O crude representou 88% das matérias-primas processadas, 83% do qual correspondeu a crudes médios e pesados.

Os destilados médios representaram 47% da produção, e as gasolinas 23%, enquanto os

consumos e quebras representaram 8% das matérias-primas processadas.

Os volumes vendidos a clientes diretos situaram-se nos 4,4 mt, em linha face ao primeiro semestre de 2016, e apesar da redução de exposição a atividades com menor margem na Península Ibérica, nomeadamente no segmento *wholesale*. O volume de vendas em África aumentou 18%, representando 10% das vendas totais a clientes diretos.

Resultados

O Ebitda RCA do negócio de R&D aumentou €129 m para os €420 m, suportado pela envolvente de mercado e pela disponibilidade operacional das refinarias, mas também pela *performance* da atividade de comercialização de produtos petrolíferos.

A margem de refinação da Galp situou-se em \$5,5/boe, face a \$4,3/boe no período homólogo. O diferencial sobre a margem *benchmark* foi de

\$1,6/boe, tendo a Empresa beneficiado sobretudo de oportunidades no aprovisionamento.

Os custos *cash* operacionais situaram-se nos €86 m, em linha com o registado no primeiro semestre de 2016. Em termos unitários, os custos *cash* foram de \$1,7/boe.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

A atividade de comercialização de produtos petrolíferos beneficiou da maior procura no segmento de retalho e no segmento *wholesale*, relacionada com o incremento da atividade económica, e em particular do turismo.

As amortizações e provisões aumentaram €39 m YoY, para os €181 m.

O Ebit RCA situou-se em €239 m e o Ebit IFRS aumentou para os €245 m. O efeito *stock* foi de €12 m.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017



6. Gas & Power

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Vendas totais de GN/GNL (mm³)	3.454	3.733	279	8%
Vendas a clientes diretos (mm ³)	1.782	2.201	419	23%
Trading (mm ³)	1.672	1.532	(140)	(8%)
Vendas de eletricidade (GWh)	2.421	2.520	99	4%
Vendas de eletricidade à rede (GWh)	735	844	108	15%
Ebitda RCA	187	68	(119)	(64%)
Gás Natural	121	51	(70)	(58%)
Infraestruturas ¹	65	-	(65)	s.s.
Power	1	17	16	s.s.
Depreciações e Amortizações e Imparidades	30	9	(20)	(69%)
Provisões	1	4	3	s.s.
Ebit RCA	156	55	(101)	(65%)
Ebit IFRS	151	62	(89)	(59%)
Resultados de Empresas associadas G&P¹	34	50	16	47%

¹ A atividade de infraestruturas reguladas deixou de ser consolidada pelo método integral a partir do final de outubro de 2016.

Atividade

As vendas de gás natural foram de 3.733 mm³, um aumento de 279 mm³ face ao primeiro semestre de 2016, o que refletiu um incremento nos volumes vendidos a clientes diretos, principalmente no sector eletroprodutor.

Os volumes vendidos no segmento convencional também aumentaram 11%, na sequência dos maiores volumes vendidos ao segmento industrial.

Os volumes vendidos em trading registaram um decréscimo de 8% para os 1.532 mm³, na sequência dos menores volumes de GNL transacionados.

As vendas de eletricidade totalizaram 2.520 GWh, um aumento de 99 GWh face ao período homólogo, que havia sido impactado por uma paragem na cogeração da refinaria de Matosinhos.

Resultados

O Ebitda situou-se nos €68 m no primeiro semestre de 2017, uma diminuição de €119 m YoY, na sequência de menores resultados na atividade de gás natural e da desconsolidação da Galp Gás Natural Distribuição (GGND).

O Ebitda do segmento de gás natural diminuiu €70 m YoY para os €51 m, devido aos menores resultados nas atividades de comercialização ibérica e trading de GNL, e considerando o

impacto das restrições no aprovisionamento no início do semestre.

O Ebitda da atividade de power foi de €17 m, face a €1 m no primeiro semestre de 2016, que havia sido impactado pela paragem da cogeração da refinaria de Matosinhos e pelo desfasamento desfavorável nos índices de preço de compra de gás natural e de venda da energia produzida.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

O Ebit RCA situou-se nos €55 m, uma redução de €101 m YoY. O Ebit IFRS foi de €62 m, face a €151 m no período homólogo.

Os resultados de empresas associadas relativas ao negócio de G&P atingiram os €50 m, um

aumento de €16 m YoY, refletindo a incorporação da participação de 77,5% na GGND nesta rubrica.

7. Informação financeira

7.1. Demonstração de resultados

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Vendas e prestações de serviços	6.081	7.623	1.542	25%
Custo das mercadorias vendidas	(4.710)	(5.840)	1.131	24%
Fornecimentos e serviços externos	(608)	(759)	151	25%
Custos com pessoal	(148)	(150)	2	1%
Outros proveitos (custos) operacionais	16	18	2	13%
Ebitda RCA	631	892	262	41%
Ebitda IFRS	530	908	378	71%
Depreciações, Amortizações e Imparidades	(295)	(413)	118	40%
Provisões	(13)	(6)	(7)	(54%)
Ebit RCA	323	473	151	47%
Ebit IFRS	128	485	357	s.s.
Resultados de empresas associadas	45	73	27	61%
Resultados financeiros	18	(22)	(40)	s.s.
Juros líquidos	(55)	(40)	(15)	(28%)
Capitalização juros	46	51	5	11%
Diferenças de câmbio	(7)	(13)	(7)	(96%)
<i>Mark-to-market</i> de derivados de cobertura	44	(7)	(52)	s.s.
Outros custos/proveitos financeiros	(9)	(12)	(3)	(27%)
Resultados antes de impostos e interesses que não controlam RCA	386	524	138	36%
Impostos ¹	(118)	(243)	125	s.s.
Interesses que não controlam	(21)	(31)	10	47%
Resultado líquido RCA	247	250	3	1%
Eventos não recorrentes	(178)	(35)	144	81%
Resultado líquido RC	69	215	147	s.s.
Efeito <i>stock</i>	(61)	18	79	s.s.
Resultado líquido IFRS	8	234	226	s.s.

¹ Inclui impostos sobre o rendimento e impostos sobre a produção de petróleo e gás natural.

O Ebitda RCA atingiu os €892 m no primeiro semestre de 2017. Este aumento de 41% face ao período homólogo deveu-se ao melhor desempenho dos negócios de E&P e R&D. O Ebitda IFRS aumentou €378 m para os €908 m.

Considerando o aumento das amortizações, nomeadamente nos negócios de E&P e R&D, o Ebit RCA aumentou para os €473 m. O Ebit IFRS aumentou para os €485 m.

Os resultados de empresas associadas aumentaram para os €73 m.

Os resultados financeiros foram negativos em €22 m, um agravamento de €40 m relativamente ao período homólogo, que se deveu essencialmente a uma variação de €52 m no *mark-to-market* de derivados de cobertura, nomeadamente relacionados com a cobertura da margem de refinação.

Os impostos RCA atingiram os €243 m, sobretudo devido aos maiores resultados no negócio de E&P, tendo os impostos sobre a produção de petróleo e gás atingido os €130 m.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Os interesses que não controlam, atribuíveis principalmente à participação da Sinopec na Petrogal Brasil, atingiram os €31 m.

O resultado líquido RCA atingiu os €250 m, enquanto o resultado líquido IFRS se situou em €234 m. O efeito *stock* foi de €18 m e os eventos não recorrentes representaram €35 m.

A CESE em Portugal impactou negativamente os resultados em IFRS em cerca de €33 m, dos

quais €16 m relativos à CESE I, cujo impacto anual é contabilizado na sua totalidade no primeiro trimestre. A contabilização efetuada em relação à CESE decorre da estrita aplicação dos normativos contabilísticos, entendendo a Galp, com base na opinião dos mais reputados juristas nacionais, que as disposições legislativas respeitantes à CESE são violadoras da lei, não sendo os montantes em causa exigíveis.

7.2. Investimento

€ m

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Exploração & Produção	561	366	(195)	(35%)
Atividades de exploração e avaliação	21	26	4	20%
Atividades de desenvolvimento e produção	540	340	(200)	(37%)
Refinação & Distribuição	59	40	(19)	(32%)
Gas & Power	9	4	(5)	(56%)
Outros	1	1	0	17%
Investimento	630	411	(219)	(35%)

No primeiro semestre de 2017, o investimento atingiu os €411 m, uma redução de 35% comparativamente ao período homólogo, que se justifica sobretudo pelo avançado estado de execução dos projetos Lula/Iracema no Brasil.

As atividades de E&P representaram 89% do total, com as atividades de desenvolvimento no bloco BM-S-11 a representarem 72% do investimento em E&P.

O investimento de €44 m em atividades de *downstream* foi sobretudo destinado a atividades de manutenção nas refinarias, desenvolvimento da rede de *downstream* e a programas para melhoria da experiência do cliente.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

7.3. Cash flow**Método indireto**

€m (valores em IFRS)

	Semestre	
	2016	2017
Ebit	128	485
Dividendos de empresas associadas	25	86
Depreciações e amortizações	383	415
Variação de fundo de maneio	133	(71)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	669	915
Investimento líquido ¹	(612)	(390)
Juros pagos e recebidos	(55)	(40)
Impostos sobre o rendimento e sobre produção de petróleo e gás	(80)	(197)
Dividendos pagos	(175)	(215)
Free cash flow	(253)	73
Outros ²	191	(59)
Variação da dívida líquida	61	(14)

¹ O primeiro semestre de 2017 inclui o recebimento de €22 m da venda da participação indireta de 25% no projeto Âncora.² Inclui CTA (*Cumulative Translation Adjustment*) e reembolsos parciais do empréstimo concedido à Sinopec.

No final de junho, o *free cash flow* após dividendos totalizava €73 m.

Esta evolução deveu-se aos resultados operacionais robustos, nomeadamente nos negócios de E&P e R&D, e à redução do

investimento no período. Isto, apesar do pagamento de dividendos em maio de 2017, no montante de €215 m.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Método direto

€m

	Semestre	
	2016	2017
Caixa e equivalentes no início do período¹	1.045	923
Recebimento de clientes	7.027	8.711
Pagamento a fornecedores	(4.062)	(5.556)
Salários e encargos	(182)	(169)
Dividendos de empresas associadas	25	86
Pagamentos de imposto sobre produtos petrolíferos (ISP)	(1.253)	(1.352)
IVA, <i>Royalties</i> , PIS, Cofins, outros	(790)	(808)
Total de fluxos operacionais	764	912
Investimento líquido ²	(652)	(367)
Juros pagos e recebidos	(84)	(73)
Dividendos pagos	(175)	(215)
Impostos de sociedades e tributação especial	(80)	(197)
Empréstimos pagos e recebidos	(130)	(32)
Reembolsos da Sinopec	134	42
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	32	(91)
Caixa e equivalentes no final do período¹	856	902

¹ Os valores de caixa e equivalentes diferem dos apresentados no Balanço por imposição normativa (IAS 7). A diferença consiste na classificação dos descobertos bancários que no Mapa de Fluxos de Caixa são por dedução de caixa e equivalentes, enquanto no Balanço são considerados dívida.

² O primeiro semestre de 2017 inclui o recebimento de €22 m da venda da participação indireta de 25% no projeto Âncora.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

7.4. Situação financeira e dívida

€m (valores em IFRS)

	31 dezembro, 2016	30 junho, 2017	Var. vs 31 dez., 2016
Ativo fixo líquido	7.721	7.458	(263)
Fundo de maneo	512	583	71
Empréstimo à Sinopec	610	527	(83)
Outros ativos (passivos)	(428)	(595)	(167)
Ativos/Passivos não correntes detidos para venda	(1)	-	1
Capital empregue	8.414	7.974	(440)
Dívida de curto prazo	325	808	483
Dívida de médio-longo prazo	2.578	2.068	(510)
Dívida total	2.903	2.876	(27)
Caixa e equivalentes	1.032	1.020	(13)
Dívida líquida¹	1.870	1.856	(14)
Total do capital próprio	6.543	6.118	(426)
Total do capital próprio e da dívida líquida	8.414	7.974	(440)

A 30 de junho de 2017, o ativo fixo líquido era de €7.458 m, uma redução de €263 m face ao final 2016, que se deveu à depreciação do Dólar e do Real Brasileiro face ao Euro durante o período.

O investimento em curso, relativo sobretudo ao negócio de E&P, totalizava €2.460 m no final do período.

Dívida financeira

€m (exceto indicação em contrário)

	31 dezembro, 2016	30 junho, 2017	Var. vs 31 dez., 2016
Obrigações	1.683	1.663	19
Empréstimos bancários e outros títulos de dívida	1.220	1.212	8
Caixa e equivalentes	(1.032)	(1.020)	(13)
Dívida líquida	1.870	1.856	14
Dívida líquida inc. empréstimo Sinopec¹	1.260	1.329	(68)
Vida média (anos)	2,6	2,3	0,3
Taxa de juro média da dívida	3,5%	3,5%	0,0 p.p.
Dívida líquida para Ebitda RCA ²	1,0x	0,9x	-

¹ Dívida líquida de €1.329 m ajustada do empréstimo concedido à Sinopec de €527 m. ²A 30 de junho de 2017, rácio considera a dívida líquida inc. empréstimo Sinopec, adicionado do valor correspondente a suprimentos da Sinopec na Petrogal Brasil, de €165 m, sendo o Ebitda RCA nos últimos doze meses de €1.673 m.

A 30 de junho de 2017, a dívida líquida situava-se em €1.856 m, em linha com o registado no final de 2016.

Considerando como caixa o saldo de €527 m do empréstimo concedido à Sinopec, a dívida

líquida no final do período situava-se em €1.329 m, resultando um rácio de dívida líquida para Ebitda de 0,9x. Este rácio considera ainda o valor correspondente aos suprimentos da Sinopec na Petrogal Brasil, com saldo de €165 m no final do período.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

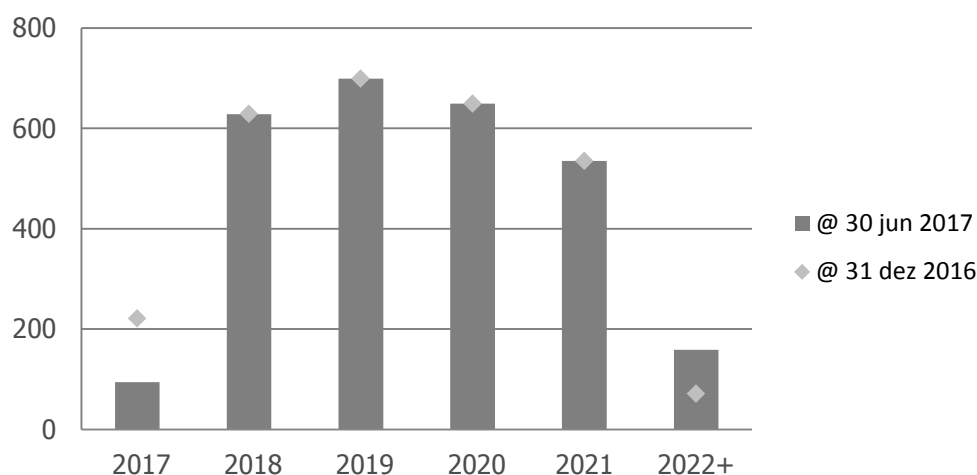
A taxa de juro média da dívida durante o período foi de 3,48%.

No final de junho, cerca de 49% do total da dívida estava contratada a taxa fixa. O prazo médio da dívida era de 2,28 anos, sendo que a dívida de médio e longo prazo representava 72% do total da dívida.

No final do primeiro semestre, a Galp detinha cerca de €1,3 bn de linhas de crédito contratadas, mas não utilizadas. Deste montante, cerca de 70% encontrava-se garantido contratualmente.

Perfil de reembolso da dívida

€ m

**7.5. Vendas e prestações de serviço RCA por segmento**

€m

	Primeiro Semestre			
	2016	2017	Var. YoY	% Var. YoY
Vendas e prestações de serviços RCA	6.081	7.623	1.542	25%
Exploração & Produção ¹	276	615	339	s.s.
Refinação & Distribuição	4.809	5.768	959	20%
Gas & Power	1.221	1.327	106	9%
Outros	59	62	3	5%
Ajustamentos de consolidação	(284)	(149)	(135)	(47%)

¹ Não inclui variação de produção. As vendas e prestações de serviço RCA no segmento de E&P, incluindo variação de produção, foram de €653 m no primeiro semestre de 2017.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

7.6. Reconciliação entre valores IFRS e valores *replacement cost* ajustados

€m

Primeiro semestre 2016					EBITDA	Primeiro semestre 2017				
Ebitda IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebitda RC	Eventos não recorrentes	Ebitda RCA		Ebitda IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebitda RC	Eventos não recorrentes	Ebitda RCA
530	79	609	22	631	Galp	908	(18)	890	3	892
124	-	124	11	135	E&P	391	-	391	(0)	391
207	71	278	13	291	R&D	430	(12)	418	3	420
181	8	189	(2)	187	G&P	74	(6)	68	-	68
17	-	17	1	18	Outros	12	-	12	(0)	12

€m

Primeiro semestre 2016					EBIT	Primeiro semestre 2017				
Ebit IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebit RC	Eventos não recorrentes	Ebit RCA		Ebit IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebit RC	Eventos não recorrentes	Ebit RCA
128	79	207	116	323	Galp	485	(18)	467	6	473
(93)	-	(93)	95	2	E&P	168	-	168	2	169
56	71	126	23	149	R&D	245	(12)	233	6	239
151	8	159	(3)	156	G&P	62	(6)	56	(1)	55
15	-	15	1	16	Outros	10	-	10	(0)	10

Eventos não recorrentes

€m

		Primeiro Semestre	
		2016	2017
Eventos não recorrentes com impacto em Ebitda		22,0	2,6
Acidentes resultantes de fenómenos naturais e indemnizações de seguros		(2,2)	0,0
Ganhos/perdas na alienação de ativos		(0,7)	(0,7)
<i>Write-off</i> ativos		0,6	0,0
Custos com reestruturação - Pessoal		9,7	-
Indemnização cessação antecipada equipamentos e serviços		10,0	-
Custos com litigância		4,5	3,2
Eventos não recorrentes com impacto em custos <i>non cash</i>		93,7	3,6
Provisão para meio ambiente e outras		5,5	1,1
Imparidade de ativos		88,2	2,5
Eventos não recorrentes com impacto em resultados financeiros		19,4	(14,1)
Ganhos/Perdas na alienação de participações financeiras		19,4	(14,1)
Eventos não recorrentes com impacto em impostos		43,2	42,4
Impostos sobre eventos não recorrentes		(7,8)	(1,5)
Imposto contribuição sector energético		51,0	43,9
Interesses que não controlam		(0,2)	0,2
Total de eventos não recorrentes		178,1	34,6

8. Bases de apresentação da informação

As demonstrações financeiras consolidadas da Galp foram elaboradas em conformidade com as IFRS, e sujeitas a revisão limitada. A informação financeira referente à demonstração de resultados consolidados é apresentada para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016. A informação financeira referente à situação financeira consolidada é apresentada às datas de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

As demonstrações financeiras da Galp são elaboradas de acordo com as IFRS e o custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas é valorizado a custo médio ponderado. A utilização deste critério de valorização pode originar volatilidade nos resultados em momentos de oscilação dos preços das mercadorias e das matérias-primas através de ganhos ou perdas em *stocks*, sem que tal traduza o desempenho operacional da Empresa. Este efeito é designado por efeito *stock*.

Outro fator que pode influenciar os resultados da Empresa, sem ser um indicador do seu verdadeiro desempenho, é o conjunto de eventos de natureza não recorrente, tais como ganhos ou perdas na alienação de ativos,

imparidades ou reposições de imobilizado e provisões ambientais ou de reestruturação.

Com o objetivo de avaliar o desempenho operacional do negócio da Galp, os resultados RCA excluem os eventos não recorrentes e o efeito *stock*, este último pelo facto de o custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas ter sido apurado pelo método de valorização de custo de substituição designado *replacement cost* (RC).

Alterações recentes

Com efeito a partir de 1 de janeiro de 2017, as imparidades relativas a ativos exploratórios no negócio de E&P são consideradas como evento recorrente.

Com efeitos a partir de 1 de outubro de 2016, a contribuição relativa à atividade de trading de petróleo produzido, que era anteriormente contabilizada no negócio de R&D, passou a ser contabilizada no negócio de E&P.

Durante o quarto trimestre de 2016, o período de vida útil de alguns ativos de refinação foi revisto, contribuindo para o aumento das Depreciações & Amortizações a partir do segundo semestre de 2016.

9. Anexos

9.1. Órgãos Sociais

A composição dos Órgãos Sociais da Galp Energia, SGPS, S.A., a 30 de junho de 2017, é a seguinte:

Conselho de Administração

Presidente:

Paula Fernanda Ramos Amorim

Vice-presidente:

Miguel Athayde Marques

Vice-presidente:

Carlos Nuno Gomes da Silva

Vogais:

Filipe Crisóstomo Silva

Thore E. Kristiansen

Sérgio Gabrielli de Azevedo

Abdul Magid Osman

Marta Amorim

Raquel Rute da Costa David Vunge

Carlos Costa Pina

Francisco Vahia de Castro Teixeira Rêgo

Jorge Manuel Seabra de Freitas

Carlos da Silva Costa

Pedro Carmona de Oliveira Ricardo

Tiago Câmara Pestana

Rui Paulo da Costa Cunha e Silva Gonçalves

Luis Todo Bom

Diogo Mendonça Tavares

Joaquim José Borges Gouveia

Comissão Executiva

Presidente:

Carlos Gomes da Silva (CEO)

Vogais:

Filipe Crisóstomo Silva (CFO)

Thore E. Kristiansen

Carlos da Silva Costa

Tiago Câmara Pestana

Pedro Carmona de Oliveira Ricardo

Carlos Costa Pina

Conselho Fiscal

Presidente:

Daniel Bessa Fernandes Coelho

Vogais:

Gracinda Augusta Figueiras Raposo

Pedro Antunes de Almeida

Suplente:

Amável Alberto Freixo Calhau

Revisor Oficial de Contas

Efetivo:

PricewaterhouseCoopers & Associados –
 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
 representada por António Joaquim Brochado
 Correia, ou por Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes
 Bertão

Suplente:

José Manuel Henriques Bernardo

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Mesa da Assembleia Geral**Presidente:**

Daniel Proença de Carvalho

Vice-presidente:

Victor Manuel Pereira Dias

Secretário:

Maria Helena Claro Goldschmidt

Secretário da Sociedade**Efetivo:**

Rui de Oliveira Neves

Suplente:

Maria Helena Claro Goldschmidt

Comissão de Remunerações**Presidente:**

Amorim Energia, B.V.

Vogais:

Jorge Armindo Carvalho Teixeira

Joaquim Alberto Hierro Lopes

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

9.2. Declarações e Menções Obrigatórias

Acionistas com participações qualificadas diretas e indiretas a 30 de junho de 2017

(determinadas nos termos do artigo 20.º do CVM)

Acionistas	N.º ações	% de direitos de voto
Amorim Energia, B.V.		
Titularidade	276.472.161	33,34%
Outras situações de imputação	-	-
Total imputável	276.472.161	33,34%
Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A.		
Titularidade	58.079.514	7,00%
Outras situações de imputação	-	-
Total imputável	58.079.514	7,00%
BlackRock, Inc.		
Titularidade	20.307.726	2,45%
Outras situações de imputação	-	-
Total imputável	20.307.726	2,45%
Henderson Group plc		
Titularidade	19.465.726	2,34%
Outras situações de imputação	-	-
Total imputável	19.465.726	2,34%
Standard Life Investments (Holdings) Limited¹		
Titularidade	-	-
Outras situações de imputação	24.142.849	2,91%
Total imputável	24.142.849	2,91%
Standard Life Investments Limited¹		
Titularidade	n.d.	2,70%
Outras situações de imputação	-	-
Total imputável	n.d.	2,70%
Templeton Global Advisors Limited		
Titularidade	16.870.865	2,03%
Outras situações de imputação	-	-
Total imputável	16.870.865	2,03%

¹A 20 de março de 2017, a Standard Life Investments (Holdings) Limited comunicou à Galp a posição alcançada no dia 26 de março de 2015 da sua subsidiária Standard Life Investments Limited, que nessa data aumentou a sua participação no capital social da Galp para 2,703%, acima do limite de 2%. No seguimento desta alteração, a participação indireta da Standard Life Investments (Holdings) Limited na Galp aumentou para 24.142.849 ações, que representam 2,911% dos direitos de voto.

Durante o primeiro semestre de 2017, não foram comunicadas participações qualificadas.

A Amorim Energia tem sede na Holanda, sendo os seus acionistas a Power, Oil & Gas Investments, B.V. (35%), a Amorim Investimentos Energéticos, SGPS, S.A. (20%) e a

Esperaza Holding, B.V. (45%). As duas primeiras sociedades são controladas, direta ou indiretamente, pelo grupo Américo Amorim sendo a última controlada pela Sonangol, E.P., empresa estatal angolana do sector petrolífero.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

A Parpública é uma entidade estatal que gere participações financeiras detidas pelo Estado português em várias empresas.

A BlackRock, Inc. é uma empresa multinacional de gestão de investimentos fundada em 1988, com sede em Nova Iorque e cotada na New York Stock Exchange (NYSE).

A Henderson Group plc é uma empresa gestora de investimentos fundada em 1934, sediada em Londres e cotada na London Stock Exchange.

A Standard Life Investments (Holdings) Limited, fundada em 2006, é uma empresa de gestão de

investimentos com sede em Edimburgo, no Reino Unido.

A Templeton Global Advisors Limited é uma empresa de investimentos financeiros com sede em San Mateo, Califórnia, cotada na NYSE.

Ações próprias

Durante o primeiro semestre de 2017, a Galp não adquiriu nem alienou ações próprias, não sendo detentora de ações próprias no final do período.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Informação sobre as participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização em 30 de junho de 2017

Nos termos do artigo 447.º, n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que, em 30 de junho de 2017, os membros dos órgãos de administração e fiscalização da Galp Energia, SGPS, S.A. detinham as seguintes participações no capital da sociedade:

	Total de ações a 31.12.2016	Aquisição			Alienação			Total de ações a 30.06.2017
		Período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2017						
Membros do Conselho de Administração		Data	Nº ações	Valor (€/ação)	Data	Nº ações	Valor (€/ação)	
Paula Amorim*	-							-
Miguel Athayde Marques	1,800							1,800
Carlos Gomes da Silva	2,410							2,410
Filipe Crisóstomo Silva	10,000							10,000
Thore Ernst Kristiansen	-							-
Sérgio Gabrielli de Azevedo	-							-
Abdul Magid Osman	-							-
Marta Amorim *	19,263							19,263
Raquel Rute da Costa David Vunge	-							-
Carlos Costa Pina	-							-
Francisco Vahia de Castro Teixeira Rêgo*	17,680							17,680
Jorge Manuel Seabra de Freitas*	-							-
José Carlos da Silva Costa	275							275
Pedro Carmona de Oliveira Ricardo	5,230							5,230
João Tiago Cunha Belém da Câmara Pestana	-							-
Rui Paulo Gonçalves*	-							-
Luís Manuel Todo Bom	-							-
Diogo Mendonça Tavares	2,940							2,940
Joaquim José Borges Gouveia	-							-
Membros do Conselho Fiscal								
Daniel Bessa Fernandes Coelho	-							-
Gracinda Augusta Figueiras Raposo	-							-
Pedro Antunes de Almeida	5							5
Amável Alberto Freixo Calhau	-							-
Revisor Oficial de Contas								
PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda	-							-
José Manuel Henriques Bernardo	-							-

*Para os efeitos do art.º 447.º, n.º 2, alínea d) do Código das Sociedades Comerciais, declara-se ainda que a Amorim Energia B.V., na qual o administrador indicado exerce igualmente funções de administração, é titular de 276.472.161 ações da Galp Energia.

Em 30 de junho de 2017, nenhum dos membros do órgão de administração era titular de obrigações emitidas pela Sociedade.

Em 30 de junho de 2017, o presidente do Conselho Fiscal era titular de Obrigações Galp Energia, SGPS, S.A., com uma taxa de 4,125% e maturidade em 25.01.2019, não tendo realizado qualquer transação durante o primeiro semestre de 2017.

Principais transações relevantes entre partes relacionadas realizadas no primeiro semestre de 2017

Artigo 246.º, n.º 3, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários

Durante o primeiro semestre de 2017 não foram realizadas transações relevantes com partes relacionadas da Galp que tenham afetado significativamente a sua situação financeira ou o respetivo desempenho, nem que importem uma alteração à informação incluída no relatório anual referente ao exercício de 2016, suscetíveis de ter um efeito significativo na sua posição financeira ou no respetivo desempenho durante os primeiros 6 meses do exercício de 2017.

9.3. Declarações sobre a conformidade da informação apresentada**Declaração dos membros do Conselho de Administração**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da Galp abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras condensadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2017 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados

da Galp e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2017 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 28 de julho de 2017**O Conselho de Administração****Presidente:**

Paula Fernanda Ramos Amorim

Carlos Manuel Costa Pina

Vice-presidente:

Miguel Athayde Marques

Francisco Vahia de Castro Teixeira Rêgo

Vice-presidente:

Carlos Gomes da Silva

Jorge Manuel Seabra de Freitas

Carlos da Silva Costa

Vogais:

Filipe Crisóstomo Silva

Pedro Carmona de Oliveira Ricardo

Tiago Câmara Pestana

Thore E. Kristiansen

Rui Paulo da Costa Cunha e Silva Gonçalves

Sérgio Gabrielli de Azevedo

Luis Todo Bom

Abdul Magid Osman

Diogo Mendonça Rodrigues Tavares

Marta Amorim

Joaquim José Borges Gouveia

Raquel Rute da Costa David Vunge

Declaração dos membros do Conselho Fiscal

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho Fiscal da Galp abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2017 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Galp e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2017 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 28 de julho de 2017

Presidente:

Daniel Bessa Fernandes Coelho

Vogais:

Gracinda Augusta Figueiras Raposo

Pedro Antunes de Almeida

11.4. Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA****Galp Energia, SGPS, S.A. e subsidiárias****Demonstração da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016****(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)**

Ativo	Notas	junho 2017	dezembro 2016
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	12	5.692.669	5.910.111
Goodwill	11	84.802	86.758
Ativos intangíveis	12	258.315	267.551
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	4	1.390.918	1.431.598
Ativos financeiros disponíveis para venda	4	2.737	2.735
Clientes	15	505	1.081
Outras contas a receber	14	245.022	245.535
Ativos por impostos diferidos	9	339.388	334.984
Outros investimentos financeiros	17 e 27	31.496	26.402
Total de ativos não correntes:		8.045.852	8.306.755
Ativo corrente:			
Inventários	16	894.020	868.924
Clientes	15	958.946	1.041.070
Empréstimos à Sinopec	14	527.399	610.003
Outras contas a receber	14	457.107	555.814
Outros investimentos financeiros	17 e 27	11.926	18.953
Caixa e seus equivalentes	18	1.019.786	1.033.498
		3.869.184	4.128.262
Ativos não correntes detidos para venda	3.2	-	4.128
Total dos ativos correntes:		3.869.184	4.132.390
Total do ativo:		11.915.036	12.439.145
Capital Próprio e Passivo			
	Notas	junho 2017	dezembro 2016
Capital próprio:			
Capital social	19	829.251	829.251
Prémios de emissão		82.006	82.006
Reservas	20	2.733.222	3.095.103
Resultados acumulados		775.890	795.014
Resultado líquido consolidado do período	10	233.663	179.097
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		4.654.032	4.980.471
Interesses que não controlam	21	1.463.579	1.562.936
Total do capital próprio:		6.117.611	6.543.407
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Empréstimos	22	970.591	911.873
Empréstimos obrigacionistas	22	1.097.017	1.665.656
Outras contas a pagar	24	296.834	305.076
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	23	347.906	359.122
Passivos por impostos diferidos	9	98.700	65.813
Outros instrumentos financeiros	27	10.489	1.222
Provisões	25	558.388	429.487
Total do passivo não corrente:		3.379.925	3.738.249
Passivo corrente:			
Empréstimos e descobertos bancários	22	241.611	308.308
Empréstimos obrigacionistas	22	566.345	16.855
Fornecedores	26	725.638	850.412
Outras contas a pagar	24	810.992	884.008
Outros instrumentos financeiros	27	17.545	17.056
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	9	55.369	75.440
		2.417.500	2.152.079
Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda	3.2	-	5.410
Total do passivo corrente:		2.417.500	2.157.489
Total do passivo:		5.797.425	5.895.738
Total do capital próprio e do passivo:		11.915.036	12.439.145

As notas anexas fazem parte da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2017.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Galp Energia, SGPS, S.A. e subsidiárias

Demonstração dos resultados consolidados para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	junho 2017	junho 2016 reexpresso
Proveitos operacionais:			
Vendas	5	7.313.768	5.751.310 (a)
Prestação de Serviços	5	308.826	329.201
Outros proveitos operacionais	5	56.387	52.225
Total de proveitos operacionais:		7.678.981	6.132.736 (a)
Custos operacionais:			
Custo das vendas	6	5.822.253	4.788.334
Fornecimentos e serviços externos	6	762.107	622.860 (a)
Custos com o pessoal	6	149.679	157.861
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos	6	415.259	382.699
Provisões e perdas por imparidade de contas a receber	6	7.233	19.007
Outros custos operacionais	6	37.401	33.823
Total de gastos operacionais:		7.193.932	6.004.584 (a)
Resultados operacionais:		485.049	128.152
Proveitos financeiros	8	17.038	12.649
Custos financeiros	8	(18.141)	(31.722)
Ganhos (perdas) cambiais		(13.411)	(6.853)
Resultados relativos a participações financeiras e perdas por imparidades de Goodwill	4 e 11	86.678	25.772
Rendimento de instrumentos financeiros	27	(7.438)	44.315
Resultado antes de impostos:		549.775	172.313
Imposto sobre o rendimento	9	(241.133)	(92.550)
Contribuição extraordinária sector energético	9	(43.927)	(51.023)
Resultado líquido consolidado do período		264.715	28.740
Resultado líquido atribuível a:			
Interesses que não controlam	21	31.052	20.765
Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.	10	233.663	7.975
Resultado por ação (valor em Euros)	10	0,28	0,01

(a) Estes montantes foram reexpressos tendo em conta as alterações de classificação contabilística referida na Nota 2.1

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados consolidados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

Galp Energia, SGPS, S.A e subsidiárias

Demonstração consolidada do rendimento integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

		junho 2017		junho 2016		dezembro 2016	
	Notas	Atribuível aos acionistas	Interesses que não controlam (Nota 21)	Atribuível aos acionistas	Interesses que não controlam (Nota 21)	Atribuível aos acionistas	Interesses que não controlam (Nota 21)
Resultado líquido consolidado do período [A]	10	233.663	31.052	7.975	20.765	179.097	28.598
Outro rendimento integral do período que no futuro não será reciclado por resultados do período [B]		9.004	1	22.044	(2)	(2.011)	(12)
Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões		9.004	1	22.044	(2)	(2.011)	(12)
Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões (Empresas do Grupo)	23	10.427	1	26.797	(2)	2.773	(12)
Imposto relacionado com a componente de Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões (Empresas do Grupo)	9 e 23	(2.021)	-	(4.753)	-	(293)	-
Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões (Empresas Associadas/Empreendimentos conjuntos)	23	759	-	-	-	(5.629)	-
Imposto relacionado com a componente de Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões (Empresas Associadas/Empreendimentos conjuntos)	23	(161)	-	-	-	1.138	-
Outro rendimento integral do período que no futuro poderá ser reciclado por resultados do período [C]		(362.762)	(126.017)	153.488	67.648	409.604	150.361
Diferenças de conversão cambial:		(362.841)	(126.017)	154.173	67.648	404.078	150.361
Diferenças de conversão cambial (Empresas do Grupo)	20	(232.935)	(110.713)	7.790	(1.195)	240.686	98.471
Diferenças de conversão cambial (Empresas Associadas/Empreendimentos conjuntos)	4 e 20	(92.240)	-	(13.769)	-	41.502	-
Diferenças de conversão cambial - Goodwill	11 e 20	(1.956)	-	(480)	-	815	-
Diferenças de conversão cambial - Dotações financeiras ("quasi capital")	20	(54.105)	(23.188)	243.383	104.307	183.447	78.621
Imposto diferido relacionado com as componentes de diferenças de conversão cambial - Dotações financeiras ("quasi capital")	9 e 20	18.395	7.884	(82.751)	(35.464)	(62.372)	(26.731)
Reservas de cobertura:		79	-	(685)	-	5.526	-
Aumentos / diminuições reservas de cobertura (Empresas do Grupo)	27 e 20	657	-	(322)	-	7.353	-
Imposto diferido relacionado com as componentes de reservas de cobertura (Empresas do Grupo)	9 e 20	(148)	-	72	-	(1.654)	-
Aumentos / diminuições reservas de cobertura (Empresas Associadas/Empreendimentos Conjuntos)	27 e 20	(468)	-	(435)	-	(223)	-
Imposto diferido relacionado com as componentes de reservas de cobertura (Empresas Associadas/Empreendimentos Conjuntos)	20	38	-	-	-	50	-
Outros aumentos/diminuições [D]		-	(11)	-	10	-	10
Outros aumentos/diminuições	21	-	(11)	-	10	-	10
Outro Rendimento integral do período líquido de imposto [E] = [B]+[C]+[D]		(353.758)	(126.027)	175.532	67.656	407.593	150.359
Rendimento integral do período atribuível a acionistas		(120.095)		183.507		586.690	
Rendimento integral do período atribuível a interesses que não controlam	21		(94.975)		88.421		178.957
Total do rendimento integral do período [A]+[E]		(120.095)	(94.975)	183.507	88.421	586.690	178.957

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL

Galp Energia, SGPS, S.A e subsidiárias

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

Movimentos do exercício	Notas	Capital social (Nota 19)	Prémios de emissão	Reservas de conversão cambial (Nota 20)	Outras reservas (Nota 20)	Reservas de cobertura (Nota 20)	Resultados acumulados - ganhos e perdas atuariais-fundo de pensões (Nota 23)	Resultados acumulados	Resultado líquido consolidado do período	Sub-Total	Interesses que não controlam (Nota 21)	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2016		829.251	82.006	(233)	2.684.293	(1.666)	(120.402)	1.176.263	122.566	4.772.078	1.416.046	6.188.124
Resultado líquido consolidado do período	10	-	-	-	-	-	-	-	7.975	7.975	20.765	28.740
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios		-	-	154.173	-	(685)	22.044	-	-	175.532	67.656	243.188
Rendimento integral do período		-	-	154.173	-	(685)	22.044	-	7.975	183.507	88.421	271.928
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados		-	-	-	-	-	-	(171.953)	-	(171.953)	(3.251)	(175.204)
Incremento de capital em subsidiárias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos de reservas por aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	122.566	(122.566)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016		829.251	82.006	153.940	2.684.293	(2.351)	(98.358)	1.126.876	7.975	4.783.632	1.501.216	6.284.848
Saldo em 1 de janeiro de 2016		829.251	82.006	(233)	2.684.293	(1.666)	(120.402)	1.176.263	122.566	4.772.078	1.416.046	6.188.124
Resultado líquido consolidado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	179.097	179.097	28.598	207.695
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios		-	-	404.078	-	5.526	(2.011)	-	-	407.593	150.359	557.952
Rendimento integral do exercício		-	-	404.078	-	5.526	(2.011)	-	179.097	586.690	178.957	765.647
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados		-	-	-	-	-	-	(378.297)	-	(378.297)	(12.547)	(390.844)
Variação do perímetro de consolidação		-	-	-	3.061	44	4.536	(7.641)	-	-	(19.520)	(19.520)
Aumentos de reservas por aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	122.566	(122.566)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016		829.251	82.006	403.845	2.687.354	3.904	(117.877)	912.891	179.097	4.980.471	1.562.936	6.543.407
Saldo em 1 de janeiro de 2017		829.251	82.006	403.845	2.687.354	3.904	(117.877)	912.891	179.097	4.980.471	1.562.936	6.543.407
Resultado líquido consolidado do período	10	-	-	-	-	-	-	-	233.663	233.663	31.052	264.715
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios		-	-	(362.841)	-	79	9.004	-	-	(353.758)	(126.027)	(479.785)
Rendimento integral do período		-	-	(362.841)	-	79	9.004	-	233.663	(120.095)	(94.975)	(215.070)
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados	30	-	-	-	-	-	-	(206.344)	-	(206.344)	(4.382)	(210.726)
Incremento/diminuição de capital em Empreendimentos Conjuntos	4	-	-	-	-	881	-	(881)	-	-	-	-
Aumentos de reservas por aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	179.097	(179.097)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2017		829.251	82.006	41.004	2.687.354	4.864	(108.873)	884.763	233.663	4.654.032	1.463.579	6.117.611

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Galp Energia, SGPS, S.A. e subsidiárias

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017, 30 de junho 2016 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	junho 2017	junho 2016	dezembro 2016
Atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		8.710.561	7.026.618	15.156.153
(Pagamentos) a fornecedores		(5.556.268)	(4.061.993)	(9.093.921)
(Pagamento) de imposto sobre produtos petrolíferos (ISP)		(1.351.726)	(1.253.038)	(2.752.218)
(Pagamento) de imposto sobre o consumo (IVA)		(746.728)	(667.970)	(1.412.350)
(Pagamento) de Royalties, taxas, PIS e Cofins, e outros		(56.522)	(30.314)	(78.823)
Margem bruta operacional		999.317	1.013.303	1.818.841
(Pagamento) de Remunerações, contribuições para o fundo de pensões e outros benefícios		(94.839)	(99.385)	(214.432)
(Pagamentos) de retenções efetuadas a terceiros		(41.125)	(45.907)	(83.165)
Contribuições para a Segurança Social (TSU)		(32.838)	(36.721)	(75.074)
Pagamentos relacionados com pessoal		(168.802)	(182.013)	(372.671)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional		(4.693)	(91.292)	(80.078)
Fluxo gerado pelas operações		825.822	739.998	1.366.092
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento (IRC, IRP e participação especial)		(197.326)	(79.792)	(172.408)
Fluxos das atividades operacionais (1)		628.496	660.206	1.193.684
Atividades de investimento:				
Recebimentos por alienações de ativos tangíveis e intangíveis		299	587	946
(Pagamentos) por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(321.378)	(531.721)	(1.042.556)
Recebimentos de investimentos financeiros	3.3	805	13.000	164.210
(Pagamentos) de investimentos financeiros	3.3	(67.251)	(133.728)	(189.604)
Investimento Financeiro Líquido		(387.525)	(651.862)	(1.067.004)
Recebimentos de empréstimos concedidos		63.883	133.843	133.843
(Pagamentos) de empréstimos concedidos		(1.129)	(559)	(6.818)
Recebimento de juros e proveitos similares		8.159	8.992	17.581
Recebimento de dividendos	4	86.228	24.815	70.115
Fluxos das atividades de investimento (2)		(230.384)	(484.771)	(852.283)
Atividades de financiamento:				
Recebimento de empréstimos obtidos		747.098	1.096.689	2.536.836
(Pagamento) de empréstimos obtidos		(780.884)	(1.226.058)	(2.568.791)
Recebimento/(Pagamento) de juros e custos similares		(80.784)	(92.508)	(137.277)
Dividendos pagos		(215.238)	(175.193)	(387.409)
Outras operações de financiamento		1.312	326	395
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(328.496)	(396.744)	(556.246)
Variação líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		69.616	(221.309)	(214.845)
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		(90.582)	32.365	130.630
Variação de caixa por variações no perímetro de consolidação		-	-	(38.441)
Caixa e seus equivalentes no início do período		923.243	1.044.851	1.044.851
Caixa e seus equivalentes associados a ativos não correntes detidos para venda	3	-	(34.242)	1.048
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18	902.277	821.665	923.243

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

ÍNDICE

1.	Nota Introdutória	34
2.	Principais Políticas Contabilísticas	38
3.	Empresas Incluídas na Consolidação	40
4.	Participações Financeiras em Empresas	43
5.	Proveitos Operacionais	48
6.	Custos Operacionais	50
7.	Informação por segmentos	51
8.	Proveitos e Custos Financeiros	55
9.	Imposto Sobre o Rendimento e Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético	56
10.	Resultados por Ação	60
11.	<i>Goodwill</i>	61
12.	Ativos Tangíveis e Intangíveis	62
13.	Subsídios	66
14.	Outras contas a receber	66
15.	Clientes	69
16.	Inventários	70
17.	Outros investimentos financeiros	71
18.	Caixa e seus equivalentes	72
19.	Capital social	74
20.	Reservas	75
21.	Interesses que não controlam	78
22.	Empréstimos	80
23.	Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	84
24.	Outras contas a pagar	85
25.	Provisões	87
26.	Fornecedores	91
27.	Outros instrumentos financeiros – Derivados financeiros	91
28.	Entidades relacionadas	95
29.	Remunerações dos órgãos sociais	95
30.	Dividendos	96
31.	Reservas petrolíferas e de gás (não auditado)	97
32.	Gestão de riscos financeiros	97
33.	Ativos e responsabilidades contingentes	97
34.	Ativos e passivos financeiros ao valor escriturado e ao justo valor	97
35.	Informação sobre matérias ambientais	98
36.	Eventos subsequentes	98
37.	Aprovação das demonstrações financeiras	98

1. Nota Introdutória

1.1. Empresa – mãe:

A Galp Energia, SGPS, S.A. (adiante designada por Galp ou Empresa), tem a sua sede na Rua Tomás da Fonseca em Lisboa, Portugal e tem como objeto social a gestão de participações sociais de outras sociedades.

A estrutura acionista da Empresa em 30 de junho de 2017 é evidenciada na Nota 19.

A Empresa encontra-se cotada em bolsa, na Euronext Lisbon.

1.2. O Grupo:

Em 30 de junho de 2017 o Grupo Galp ("Grupo") é constituído pela Galp e subsidiárias, as quais incluem, entre outras: (i) a Galp Energia E&P BV e respetivas subsidiárias que desenvolvem a sua atividade na exploração e produção de petróleo e gás e biocombustíveis; (ii) a Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A. ("Petrogal") e respetivas subsidiárias que desenvolvem as suas atividades na área da refinação de petróleo bruto e distribuição de seus derivados; (iii) a Galp Gas & Power SGPS, S.A. e respetivas subsidiárias que desenvolvem a sua atividade na área do gás natural, no sector da eletricidade e das energias renováveis e (iv) a Galp Energia, S.A., empresa que integra os serviços corporativos.

1.2.1. Atividade de "Upstream"

O segmento de negócio de Exploração e Produção ("E&P") é responsável pela presença da Galp no sector "upstream" da indústria petrolífera, levando a cabo a supervisão e execução de todas as atividades relacionadas com a exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos essencialmente no Brasil, Moçambique e Angola.

1.2.2. Atividade de "Midstream" e "Downstream"

O segmento de negócio de Refinação e Distribuição de Produtos Petrolíferos ("Refinação e Distribuição") detém duas refinarias em Portugal e inclui ainda todas as atividades de comercialização, a retalho e grossista, de produtos refinados (incluindo GPL). O segmento de Refinação e Distribuição engloba igualmente infraestruturas de armazenamento e transporte de produtos petrolíferos em Portugal e Espanha, quer para a exportação e importação quer para a distribuição dos produtos nos principais centros de consumo. Esta atividade de comercialização a retalho com a marca Galp, estende-se ainda a Angola, Cabo-Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Moçambique e Suazilândia com subsidiárias detidas pelo grupo.

1.2.3. Atividade de Gás Natural e Produção e Comercialização de Energia

O segmento de negócio de Gás Natural e Power abrange as áreas de Aprovisionamento, Comercialização, Distribuição e Armazenagem de Gás Natural e Geração de Energia Elétrica e Térmica.

O negócio de gás natural do Grupo Galp engloba um conjunto de atividades, nomeadamente o aprovisionamento e a comercialização a clientes finais na Península Ibérica.

A área de gás natural respeita ao Aprovisionamento e Comercialização de Gás Natural a qual se destina a fornecer gás natural a grandes clientes industriais, com um consumo anual superior a 2 milhões de m³, a empresas produtoras de eletricidade, às empresas comercializadoras de gás natural e às UAG 's ("Unidades Autónomas de Gás"). A Galp mantém contratos de aprovisionamento de longo prazo com empresas da Argélia e da Nigéria, de forma a satisfazer a procura dos seus clientes.

As empresas do Grupo Galp que têm atividade de distribuição de gás natural em Portugal operam com base em contratos de concessão celebrados com o Estado Português. Findo o prazo das concessões ou licenças, os bens afetos serão transferidos para o Estado Português e as empresas serão indemnizadas por um montante correspondente ao valor líquido contabilístico daqueles bens àquela data, líquido de amortizações, participações financeiras e subsídios a fundo perdido.

Nos termos cobertos pela regulamentação sectorial aplicável em Portugal, aprovada pelo respetivo regulador (ERSE – www.erse.pt), descritas nos respetivos regulamentos em maior pormenor, temos:

1.2.3.1. Comercializador de último recurso grossista

Atividade de Compra e Venda de gás natural no âmbito da gestão dos contratos de aprovisionamento de longo prazo em regime de Take or Pay (ToP) celebrados em data anterior à publicação da Diretiva 2003/55/CE, de 26 de junho exercida pelo comercializador do Sistema Nacional de Gás Natural (SNGN).

Para cobrir as necessidades previstas de gás natural em Portugal, foi assinado um contrato de compra de gás natural de 2,3 bcm por ano, por um período de 23 anos, com a Sonatrach, sociedade detida pelo Estado argelino. A entrada em vigor deste contrato, bem como as primeiras entregas de gás natural, tiveram início em janeiro de 1997, em simultâneo com a ligação do gasoduto Europa-Magreb à rede de transporte em Portugal.

Foram também assinados três contratos, por um período de 20 anos, com a NLNG, uma empresa nigeriana, para a aquisição de um total de 3,5 bcm por ano de GNL. O fornecimento nos termos destes contratos iniciou-se em 2000, 2003 e 2006, respetivamente.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Contratos de aquisição de gás natural e LNG:

Contratos	País	Quantidade (mm3/ano)	Duração (anos)	Início
NLNG I	Nigéria	420	20	2000
NLNG II	Nigéria	1.000	20	2003
NLNG +	Nigéria	2.000	20	2006
Sonatrach	Argélia	2.300	23	1997

O preço de compra do gás natural no âmbito dos contratos de aquisição de longo prazo é geralmente calculado segundo uma fórmula de preço estabelecida com base no preço de combustíveis alternativos, como os *benchmarks* do preço do crude e outros elementos, nomeadamente a inflação e as taxas de câmbio. Tipicamente, a fórmula de preço destes contratos prevê o seu ajustamento periódico com base nas variações do *benchmark* escolhido.

Por norma os contratos de compra de gás natural a longo prazo definem uma quantidade mínima anual a adquirir e uma margem de flexibilidade para cada ano. Estes contratos costumam estabelecer uma obrigação de *take or pay*, que obriga a comprar as quantidades acordadas de gás natural, independentemente de a respetiva necessidade ocorrer ou não. Estes contratos permitem transferir quantidades de um ano para o outro, dentro de determinados limites, se a procura for inferior aos níveis mínimos anuais estabelecidos.

Aquando da dispersão inicial do capital da Galp em Bolsa, foi efetuada uma análise destes contratos no âmbito de deteção de derivados embutidos, ou seja, cláusulas contratuais que pudessem ser entendidas como derivados financeiros. Da análise efetuada por consultores externos e pelo Grupo, não se detetaram derivados financeiros suscetíveis de serem valorizados ao justo valor, já que as características destes contratos são intrínsecas à atividade do gás.

Quando existem derivados embutidos em outros instrumentos financeiros ou outros contratos, os mesmos são tratados como derivados reconhecidos separadamente nas situações em que os riscos e as características não estejam intimamente relacionados com os contratos e nas situações em que os contratos não sejam apresentados pelo seu justo valor com os ganhos ou perdas não realizadas registadas na demonstração dos resultados.

Embora sejam de duração igual ou superior a 20 anos, os contratos de aprovisionamento de longo prazo preveem a possibilidade de renegociação ao longo da vigência do contrato de acordo com regras contratualmente definidas.

A Atividade de Compra e Venda de gás natural para fornecimento aos comercializadores de último recurso, exercida pelo comercializador de último recurso grossista, inclui as seguintes funções:

- Função de Compra e Venda de gás natural, resultantes da aquisição de gás natural, diretamente ou através de leilões, no âmbito dos contratos de aprovisionamento de longo prazo, do comercializador de SNGN;
- Função de Compra e Venda de gás natural em mercados organizados ou através de contratos bilaterais (não aplicável na Galp Energia para o ano em análise).

1.2.3.2. Comercializadores de último recurso retalhistas

A Atividade de Comercialização de gás natural, exercida pelos comercializadores de último recurso retalhistas, inclui as seguintes funções:

- Compra e Venda de gás natural;
- Compra e Venda do Acesso à RNTGN e à RNDGN;
- Comercialização de gás natural.

O negócio Power do Grupo engloba a geração de energia através do portefólio de cogerações localizadas em Portugal e a comercialização de eletricidade a clientes finais. Este negócio revela-se complementar ao negócio de gás natural, por via dos autoconsumos de gás natural nas cogerações e da oferta combinada de eletricidade e gás.

A atividade do sub-segmento Power, consiste ainda na operação de centrais de energia eólica através de empreendimentos conjuntos.

Identificam-se infra os mercados geográficos por atividades desenvolvidas:

- Aprovisionamento de gás natural;
- Distribuição de gás natural: Portugal;
- Venda de gás natural e eletricidade: Portugal e Espanha;
- Produção de eletricidade: Portugal.

2. Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo Galp foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros derivados que se encontram registados pelo justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, efetivas para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2017. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – International Financial Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo International Accounting Standards Committee ("IASC") e respetivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo Standing Interpretation Committee ("SIC") e International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por "IFRS".

O Conselho de Administração da Empresa entende que as demonstrações financeiras consolidadas anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira consolidada intercalar preparada ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Assim, na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportáveis de Ativos e Passivos, assim como as quantias reportáveis de Proveitos e Custos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram contudo efetuadas, com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

A 30 de junho de 2017 foram somente divulgadas as variações materiais exigidas pelo normativo IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação de Informações. Para as restantes divulgações decorrentes deste normativo, consultar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa em 31 de dezembro de 2016.

A Galp Energia encontra-se a efetuar operações designadas de Contango. Assim, os inventários adquirido no âmbito destas operações são valorizados ao Justo Valor contra resultados do exercício, nomeadamente Margem Bruta em conformidade com a norma IAS 2§5, e o MTM (Mark-to Market) dos derivados financeiros adquiridos para a operação está igualmente a ser refletido na mesma rubrica da Margem Bruta.

Para a descrição detalhada das políticas contabilísticas adotadas pela Galp Energia consultar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa em 31 de dezembro de 2016.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

2.1. Alteração de políticas contabilísticas

No exercício findo em 30 de junho de 2017, grupo procedeu a reclassificação dos custos relacionados com campanhas cruzadas que se encontravam registados na rubrica Fornecimento e serviços externos para a rubrica Vendas.

A empresa considera que esta reclassificação reflete melhor a natureza da operação e considerou retrospectivamente os impactos no seu comparativo. Em 30 de junho de 2016 o montante reclassificado foi de €14.867 k.

As demonstrações financeiras foram reexpressas à data de 30 de junho de 2017, sendo os efeitos na demonstração de resultados apresentados nos quadros abaixo:

Demonstração de resultados:

unid: €k				
Rubricas	Notas	junho 2016	Reclassificações	junho 2016 reexpresso
Proveitos operacionais:				
Vendas	5	5.766.177	(14.867)	5.751.310
Prestação de Serviços	5	329.201	-	329.201
Outros proveitos operacionais	5	52.225	-	52.225
Total de proveitos operacionais:		6.147.603	(14.867)	6.132.736
Custos operacionais:				
Custo das vendas	6	4.788.334	-	4.788.334
Fornecimentos e serviços externos	6	637.727	(14.867)	622.860
Custos com o pessoal	6	157.861	-	157.861
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos	6	382.699	-	382.699
Provisões e perdas por imparidade de contas a receber	6	19.007	-	19.007
Outros custos operacionais	6	33.823	-	33.823
Total de gastos operacionais:		6.019.451	(14.867)	6.004.584
Resultados operacionais:		128.152	-	128.152
Proveitos financeiros	8	12.649	-	12.649
Custos financeiros	8	(31.722)	-	(31.722)
Ganhos (perdas) cambiais		(6.853)	-	(6.853)
Resultados relativos a participações financeiras e perdas por imparidades de Goodwill	4 e 11	25.772	-	25.772
Rendimento de instrumentos financeiros	27	44.315	-	44.315
Resultado antes de impostos:		172.313	-	172.313
Imposto sobre o rendimento	9	(92.550)	-	(92.550)
Contribuição extraordinária sector energético	9	(51.023)	-	(51.023)
Resultado líquido consolidado do período		28.740	-	28.740
Resultado líquido atribuível a:				
Interesses que não controlam	21	20.765	-	20.765
Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.	10	7.975	-	7.975
Resultado por ação (valor em Euros)	10	0,01	-	0,01

3. Empresas Incluídas na Consolidação

3.1. Perímetro de consolidação

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, o perímetro foi alterado face ao exercício precedente conforme segue:

a) **Alienação**

Em 17 de outubro de 2016 o Grupo Galp, SGPS, S.A., através das subsidiárias Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. e Galp Energia, SGPS, S.A., que detinham respetivamente 99,98% e 0,02% do capital da subsidiária Galp Gambia, Limited, chegaram a acordo com entidade Premiere Investment Group, SAL, que previa a alienação de 100% do capital social da Galp Gambia, Limited.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em consequência deste acordo, os Ativos e Passivos da subsidiária Galp Gambia, Limited foram classificados nas contas consolidadas da Galp Energia, SGPS como Ativos não correntes detidos para venda e passivos associados a Ativos não correntes detidos para venda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o grupo recebeu o montante €5.327 k que se encontrava reconhecido na rubrica outras contas a pagar – Adiantamento por conta de alienação de investimentos financeiros (Nota 24).

No dia 17 de janeiro de 2017 a venda foi concretizada. O preço final foi de €3.628 k, baseado no preço inicial acordado somado de ajustamentos conforme estabelecido no SPA ("Share and Purchase Agreement")

Decorrente desta operação o grupo reconheceu em resultados na rubrica Resultados relativos a participações financeiras em empresas associadas e empreendimentos conjuntos uma mais-valia líquida no montante de €4.064 k (Nota 4.4).

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

3.2. Alterações de perímetro de consolidação

As alterações no perímetro de consolidação ocorridas no período findo em 30 de junho de 2017 tiveram o seguinte impacto na demonstração da posição financeira consolidada do Grupo Galp:

unid: €k					
Galp Gambia, Limited					
Demonstração da posição financeira	Notas	17 de janeiro de 2017	Ativos não correntes detidos para venda em 31 de dezembro de 2016	Eliminações Intragrupo Galp Energia, SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2016	Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2016
Ativo não corrente:					
Ativos tangíveis		-	(2.141)	-	2.141
Ativos intangíveis		-	(189)	-	189
Total de ativos não correntes:		-	(2.330)	-	2.330
Ativo corrente:					
Inventários		-	(309)	-	309
Clientes		-	(331)	(254)	585
Outras contas a receber		-	(567)	7	560
Caixa e seus equivalentes		-	(591)	-	591
		-	(1.798)	(247)	2.045
Ativos não correntes detidos para venda		4.375	4.128	247	-
Total dos ativos correntes:		4.375	2.330	-	2.045
Total do ativo:		4.375	-	-	4.375
Passivo:					
Passivo corrente:					
Empréstimos e descobertos bancários		-	(1.639)	-	1.639
Fornecedores		-	(3.308)	(18)	3.326
Outras contas a pagar		-	(396)	68	328
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar		-	(67)	-	67
		-	(5.410)	50	5.360
Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda		5.360	5.410	(50)	-
Total do passivo corrente:		5.360	-	-	5.360
Total do passivo:		5.360	-	-	5.360
% alienada		100%			
Preço de Venda		5.327			
Ajuste ao valor de venda em janeiro 2017	3.3	(1.410)			
Ajuste ao valor de venda a realizar		(289)			
Preço de venda ajustado [A]		3.628			
Ativos menos Passivos		(985)			
Interesses que não controlam		-			
Valor contabilístico da participação financeira [B]		(985)			
Reservas de conversão cambial [C]		549			
Resultados relativos a participações financeiras [A] - [B] - [C]	4.4	4.064			

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

3.3. Detalhe da rubrica Recebimentos e pagamentos de Investimentos financeiros apresentada na demonstração consolidada de fluxos de caixa - Atividades Investimentos

O montante €805 k apresentado na rubrica Recebimentos de Investimentos financeiros e o montante €67.251 k apresentado na rubrica Pagamentos de Investimentos financeiros da demonstração consolidada de fluxos de caixa - Atividades Investimentos tem o seguinte detalhe:

unid: €k		
Atividades de investimento:	Notas	junho 2017
Recebimentos de investimentos financeiros relativos a:		805
Participação detida pela subsidiária GDP - Gás de Portugal, SGPS, S.A.		
Diminuição de prestações suplementares realizadas pelo empreendimento conjunto Ventinveste, S.A.	4.1 (c)	805
Pagamentos de investimentos financeiros relativos a:		(67.251)
Participação detida pela subsidiária Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A e Galp Energia, SGPS, S.A.		
Ajuste do adiantamento relativo ao acordo com entidade Premiere Investment Group, SAL, que prevê a alienação de 100% do capital social da Galp Gambia, Limited.	3.1 a) e 3.2	(1.410)
Aumento de capital na Galpek, Lda.	4.1 (d)	(938)
Participação detida pela subsidiária Galp Energia Rovuma B.V.		
Subscrição e realização do capital na Coral FLNG, S.A.	4.1 (e)	(144)
Participação detida pela subsidiária Galpgeste - Gestão de Áreas de Serviço, S.A.		
Aumento de capital na Caiageste - Gestão de Áreas de Serviço, Lda.	4.1 (f)	(35)
Participação detida pela subsidiária Galp Sinopec Brazil Services, B.V.		
Aumento de capital naTupi, B.V.	4.1 (a)	(55.127)
Participação detida pela subsidiária Galp Bioenergy B.V.		
Aumento de capital na Belém Bioenergia Brasil, S.A.	4.1 (b)	(9.597)

4. Participações Financeiras em Empresas

4.1. Participações financeiras em empreendimentos conjuntos

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, as Participações financeiras em empreendimentos conjuntos foram alteradas face ao exercício precedente conforme segue:

a) **Alienação**

Em novembro de 2016 o grupo Galp, através do empreendimento conjunto Ventinveste, S.A. chegou a acordo com a First State Benedict S.A.R.L. para a venda do capital social detido na Âncora Wind – Energia Eólica, S.A.. O controlo da Âncora Wind-Energia Eólica, S.A. era partilhado entre a Ventinveste, S.A. e a Ferrostaal GmbH, que detinham cada uma 50% do seu capital social.

No dia 29 de março de 2017 a venda foi concretizada. Decorrente desta operação o grupo reconheceu em resultados na rubrica Resultados relativos a participações financeiras uma mais-valia líquida no montante de €21.062 k e transferiu para a rubrica de resultado acumulados o montante de €881 k decorrente de reservas de cobertura:

unid: €k		
Impacto no Empreendimento conjunto Ventinveste, S.A.		
% alienada através do empreendimento conjunto Ventinveste, S.A.	50,00%	
Valor da ações		39.530
Prestações suplementares		30.625
Preço de venda [A]		70.155
Ativos menos Passivos do Grupo Âncora Wind – Energia Eólica, S.A. à data de alienação da participação financeira		58.515
Valor contabilístico da participação financeira [B]		29.258
Resultados relativos a participações financeiras registadas no empreendimento conjunto Ventinveste, S.A. [A] - [B]		40.897
Reservas de cobertura		(1.712)
Resultados acumulados		1.712
Impacto no Grupo Galp		
Galp Energia, SGPS, S.A. detêm:		
100% da subsidiária GDP - Gás de Portugal, SGPS, S.A. que detêm :		
35% do empreendimento conjunto Ventinveste, S.A.	35,00%	14.314
50% do empreendimento conjunto Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda. que detêm:	50,00%	
33% do empreendimento conjunto Ventinveste, S.A.	33,00%	6.748
Resultados relativos a participações financeiras registadas no grupo GalpEnergia		21.062
Reservas de cobertura		(881)
Resultados acumulados		881

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

b) Empresa Constituída

Em 19 de abril de 2017, foi constituído o empreendimento conjunto, denominado Coral FLNG, S.A., que tem como atividade: contratar o projeto detalhado e a sua construção, desenvolver, instalar, colocar em funcionamento, financiar, deter, onerar, usar, gerir e manter as instalações flutuantes de gás natural liquefeito do Coral Sul, incluindo quaisquer instalações *onshore* ou *offshore* auxiliares, a fim de prestar serviços de processamento, liquefação, armazenamento e descarga às Concessionárias da Área 4 em linha com o Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção da Área 4 e todos os seus Anexos, Acordo Suplementar de Coral Sul e seus anexos e Plano de Desenvolvimento para o Coral 441 aprovado pelo Governo da República de Moçambique a 23 de fevereiro de 2016.

O controlo do empreendimento conjunto Coral FLNG, S.A é partilhado entre: a subsidiária Galp Energia Rovuma B.V., a ENI Mozambique LNG Holdings B.V., a CNODC Mozambique B.V., a Empresa Nacional De Hidrocarbonetos E.P. e a KG Mozambique, que detêm respetivamente 10%, 50%, 20%, 10% e 10% do seu capital social.

O movimento ocorrido na rubrica de participações financeiras em empreendimentos conjuntos no período findo em 30 de junho de 2017 que se encontram refletidas pelo método da equivalência patrimonial foi o seguinte:

2017:

unid: €k

		Saldo inicial	Aumento participação	Ganhos / Perdas (Nota 4.4) (**)	Ajustamento conversão cambial	Ajustamento reservas cobertura	Ganhos e Perdas Atuariais	Dividendos (Nota 4.5)	Transferências / Regularizações (*)	Saldo final
Empresas										
Valor líquido das participações financeiras		1.321.451	65.036	40.110	(86.510)	451	598	(51.175)	(882)	1.289.079
Participações financeiras		1.322.983	65.001	40.123	(86.510)	451	598	(51.175)	(2.380)	1.289.091
Tupi B.V.	(a)	1.026.728	55.127	16.328	(82.730)	-	-	-	-	1.015.453
Belem Bioenergia Brasil, S.A.	(b)	38.000	9.597	(6.842)	(3.755)	-	-	-	-	37.000
C.L.C. - Companhia Logística de Combustíveis, S.A.		7.045	-	2.028	-	-	-	(3.145)	-	5.928
Galp Disa Aviacion, S.A.		6.766	-	1.173	-	-	-	-	-	7.939
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.		1.572	-	6.080	-	(71)	-	-	(283)	7.298
Moçamgalp Agroenergias de Moçambique, S.A.		712	-	-	(21)	-	-	-	-	691
Asa - Abastecimento e Serviços de Aviação, Lda.		36	-	16	-	-	-	(14)	-	38
Galp Gás Natural Distribuição, S.A.		241.633	-	7.319	-	(115)	598	(48.016)	-	201.419
Ventinveste, S.A.	(c)	-	(805)	14.457	-	637	-	-	(2.097)	12.192
Galpek, Lda	(d)	491	938	(436)	-	-	-	-	-	993
Coral FLNG, S.A.	(e)	-	144	-	(4)	-	-	-	-	140
Provisões para partes de capital em empreendimentos conjuntos (Nota 25)		(1.532)	35	(13)	-	-	-	-	1.498	(12)
Ventinveste, S.A.		(1.498)	-	-	-	-	-	-	1.498	-
Caiageste - Gestão de Áreas de Serviço, Lda.	(f)	(34)	35	(13)	-	-	-	-	-	(12)

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

(a) €55.127 k corresponde ao aumento de capital efetuado pela Galp Sinopec Brazil Services, B.V.. O controlo da Tupi, B.V. é partilhado entre: a Galp Sinopec Brazil Services, B.V., a Petrobras Netherlands, B.V. e a BG Overseas Holding Ltd, que detêm respetivamente 10%, 65% e 25% do seu capital social.

(b) €9.597 k corresponde ao aumento de capital efetuado na Belém Bioenergia Brasil, S.A.. O controlo da Belém Bioenergia Brasil, S.A. é partilhado entre: Galp Bioenergy B.V. e a Petrobrás Biocombustíveis SA., detendo cada uma 50% do seu capital social.

(c) €805 k negativos registados em aumento de participação correspondem a diminuição de prestações suplementares efetuadas pelo empreendimento conjunto Ventinveste, S.A.. à subsidiária GDP - Gás de Portugal, SGPS, S.A.

(d) €938 k corresponde ao aumento de capital efetuado na Galpek, Lda..

(e) €144 k corresponde ao aumento de capital efetuado pela subsidiária Galp Energia Rovuma B.V. no empreendimento conjunto Coral FLNG, S.A..

(f) €35 k corresponde ao aumento de capital efetuado pela subsidiária Galpgeste - Gestão de Áreas de Serviço, S.A., na Caiageste - Gestão de Áreas de Serviço, Lda..

(*) €882 k registados na rubrica de transferências/regularizações inclui €881 k relativos a Reserva de Cobertura, decorrente da alienação da Âncora Wind – Energia Eólica, S.A., os quais foram transferidos para a rubrica de Resultados Acumulados (Nota 4.1 a)).

(**) A rubrica Ganhos/ perdas inclui o efeito relativo à alienação da Âncora Wind – Energia Eólica, S.A. e o efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial conforme se segue:

	unid: €k		
	Ganhos / Perdas	Efeito relativo a alienação da Âncora Wind – Energia Eólica, S.A.	Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial
	20.537	21.062	(525)
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	6.080	6.748	(668)
Ventinveste, S.A.	14.457	14.314	143

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

4.2. Participações financeiras em empresas associadas

O movimento ocorrido na rubrica de participações financeiras em empresas associadas no período findo em 30 de junho de 2017 foi o seguinte:

2017:

unid: €k

	Saldo inicial	Ganhos / Perdas (Nota 4.4)	Ajustamento conversão cambial	Dividendos (Nota 4.5)	Transferências / Regularizações	Saldo final
Empresas						
Valor líquido das participações financeiras	106.142	42.558	(5.730)	(43.607)	5	99.368
Participações financeiras	108.615	42.544	(5.730)	(43.607)	5	101.827
EMPL - Europe Magreb Pipeline, Ltd	62.922	29.379	(5.731)	(33.316)	-	53.254
Gasoduto Al-Andaluz, S.A.	15.120	2.679	-	(2.216)	-	15.583
Gasoduto Extremadura, S.A.	11.483	3.968	-	(3.486)	-	11.965
Sonangal - Sociedade Distribuição e Comercialização de Combustíveis, Lda.	12.991	4.274	(253)	(4.405)	-	12.607
Metragaz, S.A.	1.425	167	(47)	-	-	1.545
Terparque - Armazenagem de Combustíveis, Lda.	493	24	-	(118)	-	399
C.L.C. Guiné Bissau – Companhia Logística de Combustíveis da Guiné Bissau, Lda.	1.243	210	-	-	-	1.453
IPG Galp Beira Terminal Lda	459	1.634	110	-	-	2.203
Sodigás-Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L	524	74	(3)	(66)	5	534
Galp IPG Matola Terminal Lda	1.955	135	194	-	-	2.284
Provisões para partes de capital em empresas associadas (Nota 25)	(2.473)	14	-	-	-	(2.459)
Energin - Sociedade de Produção de Electricidade e Calor, S.A.	(2.416)	-	-	-	-	(2.416)
Aero Serviços, SARL - Sociedade Abastecimento de Serviços Aeroportuários	(57)	14	-	-	-	(43)

A rubrica de Participações financeiras em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, inclui o Goodwill positivo relativo a empresas associadas e o justo valor relativo a Participações financeiras em empreendimentos conjuntos, cujo detalhe em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 era o seguinte:

unid: €k

	junho 2017	dezembro 2016
	55.166	55.166
Goodwill		
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	1.939	1.939
Justo valor		
Galp Gás Natural Distribuição, S.A.	53.227	53.227

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

4.3. Ativos financeiros disponíveis para venda

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não ocorreram variações significativas na rubrica de Ativos disponíveis para venda, face às demonstrações financeiras consolidadas da Empresa em 31 de dezembro de 2016. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2016 e o respetivo anexo.

4.4. Resultados relativos a participações financeiras

A rubrica de resultados relativos a participações financeiras e perdas por imparidade de Goodwill, registadas nas demonstrações consolidadas dos resultados para o período findo em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016 tem a seguinte composição:

	unid: €k	
	junho 2017	junho 2016
	86.678	25.772
Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial:		
Empresas associadas (Nota 4.2)	42.558	21.473
Empreendimentos conjuntos (Nota 4.1)	40.110	4.299
Efeito do acerto de preço de alienação de partes de capital de empresas do grupo e associadas:		
Mais-valia na alienação de 100% da participação da Galp Gambia, Limited (Nota 3.1 a))	4.064	-
Acerto do custo de aquisição referente a participação da Madrileña Suministro de Gas SUR S.L. ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.	(55)	-
Outros	1	-

4.5. Dividendos relativos a participações financeiras

Foi refletido na rubrica de participações financeiras em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 4.1 e 4.2), o montante total de €94.782 k relativo a dividendos, correspondentes aos montantes aprovados em Assembleia Geral das respetivas empresas. O valor recebido de dividendos no exercício findo em 30 de junho de 2017 foi de €86.228 k.

A diferença entre o valor recebido e o valor reconhecido na rubrica de participações financeiras em empresas associadas e empreendimentos conjuntos no montante de €8.554 k refere-se a: i) €9.656 k relativos a dividendos atribuídos ainda não liquidado, estando reconhecido na rubrica outras contas a receber – empresas relacionadas dividendos a receber (Nota 14); (ii) 465 k relativos a diferenças cambiais desfavoráveis que ocorrem no momento do pagamento e que foram refletidas na rubrica de ganhos (perdas) cambiais, na demonstração de resultados; (iii) €1.567 k de dividendos recebidos de Ativos disponíveis para venda.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

4.6. Operações conjuntas

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não ocorreram variações significativas nas Operações conjuntas, por zona geográfica e percentagens detidas. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2016 e o respetivo anexo.

5. Proveitos Operacionais

O detalhe dos proveitos operacionais do Grupo para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 é como segue:

unid: €k		
Rubricas	junho 2017	junho 2016 reexpresso
Proveitos operacionais	7.678.981	6.132.736 (a)
Vendas:	7.313.768	5.751.310 (a)
de mercadorias	3.105.538	2.505.571
de produtos	4.217.563	3.251.149 (a)
diferenças de câmbio	(9.333)	(5.410)
Prestação de serviços:	308.826	329.201
Prestação de serviços	309.084	329.240
Diferenças de câmbio	(258)	(39)
Outros proveitos operacionais:	56.387	52.225
Proveitos suplementares	44.660	30.616
Proveitos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC 12	-	8.504
Subsídios à exploração	150	-
Trabalhos para a própria empresa	10	(75)
Subsídios ao investimento (Nota 13)	489	4.948
Ganhos em ativos tangíveis e intangíveis	801	748
Diferenças de câmbio	209	(243)
Outros	10.068	7.727

(a) Estes montantes foram reexpressos tendo em conta as alterações de classificação contabilística referida na Nota 2.1

As vendas de combustíveis incluem o valor de Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP).

No que diz respeito aos contratos de construção enquadráveis na IFRIC12, a construção dos Ativos concessionados é subcontratada a entidades especializadas, as quais assumem o risco próprio da atividade de construção, sendo reconhecidos proveitos e custos associados à construção destes ativos. Os proveitos e custos associados à construção destes ativos são de montantes iguais e imateriais face ao volume total dos proveitos e custos operacionais.

No grupo Galp, os contratos de construção enquadráveis na IFRIC12 são relativos a infraestruturas reguladas de gás natural cuja atividade é desenvolvida pelas subsidiárias do empreendimento conjunto Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (GGND). No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Galp Gás Natural Distribuição e respetivas subsidiárias deixaram de consolidar integralmente no Grupo Galp

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Energia, SGPS, S.A., passando as empresas que o compõem a ser tratadas como empreendimentos conjuntos.

Assim em 30 de junho de 2017 a rubrica de Custo/Proveitos provenientes da construção de ativos ao abrigo IFRIC12 deixaram de apresentar valores:

unid: €k		
Rubricas	junho 2017	junho 2016
Margem	-	-
Custos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC12 (Nota 6)	-	(8.504)
Proveitos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC12	-	8.504

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

6. Custos Operacionais

Os resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 incluem as seguintes rubricas de custos operacionais:

		unid: €k
Rubrica	junho 2017	junho 2016 reexpresso
Custos operacionais	7.193.932	6.004.584 (a)
Custo das Vendas:	5.822.253	4.788.334
Matérias-primas e subsidiárias	2.815.249	1.988.515
Mercadorias	1.690.465	1.411.082
Imposto sobre produtos petrolíferos	1.373.943	1.341.265
Variação da produção	(19.379)	10.661
Imparidade de inventários (Nota 16)	8.623	(15.612)
Derivados financeiros (Nota 27)	(28.470)	52.411
Diferenças de câmbio	(18.178)	12
Fornecimento e serviços externos:	762.107	622.860 (a)
Subcontratos - utilização de redes	237.327	192.491
Subcontratos	2.620	2.186
Transporte de mercadorias	59.391	62.305
Armazenagem e enchimento	23.758	25.054
Rendas e alugueres	59.453	46.433
Custos de produção de blocos	125.297	90.527
Conservação e reparação	27.054	26.647
Seguros	23.725	24.696
Royalties	59.819	24.670
Serviços informáticos	16.070	12.350
Comissões	5.712	5.394
Publicidade	3.572	6.205
Eletricidade, água, vapor e comunicações	32.060	30.093
Serviços de assistência técnica e inspeção	1.050	1.363
Serviços e taxas portuárias	5.011	4.125
Outros serviços especializados	36.619	32.199
Outros fornecimentos e serviços externos	13.218	11.750
Diferenças de câmbio	3.123	(3.877)
Outros custos	27.228	28.249 (a)
Custos com pessoal:	149.679	157.861
Remunerações órgãos sociais (Nota 29)	2.520	864
Remunerações do pessoal	101.882	108.327
Encargos sociais	24.958	27.123
Benefícios de reforma - pensões e seguros	14.542	16.109
Outros seguros	4.097	4.642
Capitalização de custos com pessoal	(3.785)	(2.565)
Diferenças de câmbio	465	(244)
Outros gastos	5.000	3.605
Amortizações, depreciações e imparidades:	415.259	382.699
Depreciações e imparidades de ativos tangíveis (Nota 12)	401.027	347.380
Amortizações e imparidades de ativos intangíveis (Nota 12)	14.232	14.741
Amortizações e imparidades de acordos de concessão (Nota 12)	-	20.578
Provisões e imparidade de contas a receber	7.233	19.007
Provisões e reversões (Nota 25)	(1.044)	6.440
Perdas de imparidade de contas a receber de clientes (Nota 15)	9.059	12.565
Perdas e ganhos de imparidade de outras contas a receber (Nota 14)	(782)	2
Outros custos operacionais	37.401	33.823
Outros impostos	8.219	7.835
Custos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC12 (Nota 5)	-	8.504
Perdas em Ativos tangíveis e intangíveis	4.446	672
Donativos	485	264
Multas e outras penalidades	-	-
Licenças de CO2 (Nota 35)	3.559	3.434
Diferenças de câmbio	559	(84)
Outros custos operacionais	20.133	13.198

(a) Estes montantes foram reexpressos tendo em conta as alterações de classificação contabilística referida na Nota 2.1.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

A variação na rubrica de Custo das vendas deve-se essencialmente à alteração dos preços dos produtos adquiridos.

A rubrica de Subcontratos - utilização de redes refere-se às tarifas:

- de utilização da rede de distribuição (URD);
- de utilização da rede de transporte (URT);
- de utilização global de sistema (UGS).

O montante € 59.819 k de *royalties* registado em FSE's diz essencialmente respeito à atividade de Exploração e Produção de petróleo e gás no Brasil.

Os *royalties* são apurados tendo em conta uma taxa aplicável de 10% aos volumes de produção na proporção do share Galp valorizados ao preço de referência do petróleo ou gás (o maior entre o preço de venda mínimo da ANP e o preço de venda contratualizado).

7. Informação por segmentos

Segmentos de negócio

O grupo está organizado em três segmentos de negócio os quais foram definidos com base no tipo de produtos vendidos e serviços prestados, com as seguintes unidades de negócio:

- Exploração & Produção;
- Refinação & Distribuição;
- Gas & Power;
- Outros.

Relativamente a "outros", o grupo considerou a empresa holding Galp Energia, SGPS, S.A., e empresas com atividades distintas nomeadamente a Tagus Re, S.A. e a Galp Energia, S.A., tratando-se de uma resseguradora e de uma prestadora de serviços ao nível corporativo, respetivamente.

Na Nota 1 é apresentada uma descrição das atividades de cada um dos segmentos de negócio.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Seguidamente apresenta-se a informação financeira relativa aos segmentos identificados anteriormente, em 30 de junho de 2017 e 2016:

Unid: k

	Exploração & Produção		Refinação & Distribuição		Gas & Power		Outros		Eliminações		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Proveitos												
Vendas e Prestações Serviços	614.955	276.129	5.767.947	4.808.716	1.326.689	1.220.877	62.399	59.265	(149.396)	(284.476)	7.622.594	6.080.511
Inter-segmentais	-	168.407	864	1.055	99.809	68.135	48.723	46.879	(149.396)	(284.476)	-	-
Externas	614.955	107.722	5.767.083	4.807.661	1.226.880	1.152.742	13.676	12.386	-	-	7.622.594	6.080.511
Custo Venda	37.611	8.001	(4.956.535)	(4.226.254)	(957.157)	(783.244)	34	-	53.794	213.163	(5.822.253)	(4.788.334)
Custo Venda Mat. Vendidos e Consumidos	(32.306)	1.620	(4.889.417)	(4.200.838)	(973.734)	(791.618)	34	-	53.794	213.163	(5.841.629)	(4.777.673)
Varição Produção	69.917	6.381	(67.118)	(25.416)	16.577	8.374	-	-	-	-	19.376	(10.661)
EBITDA (1)	391.247	124.001	429.944	207.328	73.863	181.342	12.489	17.188	(2)	(1)	907.541	529.858
Gastos não Desembolsáveis												
Amortizações e Ajustamentos	(221.917)	(212.092)	(182.609)	(139.386)	(8.562)	(28.954)	(2.171)	(2.267)	-	-	(415.259)	(382.699)
Depreciações e Amortizações	(200.458)	(133.025)	(162.620)	(129.718)	(8.561)	(29.512)	(2.171)	(2.267)	-	-	(373.811)	(294.522)
Imparidades	(21.458)	(79.067)	(19.990)	(9.668)	-	558	-	-	-	-	(41.448)	(88.177)
Provisões (liq.)	(1.728)	(5.113)	(1.836)	(12.405)	(3.669)	(1.489)	-	-	-	-	(7.233)	(19.007)
Provisões	-	(5.150)	(1.266)	(1.949)	(119)	(341)	-	-	-	-	(1.385)	(7.440)
Imparidades	(1.728)	37	(3.823)	(13.073)	(7.178)	(3.596)	-	-	-	-	(12.729)	(16.632)
Provisões - Reversões	-	-	2.429	297	-	701	-	-	-	-	2.429	998
Imparidades - Reversões	-	-	824	2.320	3.628	1.747	-	-	-	-	4.452	4.067
EBIT IAS/IFRS	167.602	(93.204)	245.499	55.537	61.632	150.899	10.318	14.921	(2)	(1)	485.049	128.152
Resultados Particip. Financeiras	16.330	10.588	6.298	(5.591)	64.049	20.774	(1)	-	2	1	86.678	25.772
Outros Result. Financeiros	41.385	47.544	(67.848)	14.973	(2.216)	(22.089)	6.727	(22.039)	-	-	(21.952)	18.389
Gastos de juros	35.503	35.262	(51.100)	(24.986)	(918)	(16.700)	(46.542)	(55.386)	49.847	-	(13.210)	(61.810)
Rédito de juros	14.968	11.139	1.458	2.193	563	961	48.135	33.719	(49.887)	-	15.237	48.012
O. Encargos Financeiros	(9.086)	1.143	(18.208)	37.766	(1.860)	(6.350)	5.134	(372)	41	-	(23.979)	32.187
Imposto sobre o Rendimento	(169.752)	(42.799)	(61.403)	(24.203)	(8.231)	(29.922)	(1.747)	4.374	-	-	(241.133)	(92.550)
Imposto Contribuição sobre Setor Energético	-	-	(25.933)	(27.446)	(17.994)	(23.577)	-	-	-	-	(43.927)	(51.023)
Interesses que não controlam	(28.167)	(17.926)	(2.805)	(1.921)	(80)	(918)	-	-	-	-	(31.052)	(20.765)
Resultado Líquido consolidado do período	27.398	(95.797)	93.808	11.349	97.160	95.167	15.297	(2.744)	-	-	233.663	7.975

Em 30 junho 2017 e 31 dezembro 2016

OUTRAS INFORMAÇÕES

Ativos do Segmento (2)

Participações Financeiras (3)	1.016.257	1.027.440	73.716	72.307	303.312	334.215	370	371	-	-	1.393.655	1.434.333
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	4.128	-	-	-	-	-	-	-	4.128
Outros Ativos	6.271.559	5.754.950	3.771.139	4.768.888	1.078.438	1.330.823	2.582.183	2.607.160	(3.181.938)	(3.461.137)	10.521.381	11.000.684
Ativos Totais Consolidados	7.287.816	6.782.390	3.844.855	4.845.323	1.381.750	1.665.038	2.582.553	2.607.531	(3.181.938)	(3.461.137)	11.915.036	12.439.145
Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	5.410	-	-	-	-	-	-	-	5.410
Outros Passivos	1.095.284	938.974	4.081.513	4.347.969	838.864	862.748	2.963.703	3.201.773	(3.181.938)	(3.461.137)	5.797.425	5.890.328
Passivos Totais Consolidados	1.095.284	938.974	4.081.513	4.353.379	838.864	862.748	2.963.703	3.201.773	(3.181.938)	(3.461.137)	5.797.425	5.895.738
Investimento Ativos Tangíveis e Intangíveis	357.372	494.806	28.640	42.747	4.139	9.371	856	731	-	-	391.007	547.656

(1) EBITDA = Resultados Segmentais/EBIT + Amortizações+Provisões

(2) Quantia líquida.

(3) Pelo Método da Equivalência Patrimonial.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Vendas e Prestações de Serviços Inter-segmentais

Segmentos	Unid: k			
	Refinação & Distribuição	Gas & Power	Outros	TOTAL
	864	99.809	48.723	149.396
Gas & Power	614	-	10.521	11.135
Refinação e Distribuição de Produtos Petrolíferos	-	99.806	30.909	130.715
Exploração & Produção	72	-	7.293	7.365
Outros	178	3	-	181

As principais transações inter-segmentais de vendas e prestações de serviços referem-se essencialmente a:

- Refinação & Distribuição: abastecimento de viaturas de todas as empresas do Grupo;
- Gas & Power: venda de gás natural para o processo produtivo das refinarias de Matosinhos e Sines (Refinação e distribuição de produtos petrolíferos);
- Exploração & Produção: venda de crude ao segmento de Refinação & Distribuição;
- Outros: serviços de *back-office* e de gestão.

Num contexto de partes relacionadas, à semelhança do que acontece entre empresas independentes que efetuam operações entre si, as condições em que assentam as suas relações comerciais e financeiras são regidas pelos mecanismos de mercado (Nota 28).

Os pressupostos subjacentes à determinação dos preços nas transações entre as Empresas do Grupo assentam na consideração das realidades e características económicas das situações em apreço, ou seja, na comparação das características das operações ou das empresas suscetíveis de terem impacto sobre as condições inerentes às transações comerciais em análise. Neste contexto, são analisados, entre outros, os bens e serviços transacionados, as funções exercidas pelas partes (incluindo os ativos utilizados e os riscos assumidos), as cláusulas contratuais, a situação económica dos intervenientes bem como as respetivas estratégias negociais.

A remuneração, num contexto de partes relacionadas, corresponde assim à que é adequada, por regra, às funções exercidas por cada empresa interveniente, tendo em atenção os ativos utilizados e os riscos assumidos. Assim, e para determinação desta remuneração, são identificadas as atividades desenvolvidas e riscos assumidos pelas empresas no âmbito da cadeia de valor dos bens/serviços que transacionam, de acordo com o seu perfil funcional, designadamente, no que concerne às funções que levam a cabo - importação, fabrico, distribuição, retalho.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Em suma, os preços de mercado são determinados não apenas com recurso à análise das funções que são desempenhadas, dos ativos utilizados e riscos incorridos por uma entidade, mas também tendo presente o contributo desses elementos para a rentabilidade da empresa. Esta análise passa por verificar se os indicadores de rentabilidade das empresas envolvidas se enquadram dentro dos intervalos calculados com base na avaliação de um painel de empresas funcionalmente comparáveis, mas independentes, permitindo assim que os preços sejam fixados com vista a que se respeite o princípio de plena concorrência.

Apresenta-se informação detalhada sobre as vendas e prestação de serviços, ativos tangíveis e intangíveis e investimentos financeiros por cada região geográfica onde a Galp opera:

	Unid: k					
	Vendas e prestação de serviços		Ativos tangíveis e intangíveis		Investimentos Financeiros	
	2017	2016 (a)	2017	2016	2017	2016
ÁFRICA	7.622.594	6.080.511	6.035.786	6.264.420	1.393.655	1.434.333
AMÉRICA LATINA	212.103	180.972	957.683	1.221.909	19.083	17.174
EUROPA	79.448	89.081	2.373.875	2.400.080	-	-
PORTUGAL	7.331.043	5.810.458	2.704.228	2.642.431	1.374.572	1.417.159
OUTROS PAISES EUROPA	5.259.946	3.856.302	2.116.010	2.269.177	312.215	343.839
	2.071.097	1.954.156	588.217	373.254	1.062.357	1.073.320

(a) Valores reexpressos

A reconciliação entre as rubricas do Relato por segmentos e a Demonstração dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2017 de 2016 é como segue:

			Unid: k		
Rubricas do Relato por segmentos			Rubricas da Demonstração de resultados		
	2017	2016		2017	2016
Proveitos					
Vendas e Prestações de Serviços	7.622.594	6.080.511	Vendas	7.313.768	5.751.310
			Prestações de Serviços	308.826	329.201
Custo das Vendas	(5.822.253)	(4.788.334)	Custo das Vendas	(5.822.253)	(4.788.334)
			Outros proveitos operacionais	56.387	52.225
			Fornecimentos e serviços externos	(762.107)	(622.860)
			Custos com o pessoal	(149.679)	(157.861)
			Outros custos operacionais	(37.401)	(33.823)
EBITDA IAS/IFRS (1)	907.541	529.858	Resultado Operac. Antes Amort e Prov	907.541	529.858
Gastos não Desembolsáveis					
Amortizações e Ajustamentos	(415.259)	(382.699)	Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos	(415.259)	(382.699)
Provisões (liq.)	(7.233)	(19.007)	Provisões e perdas por imparidade de contas a receber	(7.233)	(19.007)
EBIT IAS/IFRS	485.049	128.152	Resultado operacional	485.049	128.152
Resultados Particip. Financeiras	86.678	25.772	Resultados relativos a participações financeiras e perdas por imparidades de Goodwill	86.678	25.772
Outros Result. Financeiros	(21.952)	18.389			
			Proveitos financeiros	17.038	12.649
			Custos financeiros	(18.141)	(31.722)
			Ganhos (perdas) cambiais	(13.411)	(6.853)
			Rendimento de instrumentos financeiros	(7.438)	44.315
Imposto sobre o Rendimento	(241.133)	(92.550)	Imposto sobre o rendimento	(241.133)	(92.550)
Contribuição Extraordinária Sector Energético	(43.927)	(51.023)	Contribuição extraordinária setor energético	(43.927)	(51.023)
Interesses Minoritários	(31.052)	(20.765)	Interesses que não controlam	(31.052)	(20.765)
Resultado líquido do exercício	233.663	7.975	Resultado líquido do exercício	233.663	7.975

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

8. Proveitos e Custos Financeiros

O detalhe do valor apurado relativamente a proveitos e custos financeiros para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 é como segue:

	unid: €k	
Rubricas	junho 2017	junho 2016
Proveitos e Custos Financeiros	(1.103)	(19.073)
Proveitos financeiros:	17.038	12.649
Juros de depósitos bancários	11.482	8.266
Juros obtidos e outros proveitos relativos a empresas relacionadas	3.755	3.075
Outros proveitos financeiros	1.801	1.308
Custos financeiros:	(18.141)	(31.722)
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros	(48.998)	(56.803)
Juros suportados relativos a empresas relacionadas	(5.233)	(4.203)
Juros capitalizados nos ativos fixos (Nota 12)	50.981	45.753
Juros líquidos com benefícios de reforma e outros benefícios	(3.815)	(4.996)
Encargos relacionados com empréstimos	(6.145)	(6.427)
Outros custos financeiros	(4.931)	(5.046)

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, o Grupo procedeu à capitalização na rubrica de ativos tangíveis em curso, o montante de €50.981 k, relacionado com encargos financeiros incorridos com empréstimos para financiamento de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis durante o seu período de construção.

9. Imposto Sobre o Rendimento e Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético

As operações do Grupo têm lugar em várias regiões geográficas e desenvolvidas por diversas entidades legais, sendo aplicáveis as taxas de imposto sobre o rendimento estabelecidos localmente.

As empresas do Grupo com sede em Portugal e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tributadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades, sendo o resultado fiscal apurado na Galp Energia, SGPS, S.A.. A taxa média de imposto aplicada às empresas com sede em Portugal foi de 25%.

As empresas com sede fiscal em Espanha, e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é superior a 75% passaram a partir do exercício de 2005 a ser tributadas numa ótica consolidada. Neste momento, a referida consolidação fiscal é efetuada pela Galp Energia Espanha S.A.. A taxa de imposto aplicada às empresas com sede em Espanha foi de 25%.

A estimativa de imposto sobre o rendimento da Empresa e suas subsidiárias é registada com base nos seus resultados fiscais.

Os impostos sobre o rendimento e a contribuição extraordinária sobre o sector energético, reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 são detalhados como segue:

unid: €k		
Rubricas	junho 2017	junho 2016
	285.060	143.573
Imposto sobre o rendimento	241.133	92.550
Imposto corrente	69.811	82.511
IRP - Imposto s/ rendimento Petróleo	9.139	5.276
PE - Participação Especial	134.091	40.790
(Excesso) / insuficiência da estimativa de imposto do ano anterior	(483)	(1.108)
Imposto diferido	29.094	(34.915)
Diferenças de câmbio	(519)	(4)
Contribuição Extraordinária sobre o sector energético	43.927	51.023

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

9.1. Contribuição Extraordinária sobre o sector energético

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a rubrica contribuição extraordinária sobre o sector energético apresenta o seguinte detalhe:

Demonstração da posição financeira

unid: €k

		junho 2017		dezembro 2016	
Rubricas	Nota	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativo					
Outras Contas a receber					
Custos Diferidos	14	27.277	98.558	21.740	85.923
Passivo					
Provisões	25	-	(265.973)	-	(214.436)

Demonstração de resultados

unid: €k

	Nota	junho 2017	junho 2016
Contribuição Extraordinária sobre o sector energético		43.927	51.023
Contribuição Extraordinária para o Sector Energético "CESE I"	25	16.326	26.666
Contribuição Extraordinária para o Sector Energético "CESE II"	25	17.039	12.357
"Fondo Nacional de Eficiência Energética (FNEE)", relativos às entidades do Grupo sedeadas em Espanha		10.562	12.000

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

9.2. Imposto corrente sobre o rendimento

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo tem registado em Imposto corrente sobre o rendimento a pagar o montante de €55.369 k e €75.440 k respetivamente conforme segue:

	unid: €k	
	2017	2016
	(55.369)	(75.440)
Grupo Galp Gás Natural Distribuição	9.466	15.397
Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A.	4.167	9.925
Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.	1.897	3.094
Galp Gás Natural Distribuição, S.A.	2.352	1.349
Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.	640	-
Duriensegás - Soc. Distrib. de Gás Natural do Douro, S.A.	209	545
Medigás - Soc. Distrib. de Gás Natural do Algarve, S.A.	104	210
Dianagás - Soc. Distrib. de Gás Natural de Évora, S.A.	89	212
Paxgás - Soc. Distrib. de Gás Natural de Beja, S.A.	8	62
Estado e Outros Entes Públicos	(64.835)	(90.837)

9.3. Impostos diferidos

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos é composto como segue:

	unid: €k				
	Impostos Diferidos junho 2017 - Ativos				
	Saldo Inicial	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	Efeito da variação cambial	Saldo Final
Rubricas	334.984	9.035	24.110	(28.741)	339.388
Ajustamentos em acréscimos e diferimentos	5.366	(195)	-	(121)	5.050
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	27.632	(9.318)	-	(1.242)	17.072
Ajustamentos em inventários	657	38	-	-	695
Ajustamentos Overlifting	1.595	(859)	-	(78)	658
Benefícios de reforma e outros benefícios	86.902	(175)	(2.021)	-	84.706
Dupla tributação económica	2.752	-	-	-	2.752
Instrumentos financeiros	45	1.037	(148)	-	934
Prejuízos fiscais reportáveis	96.353	19.106	-	(5.467)	109.992
Proveitos Permitidos	7.398	(3)	-	-	7.395
Provisões não aceites fiscalmente	47.157	16.369	-	(2.565)	60.961
Diferenças de câmbio potenciais Brasil	21.366	(31.564)	26.279	(16.081)	-
Outros	37.761	14.599	-	(3.187)	49.173

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

unid: €k

Impostos Diferidos junho 2017 - Passivos				
Rubricas	Saldo Inicial	Efeito em Resultados	Efeito da variação cambial	Saldo Final
	(65.813)	(38.129)	5.242	(98.700)
Ajustamentos em acréscimos e diferimentos	(507)	7	(48)	(548)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	(27.069)	(3.483)	2.393	(28.159)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis Justo Valor	(8.598)	1.011	-	(7.587)
Ajustamentos em inventários	(82)	(99)	-	(181)
Ajustamentos Underlifting	(89)	-	7	(82)
Dividendos	(14.171)	(254)	-	(14.425)
Instrumentos financeiros	(1.446)	(1.036)	-	(2.482)
Proveitos Permitidos	(11.845)	24	-	(11.821)
Reavaliações contabilísticas	(1.021)	(66)	4	(1.083)
Diferenças de câmbio potenciais Brasil	-	(34.207)	2.883	(31.324)
Outros	(985)	(26)	3	(1.008)

A variação do imposto diferido refletido no Capital Próprio é repartido da seguinte forma:

- O montante €2.021 k de variações dos impostos diferidos relacionados com a componente de Ganhos e Perdas atuariais;
- €148 k de variações dos impostos diferidos relacionados com as componentes de reservas de cobertura; e
- €26.279 que inclui €18.395 k relativo aos impostos diferidos de diferenças cambiais resultantes das dotações financeiras que são assemelhadas a “quasi capital” (Nota 20) e €7.884 k relativos a interesses que não controlam.

As diferenças de câmbio potenciais do Brasil resultam de uma opção fiscal de tributar as diferenças de câmbio apenas quando estas se realizam.

Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas do Grupo, 31 de dezembro de 2016 e o respetivo anexo.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

10. Resultados por Ação

O resultado por ação em 30 de junho de 2017 e 2016 foi o seguinte:

		unid: €k	
	Nota	junho 2017	junho 2016
Resultados			
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido consolidado do período atribuível aos Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.)		233.663	7.975
Número de ações			
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação	19	829.250.635	829.250.635
Resultado por ação básico e diluído (valores em Euros):		0,28	0,01

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado líquido por ação básico.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

11. Goodwill

A diferença entre os montantes pagos na aquisição de participações em empresas do grupo e o justo valor dos capitais próprios das empresas adquiridas era, em 30 de junho de 2017, conforme segue:

junho 2017

unidade: €k

						Proporção dos capitais próprios adquiridos à data de aquisição	Movimento do Goodwill	
Subsidiárias		Ano de Aquisição	Custo de Aquisição	%	Montante	dezembro 2016	Diferenças cambiais (b)	junho 2017
						86.758	(1.956)	84.802
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.								
Galp Comercialização Portugal, S.A.	(a)	2008	146.000	100,00%	69.027	50.556	-	50.556
Galp Swaziland (PTY) Limited		2008	18.117	100,00%	651	21.601	(1.649)	19.952
Galpgest - Petrogal Estaciones de Servicio, S.L.U.		2003	6.938	100,00%	1.370	5.568	-	5.568
Empresa Nacional de Combustíveis - Enacol, S.A.R.L		2007 e 2008	8.360	15,77%	4.031	4.329	-	4.329
Galp Moçambique, Lda.		2008	5.943	100,00%	2.978	4.021	(307)	3.714
Gasinsular - Combustíveis do Atlântico, S.A.		2005	50	100,00%	(353)	403	-	403
Saaga - Sociedade Açoreana de Armazenagem de Gás, S.A.		2005	858	67,65%	580	278	-	278
Galp Sinopec Brazil Services (Cyprus)		2012	3	100,00%	1	2	-	2

- (a) A subsidiária Galp Comercialização Portugal, S.A., foi integrada na Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. através de um processo de fusão por incorporação no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.
- (b) As diferenças cambiais resultam da conversão do Goodwill registado na moeda funcional das empresas, para a moeda de reporte do Grupo (Euros) à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras (Nota 20).

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

12. Ativos Tangíveis e Intangíveis

12.1. Decomposição dos ativos tangíveis e intangíveis:

Ativos tangíveis e intangíveis a 30 de junho de 2017:

unid: €k

junho 2017	Ativo bruto	Imparidades	Total ativo bruto	Depreciações/ amortizações acumuladas bruto	Depreciações/ amortizações acumuladas de imparidades	Total de depreciações/ amortizações acumuladas	Ativo líquido
Ativos Tangíveis	12.735.050	(394.508)	12.340.542	(6.691.791)	43.918	(6.647.873)	5.692.669
Terrenos e recursos naturais	284.341	(14.265)	270.076	(1.882)	23	(1.859)	268.217
Edifícios e outras construções	935.642	(14.729)	920.913	(705.869)	6.051	(699.818)	221.095
Equipamento básico	8.309.343	(42.512)	8.266.831	(5.552.646)	34.450	(5.518.196)	2.748.635
Equipamento de transporte	29.686	-	29.686	(27.532)	-	(27.532)	2.154
Ferramentas e utensílios	4.735	(61)	4.674	(4.317)	61	(4.256)	418
Equipamento administrativo	180.155	(1.506)	178.649	(170.687)	1.456	(169.231)	9.418
Taras e vasilhame	161.549	(1)	161.548	(145.880)	1	(145.879)	15.669
Outros ativos tangíveis	91.732	(2.393)	89.339	(82.978)	1.876	(81.102)	8.237
Imobilizações em curso	2.737.860	(319.041)	2.418.819	-	-	-	2.418.819
Adiantamentos por conta de ativos tangíveis	7	-	7	-	-	-	7
Ativos Intangíveis	671.098	(54.215)	616.883	(361.365)	2.797	(358.568)	258.315
Despesas de investigação e de desenvolvimento	285	(5)	280	(285)	5	(280)	-
Propriedade industrial e outros direitos	605.805	(43.046)	562.759	(349.694)	2.561	(347.133)	215.626
Reconversão de consumos para gás natural	551	-	551	(451)	-	(451)	100
Trespases	19.668	(7.810)	11.858	(10.437)	231	(10.206)	1.652
Outros ativos intangíveis	498	-	498	(498)	-	(498)	-
Imobilizações em curso	44.291	(3.354)	40.937	-	-	-	40.937

Os ativos tangíveis e intangíveis estão registados de acordo com a política contabilística definida nas Notas 2.3 e 2.4 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2016. As taxas de depreciação que estão a ser aplicadas constam na mesma Nota.

Ativos tangíveis e intangíveis a 31 de dezembro de 2016:

unid: €k

dezembro 2016	Ativo bruto	Imparidades	Total ativo bruto	Depreciações/ amortizações acumuladas bruto	Depreciações/ amortizações acumuladas de imparidades	Total de depreciações/ amortizações acumuladas	Ativo líquido
Ativos Tangíveis	12.717.307	(379.887)	12.337.420	(6.453.995)	26.686	(6.427.309)	5.910.111
Terrenos e recursos naturais	284.633	(14.344)	270.289	(2.040)	23	(2.017)	268.272
Edifícios e outras construções	935.903	(14.803)	921.100	(694.765)	6.019	(688.746)	232.354
Equipamento básico	8.097.252	(22.807)	8.074.445	(5.330.303)	17.570	(5.312.733)	2.761.712
Equipamento de transporte	29.867	-	29.867	(27.528)	-	(27.528)	2.339
Ferramentas e utensílios	4.648	(61)	4.587	(4.193)	62	(4.131)	456
Equipamento administrativo	177.786	(1.185)	176.601	(168.141)	1.136	(167.005)	9.596
Taras e vasilhame	160.244	(1)	160.243	(144.973)	1	(144.972)	15.271
Outros ativos tangíveis	91.589	(2.395)	89.194	(82.052)	1.875	(80.177)	9.017
Imobilizações em curso	2.935.378	(324.291)	2.611.087	-	-	-	2.611.087
Adiantamentos por conta de ativos tangíveis	7	-	7	-	-	-	7
Ativos Intangíveis	670.024	(57.202)	612.822	(348.068)	2.797	(345.271)	267.551
Despesas de investigação e de desenvolvimento	285	(5)	280	(285)	5	(280)	-
Propriedade industrial e outros direitos	607.253	(46.071)	561.182	(336.401)	2.561	(333.840)	227.342
Reconversão de consumos para gás natural	551	-	551	(447)	-	(447)	104
Trespases	19.668	(7.810)	11.858	(10.437)	231	(10.206)	1.652
Outros ativos intangíveis	498	-	498	(498)	-	(498)	-
Imobilizações em curso	41.769	(3.316)	38.453	-	-	-	38.453

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

12.2. Movimento em ativos tangíveis e intangíveis:

Movimento em ativos tangíveis e intangíveis no período findo em 30 de junho de 2017:

unid: €k

junho 2017	Ativo bruto	Imparidades	Total ativo	Depreciações /amortização acumulada	Depreciações /amortização imparidades acumuladas	Total depreciações /amortizações acumuladas	Valor líquido
Investimentos tangíveis							
Saldo Inicial	12.717.307	(379.887)	12.337.420	(6.453.995)	26.686	(6.427.309)	5.910.111
Adições	465.916	(41.448)	424.468	-	-	-	424.468
Amortizações	-	-	-	(377.028)	17.449	(359.579)	(359.579)
Abates/vendas	(7.020)	2.927	(4.093)	3.805	-	3.805	(288)
Regularizações	80	-	80	101	-	101	181
Transferências	(2.468)	39	(2.429)	5	-	5	(2.424)
Diferenças de cambio	(438.765)	23.861	(414.904)	135.321	(217)	135.104	(279.800)
Saldo Final	12.735.050	(394.508)	12.340.542	(6.691.791)	43.918	(6.647.873)	5.692.669
Investimentos intangíveis							
Saldo Inicial	670.024	(57.202)	612.822	(348.068)	2.797	(345.271)	267.551
Adições	6.771	-	6.771	-	-	-	6.771
Amortizações	-	-	-	(14.232)	-	(14.232)	(14.232)
Abates/vendas	(816)	47	(769)	643	-	643	(126)
Transferências	2.469	(39)	2.430	(5)	-	(5)	2.425
Diferenças de cambio	(7.350)	2.979	(4.371)	297	-	297	(4.074)
Saldo Final	671.098	(54.215)	616.883	(361.365)	2.797	(358.568)	258.315

As adições no período findo em 30 de junho de 2017, incluem juros capitalizados no montante de €50.981 k (Nota 8).

Movimento em ativos tangíveis e intangíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

unid: €k

dezembro 2016	Ativo bruto	Imparidades	Total ativo	Depreciações /amortização acumulada	Depreciações /amortização imparidades acumuladas	Total depreciações /amortizações acumuladas	Valor líquido
Investimentos tangíveis							
Saldo Inicial	11.467.567	(289.024)	11.178.543	(5.987.570)	24.751	(5.962.819)	5.215.724
Adições	1.106.434	(199.709)	906.725	-	-	-	906.725
Amortizações	-	-	-	(572.286)	2.325	(569.961)	(569.961)
Abates/vendas	(234.206)	124.092	(110.114)	96.761	(390)	96.371	(13.743)
Regularizações	(134.723)	-	(134.723)	87.161	-	87.161	(47.562)
Transferências	3.679	-	3.679	-	-	-	3.679
Transferências detidos p/ Venda	(6.854)	-	(6.854)	4.713	-	4.713	(2.141)
Diferenças de cambio	516.348	(15.246)	501.102	(83.165)	-	(83.165)	417.937
Alterações de perímetro	(938)	-	(938)	391	-	391	(547)
Saldo Final	12.717.307	(379.887)	12.337.420	(6.453.995)	26.686	(6.427.309)	5.910.111
Investimentos intangíveis							
Saldo Inicial	2.398.528	(62.007)	2.336.521	(936.341)	2.797	(933.544)	1.402.977
Adições	40.008	(1.131)	38.877	-	-	-	38.877
Amortizações	-	-	-	(64.057)	-	(64.057)	(64.057)
Abates/vendas	(11.250)	7.435	(3.815)	1.996	-	1.996	(1.819)
Regularizações	-	-	-	(68)	-	(68)	(68)
Transferências	(3.679)	-	(3.679)	-	-	-	(3.679)
Transferências Detdos p/ Venda	(684)	-	(684)	495	-	495	(189)
Diferenças de cambio	7.676	(1.499)	6.177	(365)	-	(365)	5.812
Alterações de perímetro	(1.760.575)	-	(1.760.575)	650.272	-	650.272	(1.110.303)
Saldo Final	670.024	(57.202)	612.822	(348.068)	2.797	(345.271)	267.551

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Principais incidências durante o período findo em 30 de junho de 2017:

Os aumentos verificados nas rubricas de ativos tangíveis e intangíveis, no montante de €472.687 k incluem:

Segmento de Exploração e Produção Petrolífera

- €327.487 k relativos a despesas de pesquisa e desenvolvimento em blocos no Brasil;
- €111.563 k relativos a despesas de pesquisa em outras geografias.

Segmento de Gas e Power

- €4.145 k relativos a desenvolvimento dos sistemas de informação.

Segmento de Refinação e Distribuição de Produtos Petrolíferos

- €28.635 k relativos a investimentos industriais efetuados nas Refinarias, terminais, parques e na rede de retalho.

Segmento Outros

- €857 k relativos a investimentos efetuados por prestadora de serviços ao nível corporativo.

No período findo em 30 de junho de 2017 foram alienados e abatidos bens de natureza tangível e intangível no montante líquido de €414 k e que incluem:

- €2.821 k relativos ao abate de equipamentos, despesas e direitos de blocos no Brasil sem viabilidade económica os quais se encontravam em imparidade total; e
- €567 k relativos a abates relativos à Unidade de Negócio do Retalho e devem-se essencialmente à remodelação dos postos, lojas de conveniência, expansão de atividades e desenvolvimento dos sistemas de informação que na sua maioria se encontravam totalmente amortizados.

12.3. Imparidades de ativos tangíveis e intangíveis

No período findo em 30 de junho de 2017 o montante de €379.458 k, líquido das imparidades corpóreas e incorpóreas apresentaram o seguinte movimento:

	unid: €k				
	Saldo inicial	Aumentos/ Diminuições	Utilização	Regularizações	Saldo Final
	385.056	23.999	(2.974)	(26.623)	379.458
Ativos tangíveis	330.651	23.999	(2.927)	(23.683)	328.040
Ativos intangíveis	54.405	-	(47)	(2.940)	51.418

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

O montante de €379.458 k no período findo a 30 de junho de 2017 é constituído essencialmente por:

- €116.873 k para fazer face à imparidade de blocos operados e não operados e outros ativos no Brasil e em Angola;
- € 72.959 k para fazer face à imparidade de blocos na Namíbia;
- € 39.670 k para fazer face à imparidade na rede de retalho em Portugal e Espanha;
- €30.193 k para fazer face à pesquisa na costa de Peniche e Aljubarrota.

Os aumentos líquidos de diminuições no montante de €23.999 k dizem respeito essencialmente à constituição da imparidade para fazer face à pesquisa na costa de Peniche no montante de €21.440 k.

A utilização no montante de €2.974 k corresponde essencialmente a blocos no Brasil.

As regularizações dizem respeito essencialmente à revalorização de saldos em moeda externa face ao Euro das subsidiárias expressas em moeda estrangeira.

12.4. Amortizações, depreciações e imparidades do período

As amortizações, depreciações e perdas por imparidades dos períodos findos em 30 de junho de 2017, 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 decompõem-se da seguinte forma:

unid: €k									
	junho 2017			junho 2016			dezembro 2016		
	Tangíveis	Intangíveis	Total	Tangíveis	Intangíveis	Total	Tangíveis	Intangíveis	Total
Amortizações, depreciações e imparidades (Nota 6)	401.027	14.232	415.259	347.380	35.319	382.699	769.670	65.188	834.858
Amortizações / depreciações do exercício	377.028	14.232	391.260	259.202	14.741	273.943	572.286	29.742	602.028
Amortizações do exercício acordos concessão	-	-	-	-	20.578	20.578	-	34.315	34.315
Imparidades	23.999	-	23.999	88.178	-	88.178	197.384	1.131	198.515

12.5. A repartição dos ativos tangíveis e intangíveis em curso

A repartição dos ativos tangíveis e intangíveis em curso (incluindo adiantamentos por conta de ativos tangíveis e intangíveis, deduzido de perdas de imparidade), no período findo em 30 de junho de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é composto como se segue:

Rúbricas	junho 2017			dezembro 2016		
	Ativos em curso	Imparidades	Líquido	Ativos em curso	Imparidades	Líquido
Investimentos em Curso	2.782.158	(322.395)	2.459.763	2.977.154	(327.607)	2.649.547
Pesquisa e exploração de petróleo no Brasil	1.339.223	(24.406)	1.314.817	1.567.863	(29.897)	1.537.966
Pesquisa e exploração de petróleo em Angola	843.571	(212.818)	630.753	834.593	(230.338)	604.255
Pesquisa em Moçambique	309.200	(6.808)	302.392	315.122	(7.365)	307.757
Outros projetos	290.164	(78.363)	211.801	259.576	(60.007)	199.569

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

13. Subsídios

A 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os montantes a reconhecer de subsídios em exercícios futuros são €7.004 k e €7.492 k, respetivamente (Nota 24).

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 30 de junho de 2016 foram reconhecidos na demonstração dos resultados €489 k e €4.948k, respetivamente (Nota 5).

14. Outras contas a receber

A rubrica de outras contas a receber não correntes e correntes apresentava o seguinte detalhe em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

unid: €k					
Rubricas	Nota	junho 2017		dezembro 2016	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		984.506	245.022	1.165.817	245.535
		992.724	247.775	1.174.172	248.288
Estado e outros entes públicos:		30.616	18.407	78.076	-
IVA - Reembolsos solicitados		3.429	-	4.376	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos		227	-	237	-
Segurança Social		51	-	28	-
Outros		26.909	18.407	73.435	-
Outros devedores:		115.936	-	192.123	-
Blocos não operados		76.597	-	143.663	-
Underlifting		22.332	-	19.333	-
Saldos devedores de fornecedores		7.490	-	16.619	-
Blocos operados		4.418	-	5.459	-
Adiantamentos a fornecedores		5.074	-	7.024	-
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		25	-	25	-
Empresas relacionadas:		543.190	12.067	614.672	38.375
Dividendos (Nota 4.5)	4.5	9.656	-	-	-
Empréstimos concedidos ao Grupo Sinopec		527.399	-	610.003	-
Empréstimos a empresas associadas, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas		-	12.067	-	38.375
Outras contas a receber - empresas associadas, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas		6.135	-	4.669	-
Outros contas a receber:		56.076	31.161	62.438	35.844
Meios de pagamento		4.887	-	6.618	-
Pessoal		2.099	-	1.797	-
Cauções prestadas		1.851	8.663	1.285	11.663
ISP - Crédito das concorrentes		1.768	-	685	-
Empréstimos a clientes		535	796	531	839
Taxas de subsolo		-	-	182	-
Subsídios ao investimento a receber		1	-	1	-
Empréstimos concedidos		-	41	-	40
Outras contas a receber		44.935	21.661	51.339	23.302
Acréscimos de proveitos:		171.112	61.774	163.098	62.415
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas de Gás Natural		68.305	-	56.582	-
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas de Eletricidade		29.219	-	45.070	-
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas		28.763	-	21.672	-
Acertos de desvio tarifário - "pass through" - regulação ERSE		19.775	-	21.006	-
Encargos de estrutura e gestão a debitar		3.989	-	3.019	-
Acertos de desvio tarifário - proveitos permitidos - regulação ERSE		2.595	119	1.682	776
Rappel a receber sobre compras		774	-	1.042	-
Compensações pela uniformidade tarifária		150	-	882	-
Venda de produtos acabados a facturar na rede de postos de abastecimento		894	-	820	-
Juros a receber		523	-	360	-
Acerto de desvio tarifário - tarifa de energia - regulação ERSE		-	61.639	-	61.639
Outros acréscimos de proveitos		16.125	16	10.963	-
Custos diferidos:		75.794	124.366	63.765	111.654
Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético		27.277	98.558	21.740	85.923
Custos com catalisadores		11.660	-	13.983	-
Custos diferidos - Outros Fornecimentos Serviços Externos		7.456	-	6.025	-
Encargos com rendas pagas antecipadamente		3.608	-	4.942	-
Rendas antecipadas relativas a contratos de concessão de áreas de serviço		3.311	25.286	2.928	25.277
Juros e outros encargos financeiros		2.326	-	1.978	-
Seguros pagos antecipadamente		13.464	-	1.044	-
Benefícios de reforma	23	-	273	-	271
Outros custos diferidos		6.692	249	11.125	183
Imparidade de outras contas a receber		(8.218)	(2.753)	(8.355)	(2.753)

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Seguidamente apresenta-se o movimento ocorrido durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 na rubrica de imparidades de outras contas a receber:

unid: €k

Outras contas a receber	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Transferências	Regularizações	Variação de perímetro	Ativos detidos para venda	Saldo final
junho 2017	11.108	2.330	(3.112)	(1.714)	2.472	(113)	-	-	10.971
Outras contas a receber - Corrente	8.355	2.330	(3.112)	(1.714)	2.472	(113)	-	-	8.218
Outras contas a receber - Não corrente	2.753	-	-	-	-	-	-	-	2.753
junho 2016	10.849	2	-	-	-	37	-	(3)	10.885
Outras contas a receber - Corrente	8.096	2	-	-	-	37	-	(3)	8.132
Outras contas a receber - Não corrente	2.753	-	-	-	-	-	-	-	2.753
dezembro 2016	10.849	306	(37)	(104)	-	97	(3)	-	11.108
Outras contas a receber - Corrente	8.096	306	(37)	(104)	-	97	(3)	-	8.355
Outras contas a receber - Não corrente	2.753	-	-	-	-	-	-	-	2.753

O aumento e diminuição da rubrica de imparidades de outras contas a receber no montante líquido de €(782) k está incluído na rubrica de provisões e imparidades de contas a receber (Nota 6).

A rubrica de Empréstimos concedidos inclui o montante de €527.399 k (US\$601.867 k) referente ao valor do empréstimo que o Grupo concedeu à Tip Top Energy, SARL (empresa pertencente ao Grupo Sinopec) em 28 de março de 2012, renovável de 3 em 3 meses até setembro de 2017 encontrando-se registado em corrente, o qual é remunerado à taxa de juro LIBOR 3 meses acrescida de um *spread*. No período findo em 30 de junho de 2017 encontram-se reconhecidos na rubrica de juros, respeitantes a empréstimos concedidos, relativos a empresas relacionadas o montante de €3.594 k.

O movimento ocorrido na rubrica Empréstimos concedidos à Tip Top Energy, SARL, desde a celebração do contrato até ao período findo em 30 de junho de 2017 segue abaixo discriminado:

	USD	Cambio 30/06/2017	(€ k)
Contas a Receber	601.867.488	1,1412	527.399
Empréstimo 28/03/2012	1.228.626.253	1,1412	1.076.609
Capitalização juros	73.261.698	1,1412	64.197
Recebimentos juros	(61.012.963)	1,1412	(53.464)
Recebimentos parciais	(639.007.500)	1,1412	(559.943)

O montante de €22.332 k registado na rubrica de Outras contas a receber – Underlifting corresponde aos montantes a receber pelo Grupo pelo levantamento de barris de crude abaixo da quota de produção (underlifting) e encontra-se valorizada pelo menor de entre o preço de mercado na data da venda e o preço de mercado em 30 de junho de 2017.

O montante €76.597 k registados na rubrica Contas a receber – Blocos não operados, inclui €56.846 k, relativo a carry de interesses de participações estatais respeitante ao valor a recuperar dos parceiros estatais durante o período de exploração. Os Farm-in Agreements acordados com os parceiros

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

preveem que, durante o período de exploração, o Grupo é responsável pelo investimento pago com cash call e solicitado pelo operador ao estado até ao limite da sua participação.

A rubrica de meios de pagamento no montante de €4.887 k diz respeito a valores a receber por vendas efetuadas através de cartões visa/multibanco, que à data de 30 de junho de 2017 se encontravam pendentes de recebimento.

O montante de €6.135 k registado na rubrica Outras contas a receber - empresas associadas, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas, corrente e não corrente refere-se a contas a receber de empresas que não foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

A rubrica de Cauções prestadas no montante total de €10.514 k, inclui o saldo não corrente de €8.663 k referente a entregas por conta e negociação de garantias para suporte às transações e operação no mercado de eletricidade espanhol e francês.

O montante de €7.490 k registado na rubrica Saldos devedores de fornecedores respeitam, essencialmente, a créditos emitidos por fornecedores e a receber nos períodos seguintes.

A rubrica de acréscimos de proveitos - vendas ainda não faturadas de gás natural, no montante de €68.305 k, refere-se essencialmente à faturação de consumo de gás natural de junho a emitir a clientes em julho.

A rubrica de acréscimos de proveitos - vendas ainda não faturadas de eletricidade, no montante de €29.219 k, refere-se essencialmente à faturação de consumo de eletricidade de junho a emitir a clientes em julho.

A rubrica de acréscimos de proveitos – venda de produtos acabados a faturar na rede de postos de abastecimento, no montante de €894 k diz respeito a consumos efetuados até 30 de junho de 2017 através do cartão Galp Frota e que irão ser faturados nos meses seguintes.

As despesas registadas em custos diferidos, no montante de €28.597 k, relativas a pagamentos antecipados de rendas referentes a contratos de arrendamento de áreas de serviço são reconhecidas como custo durante o respetivo período de concessão, o qual varia entre 17 e 32 anos.

Os saldos com outras contas a receber em mora que não sofreram imparidades correspondem a créditos em que existem acordos de pagamento, estão cobertos por seguros de crédito ou para os quais existe uma expectativa de liquidação parcial ou total.

A Galp Energia possui garantias relativas a contas a receber, nomeadamente garantias bancárias e cauções, cujo valor em 30 de junho de 2017 é de cerca de €104.516 k.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

15. Clientes

A rubrica de clientes, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, apresentava o seguinte detalhe:

unid: €k				
Rubricas	junho 2017		dezembro 2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	958.946	505	1.041.070	1.081
Clientes	1.148.763	505	1.224.047	1.081
Clientes conta corrente	951.332	505	1.034.498	1.081
Clientes de cobrança duvidosa	196.606	-	187.818	-
Clientes - títulos a receber	825	-	1.731	-
Imparidades de clientes	(189.817)	-	(182.977)	-

A rubrica de "Clientes conta corrente" em situação de dívida não corrente, no montante de €505 k e €1.081 k, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 respetivamente, referem-se a acordos de pagamento de dívidas de clientes com prazo superior a um ano.

O movimento das imparidades de clientes nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

unid: €k									
Imparidades de Clientes	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Transferências	Regularizações	Ativos detidos para venda	Variação de perímetro	Saldo final
junho 2017	182.977	10.399	(1.340)	(21)	(2.472)	274	-	-	189.817
junho 2016	199.428	16.632	(4.067)	(221)	-	(385)	(1.124)	-	210.263
dezembro 2016	199.428	46.988	(26.050)	(35.538)	-	(541)	(142)	(1.168)	182.977

O aumento e diminuição da rubrica de imparidades de contas a receber de clientes no montante líquido de €9.059 k foi reconhecido na rubrica de provisões e imparidades de contas a receber de clientes (Nota 6).

Os saldos de clientes em mora que não sofreram ajustamentos correspondem a créditos em que existem acordos de pagamento, estão cobertos por seguros de crédito ou para os quais existe uma expectativa de liquidação parcial ou total.

O Prazo Médio de Recebimentos (PMR) do saldo não vencido dos Clientes da Galp é inferior a 30 dias.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

16. Inventários

A rubrica de inventários apresentava o seguinte detalhe, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	unid: €k	
	junho 2017	dezembro 2016
Rubricas	894.020	868.924
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:	340.801	250.077
	359.695	261.778
Petróleo bruto	214.335	142.111
Outras matérias-primas e materiais diversos	70.338	60.260
Matérias-primas em trânsito	75.022	59.407
Imparidade de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(18.894)	(11.701)
Produtos acabados e intermédios:	355.446	407.655
	356.881	407.687
Produtos acabados	153.649	209.141
Produtos intermédios	197.849	195.879
Produtos acabados em trânsito	5.383	2.667
Imparidade de produtos acabados e intermédios	(1.435)	(32)
Produtos e trabalhos em curso:	41	43
Produtos e trabalhos em curso	41	43
Mercadorias:	197.732	211.149
	199.152	212.596
Mercadorias	196.789	212.342
Mercadorias em trânsito	2.363	254
Imparidade de mercadorias	(1.420)	(1.447)

A rubrica de mercadorias corresponde essencialmente ao gás natural que se encontra em gasodutos e às existências de produtos derivados de petróleo bruto nas subsidiárias sediadas em Espanha e em África.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 as responsabilidades do Grupo perante concorrentes por reservas estratégicas, que são satisfeitas através de adiantamentos por contrapartida de vendas, ascendiam a €13.874 k e €34.644 k respetivamente (Nota 24).

A subsidiária Petróleos de Portugal – Petrogal, SA tem com a Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis, E.P.E. (ENMC) um contrato de armazenagem e permuta de crude e de armazenagem de produtos refinados, constituintes da reserva estratégica nacional. O crude e os produtos refinados da ENMC, encontram-se armazenados nas instalações da Petrogal, de uma forma que a ENMC os possa auditar, sempre que entender, em termos da sua quantidade e qualidade. De acordo com o contrato, a Petrogal obriga-se a permutar o crude armazenado por produtos refinados quando a ENMC o exigir, recebendo por tal permuta um valor representativo da margem de refinação à data da permuta. Os crudes e os produtos refinados armazenados nas instalações da Petróleos de Portugal – Petrogal, SA ao abrigo deste contrato não se encontram registados nas demonstrações financeiras do Grupo.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

O movimento ocorrido nas rubricas de imparidade de inventários nos períodos findos a 30 de junho de 2017 e 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

unid: €k

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Regularizações	Alteração de perímetro	Ativos detidos para venda	Saldo final
junho 2017	13.180	8.753	(130)	(32)	(22)	-	-	21.749
Imparidade de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11.701	7.273	(80)	-	-	-	-	18.894
Imparidade de produtos acabados e intermédios	32	1.427	-	-	(24)	-	-	1.435
Imparidade de mercadorias	1.447	53	(50)	(32)	2	-	-	1.420
junho 2016	29.249	2.815	(18.427)	-	74	-	(155)	13.556
Imparidade de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11.639	2.349	(2.468)	-	-	-	(155)	11.365
Imparidade de produtos acabados e intermédios	3.677	433	(3.508)	-	(47)	-	-	555
Imparidade de mercadorias	13.933	33	(12.451)	-	121	-	-	1.636
dezembro 2016	29.249	1.245	(17.265)	(63)	169	(155)	-	13.180
Imparidade de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11.639	412	(195)	-	-	(155)	-	11.701
Imparidade de produtos acabados e intermédios	3.677	641	(4.254)	-	(32)	-	-	32
Imparidade de mercadorias	13.933	192	(12.816)	(63)	201	-	-	1.447

O montante líquido de aumentos e diminuições no montante de €8.623 k foi registado por contrapartida da rubrica de custo das vendas – reduções de inventários da demonstração de resultados (Nota 6). Esta redução deve-se essencialmente a evolução dos preços de mercado.

17. Outros investimentos financeiros

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a rubrica outros investimentos financeiros apresentava o seguinte detalhe:

unid: €k

Rubricas	junho 2017		dezembro 2016	
	Corrente	não corrente	Corrente	não corrente
Outros Investimentos Financeiros	11.926	31.496	18.953	26.402
Derivados financeiros ao Justo Valor através dos Resultados (Nota 27)	11.926	9.183	18.953	2.246
Swaps e Opções sobre Commodities	11.875	9.183	18.922	2.246
Swaps sobre Taxa de Juro	-	-	-	-
Swaps Cambiais	51	-	31	-
Outros	-	-	-	-
Depósitos bancários (Nota 18)	-	-	-	-
Depósitos a prazo	-	-	-	-
Depósitos à ordem	-	-	-	-
Outros Ativos financeiros	-	22.313	-	24.156
Outros	-	22.313	-	24.156

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os instrumentos financeiros derivados encontram-se registados pelo seu justo valor respetivo reportado aquelas datas (Nota 27).

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

18. Caixa e seus equivalentes

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2016, a rubrica de caixa e seus equivalentes apresentava o seguinte detalhe:

unid: €k

Rubricas	junho 2017	dezembro 2016	junho 2016
Caixa e seus equivalentes na demonstração consolidada de fluxos de caixa	902.277	923.243	821.665
Caixa e seus equivalentes	1.019.786	1.033.498	938.156
Numerário	8.189	5.066	4.856
Depósitos a ordem	468.415	218.564	264.251
Depósitos a prazo	44.015	33.427	24.819
Outros títulos negociáveis	76.702	68.604	101.181
Outras aplicações de tesouraria	422.465	707.837	543.049
Descobertos bancários	(117.509)	(110.255)	(116.491)
Descobertos bancários (Nota 22)	(117.509)	(110.255)	(116.491)

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2016 a rubrica de Outros títulos negociáveis apresentava o seguinte detalhe:

unid: €k

Rubricas	junho 2017	dezembro 2016	junho 2016
Outros títulos negociáveis	76.702	68.604	101.181
Futuros com elevada liquidez	5.462	4.001	4.266
Futuros de Brent	201	9	(1.779)
Futuros de eletricidade	4.031	3.407	4.399
Futuros de Co2	1.230	585	1.646
Outros títulos	71.240	64.603	96.915
Futuros com entrega física de Gás Natural	4.188	1.164	-
Certificados de depósitos bancários	67.049	63.436	96.912
Ações	3	3	3

Estes Futuros encontram-se registados nesta rubrica devido à sua elevada liquidez e reduzido risco de perda de valor (Nota 27).

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

A rubrica de Outras aplicações de tesouraria inclui diversas aplicações de excedentes de tesouraria, com vencimento inferior a três meses, das seguintes Empresas do Grupo:

unid: €k

Empresas	junho 2017	dezembro 2016	junho 2016
Outras aplicações de tesouraria	422.465	707.837	543.049
Galp Energia E&P, B.V.	263.379	572.589	342.332
Galp Sinopec Brazil Services B.V.	135.822	92.970	180.148
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	-	20.586	-
Petrogal Brasil, S.A.	15.395	11.304	4.368
Galp Energia Brasil S.A.	2.455	601	-
CLCM - Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A.	2.000	4.000	2.000
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda.	1.900	4.000	3.100
Galp Energia Overseas Block 14 B.V. - Sucursal de Angola	1.433	-	-
Galp Exploração Serviços do Brasil, Lda.	81	364	2.448
Galp Energia España, S.A.	-	1.423	-
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. Sucursal en España	-	-	5.500
Galp Gás Natural, S.A.	-	-	3.153

Não se verificaram durante o ano de 2017 restrições ou condicionalismos, além dos que resultam da própria lei, de utilização e repatriação das disponibilidades que a Galp tem classificadas como Caixa e seus Equivalentes, nas suas diversas geografias.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

19. Capital social**Estrutura acionista**

O capital social da Galp Energia é composto por 829.250.635 ações, com valor nominal de 1 euro e totalmente realizado. Destas, 771.171.121, ou seja, 93% do capital social, estão admitidas à negociação na Euronext Lisbon. As restantes 58.079.514 ações, que representam cerca de 7% do capital social, são detidas indiretamente pelo Estado português através da Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A. (Parpública) e não estão admitidas à negociação.

As participações qualificadas no capital social da Galp, são calculadas de acordo com o artigo 16.º e 20.º do CVM. Segundo este artigo, os acionistas da Galp têm que notificar a Empresa sempre que as suas participações atinjam, ultrapassem ou se reduzam em relação a determinados limites. Estes limites são 2%, 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, 1/3, 50%, 2/3 e 90% dos direitos de voto.

Estrutura acionista a 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

junho 2017

	N.º Ações	Participação (%)	Participação imputável %
Total	829.250.635	100%	-
Amorim Energia, BV	276.472.161	33,34%	33,34%
Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A.	58.079.514	7,00%	7,00%
Free float	494.698.960	59,66%	59,66%

dezembro 2016

	N.º Ações	Participação (%)	Participação imputável %
Total	829.250.635	100%	-
Amorim Energia, B.V.	276.472.161	33,34%	33,34%
Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.	58.079.514	7,00%	7,00%
Free-float	494.698.960	59,66%	59,66%

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

20. Reservas

Em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2016 a rubrica de reservas de conversão, reservas de cobertura e outras reservas é detalhada como segue:

unid: €k			
Rubricas	junho 2017	dezembro 2016	junho 2016
Reservas	2.733.222	3.095.103	2.835.882
Reservas de conversão cambial:	41.004	403.845	153.940
Reservas - Dotações financeiras ("quasi capital")	(184.421)	(148.711)	(109.154)
Reservas - Dotações financeiras ("quasi capital")	(297.181)	(243.076)	(183.140)
Reservas - Imposto sobre Dotações financeiras ("quasi capital") (Nota 9)	112.760	94.365	73.986
Reservas - Conversão das demonstrações financeiras	222.191	547.366	259.199
Reservas - Atualizações cambiais do Goodwill (Nota 11)	3.234	5.190	3.895
Reservas de cobertura	4.864	3.904	(2.351)
Reservas - derivados financeiros (Nota 27)	6.324	5.254	(2.677)
Reservas - Imposto diferido sobre derivados financeiros (Nota 9)	(1.460)	(1.350)	326
Outras reservas:	2.687.354	2.687.354	2.684.293
Reservas Legais	165.850	165.850	165.850
Reservas Livres	27.977	27.977	27.977
Reservas Especiais	20	20	(443)
Reservas - Aumento de capital nas subsidiárias Petrogal Brasil, S.A. e Galp Sinopec Brazil Services B.V	2.493.088	2.493.088	2.493.088
Reservas - Aumento de 10,7532% em 2012 e de 0,3438% em 2013, na participação do capital da subsidiária Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.	-	-	(2.027)
Reservas - Aumento de 33,05427% em 2015, na participação do capital da subsidiária Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.	-	-	(571)
Reservas - Aumento de 33,0541% em 2015, na participação do capital da subsidiária Setgás Comercialização, S.A.	450	450	450
Reservas - Aumento de 99% na participação do capital da subsidiária Enerfuel, S.A.	(31)	(31)	(31)

Reservas de conversão cambial:

A rubrica de reservas de conversão cambial reflete as variações cambiais:

- i) € 222.191 k relativo às diferenças cambiais positivas resultantes da conversão das demonstrações financeiras em moeda estrangeira para Euros;
- ii) € 184.421 k relativos às diferenças cambiais negativas resultantes das dotações financeiras da Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A., da Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A., da Petrogal Brazil B.V., da Galp Sinopec Brazil Services B.V. e da Winland International Petroleum, SARL (W.I.P.), à Petrogal Brasil, S.A., denominadas em Euros e em Dólares dos Estados Unidos, remuneradas e não remuneradas e para os quais não existe intenção de reembolso pelo que são assemelhadas a capital social ("quasi capital") fazendo igualmente parte integrante do investimento líquido naquela unidade operacional estrangeira em conformidade com a IAS 21;
- iii) € 3.234 k relativo às diferenças cambiais positivas resultantes da atualização cambial do Goodwill.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Reservas de cobertura:

A rubrica reservas de cobertura reflete as variações que ocorreram nos derivados financeiros sobre commodities (i.e. eletricidade) da Galp Power e taxa de juro de empreendimentos conjuntos e associadas que são contraídos para fins de cobertura da variação de preço e taxa de juro de empréstimos (denominados como sendo de “cobertura de fluxo de caixa”) e respetivos impostos diferidos.

No período findo em 30 de junho de 2017, o montante € 6.324 k (Nota 27) referente ao justo valor dos derivados financeiros - cobertura de fluxo de caixa e o montante € 1.460 k referente ao efeito fiscal tem o seguinte detalhe:

unid: €k					
Reservas de cobertura:	junho 2017	dezembro 2016	junho 2016	variação do período	
				(junho 2017- dezembro 2016)	(junho 2016- dezembro 2015)
Reservas de cobertura	4.864	3.904	(2.351)	960	(685)
Reservas - derivados financeiros (Nota 27)	6.324	5.254	(2.677)	1.070	(757)
Empresas do Grupo	6.881	6.224	(1.450)	657	(321)
Participações financeiras em empreendimentos conjuntos e empresas associadas	(1.438)	(970)	(1.227)	(468)	(436)
Reserva de Cobertura, decorrente da alienação do Grupo Ancora Wind – Energia Eólica, S.A., foi transferida para a rubrica de Resultados Acumulados	881	-	-	881	-
Reservas - Imposto diferido sobre derivados financeiros	(1.460)	(1.350)	326	(110)	72
Empresas do Grupo (Nota 9)	(1.548)	(1.400)	326	(148)	72
Participações financeiras em empreendimentos conjuntos e empresas associadas	88	50	-	38	-

Outras reservas:

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não ocorreram variações significativas em Outras reservas. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2016 e o respetivo anexo.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

21. Interesses que não controlam

Em 30 de junho de 2017 o detalhe dos interesses que não controlam incluídos no Capital Próprio, refere-se às seguintes empresas subsidiárias:

junho 2017										(€ k)
Interesses que não controlam	% de Interesses que não controlam dezembro 2016	dezembro 2016	Dividendos atribuídos (b)	Resultados de exercícios anteriores	Reservas de conversão cambial (c)	Resultados acumulados - Ganhos e Perdas Atuariais	Resultados do exercício	junho 2017	% de Interesses que não controlam junho 2017	Dividendos liquidados a outros acionistas (b)
Interesses que não controlam		1.562.936	(4.382)	(11)	(126.017)	1	31.052	1.463.579		(8.894)
Galp Sinopec Brazil Services B.V.	30,00%	1.309.700	-	-	(100.734)	-	15.178	1.224.144	30,00%	-
Petrogal Brasil, S.A.	30,00%	230.046	-	-	(25.283)	-	12.989	217.752	30,00%	(4.972)
Empresa Nacional de Combustíveis - Enacoj, S.A.R.L.	51,71%	19.353	(2.342)	(11)	-	-	1.640	18.640	51,71%	(2.342)
Petromar - Sociedade de Abastecimentos de Combustíveis, Lda.	20,00%	3.340	(460)	-	-	-	382	3.262	20,00%	-
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda.	25,00%	1.338	(830)	-	-	-	274	782	25,00%	(830)
Saaga - Sociedade Açoreana de Armazenagem de Gás, S.A.	32,35%	983	(103)	(2)	-	1	113	992	32,35%	(103)
CLCM - Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A.	25,00%	797	(647)	-	-	-	340	490	25,00%	(647)
Petrogás Guiné Bissau - Importação, Armazenagem e Distribuição de Gás, Lda.	(a) 35,00%	(177)	-	2	-	-	55	(120)	35,00%	-
Carriço Cogeração - Sociedade de Geração de Electricidade e Calor, S.A.	(a) 35,00%	(2.444)	-	-	-	-	81	(2.363)	35,00%	-

- (a) As subsidiárias Petrogás Guiné Bissau, Lda. e Carriço Cogeração, S.A. apresentam capitais próprios negativos. Deste modo, o Grupo apenas reconheceu as perdas acumuladas na proporção do capital detido naquela subsidiária, motivo pelo qual os interesses que não controlam apresentam um saldo devedor.
- (b) Do montante de €4.382 k de dividendos atribuídos: i) €3.922 k foram liquidados no período findo em 30 de junho de 2017; ii) €391 encontram-se registados na rubrica outras contas a pagar-empresas relacionadas-dividendos a pagar (Nota 24) e; iii) €69 k foram registados em retenções na fonte.

Adicionalmente a subsidiária Petrogal Brasil, S.A. procedeu ao pagamento de €4.972 k, relativos a dividendos atribuídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ao acionista minoritário Winland International Petroleum, SARL (W.I.P.)

Assim no decurso do período findo em 30 de junho de 2017 foram liquidados dividendos no montante de €8.894 k a acionistas minoritários (Nota 30).

- (c) A variação dos interesses que não controlam da rubrica de reservas de conversão cambial tem o seguinte detalhe:
- iv) €100.734 k relativos às variações cambiais negativas resultantes da conversão das demonstrações financeiras da subsidiária Galp Sinopec Brazil Services B.V. em Dólares dos Estados Unidos (US\$) para Euros (Eur);
- v) €25.283 k relativos às variações cambiais negativas da subsidiária Petrogal Brasil, S.A. das quais:

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

- €9.979 k são relativas às variações cambiais negativas resultantes da conversão das demonstrações financeiras da subsidiária Petrogal Brasil, S.A. em Reais do Brasil (BRL) para Euros (EUR);
- €15.304 k são relativas às diferenças cambiais negativas resultantes das dotações financeiras da Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A., da Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A., da Petrogal Brazil B.V., da Galp Sinopec Brazil Services B.V.e da Winland International Petroleum, SARL (W.I.P.), à Petrogal Brasil, S.A., denominadas em Euros e em Dólares dos Estados Unidos, remuneradas e não remuneradas e para os quais não existe intenção de reembolso pelo que são assemelhadas a capital social ("quasi capital") fazendo igualmente parte integrante do investimento líquido naquela unidade operacional estrangeira em conformidade com a IAS 21.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

22. Empréstimos

Detalhe dos empréstimos

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os empréstimos obtidos detalham-se, como se segue:

	unid: €k			
	junho 2017		dezembro 2016	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
	807.956	2.067.608	325.163	2.577.529
	241.611	970.591	308.308	911.873
Empréstimos bancários:	241.611	970.221	308.308	911.489
Origination Fees	(1.155)	(880)	(1.134)	(1.260)
	242.766	971.101	309.442	912.749
Empréstimos	125.100	971.101	198.556	912.749
Descobertos bancários (Nota 18)	117.509	-	110.255	-
Desconto de letras	157	-	631	-
Outros empréstimos obtidos:	-	370	-	384
Origination Fees	-	-	-	-
	-	370	-	384
IAPMEI/SIDER	-	370	-	384
Empréstimos por obrigações e notes:	566.345	1.097.017	16.855	1.665.656
Origination Fees	(3.655)	(2.983)	(5.645)	(4.344)
	570.000	1.100.000	22.500	1.670.000
Empréstimos Obrigacionistas	570.000	100.000	22.500	670.000
Notes	-	1.000.000	-	1.000.000

Os empréstimos corrente e não corrente, excluindo *origination fees*, descobertos bancários e descontos de letras, em 30 de junho de 2017 apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

	unid: €k		
	Empréstimos		
Vencimento	Total	Corrente	Não Corrente
	2.766.571	695.100	2.071.471
2017	95.825	95.825	-
2018	628.681	599.275	29.406
2019	698.988	-	698.988
2020	649.358	-	649.358
2021	535.091	-	535.091
2022	113.599	-	113.599
2023	20.029	-	20.029
2024 e seguintes	25.000	-	25.000

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a totalidade dos empréstimos obtidos, excluindo descobertos bancários e descontos de letras, encontram-se expressos nas seguintes moeda:

Divisa	junho 2017		dezembro 2016	
	Montante Global Inicial	Montante em Dívida (€ k)	Montante Global Inicial	Montante em Dívida (€ k)
		2.766.571		2.804.189
Dólares dos Estados Unidos da América	USD	100.000	87.627	126.000
Euros	EUR	2.976.414	2.677.326	3.580.353
Meticalis	MZN	110.622	1.618	-

A taxa de juro média dos empréstimos, incluindo custos com descobertos bancários, suportada pelo Grupo, em 2017 e 2016, ascendem a 3,48% e 3,52%, respetivamente.

Caraterização dos principais empréstimos

Emissões Papel Comercial

A 30 de junho de 2017, o Grupo tem contratado programas de papel comercial com tomada firme no montante total de €940.000 k, que se repartem em €490.000 k de médio e longo prazo e €450.000 k de curto prazo. Deste montante estão utilizados €490.000 k a médio e longo prazo.

Estas emissões são remuneradas à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo, adicionada de *spreads* variáveis. A taxa de juro referida incide sobre o montante de cada emissão e mantém-se inalterada durante o respetivo prazo de emissão.

Revolving Credit Facility

A 30 de junho de 2017, o Grupo tem contratado Revolving Credit Facilities, com compromisso de tomada firme no montante total de €387.627 k e com cerca de 2 anos de maturidades. Este montante encontrava-se totalmente disponível a 30 de junho de 2017.

Empréstimos bancários

Detalhe dos principais empréstimos bancários, à data de 30 de junho de 2017:

unid: €k				
Entidade	Montante em dívida	Taxa de juro	Maturidade	Reembolso
	237.627			
UniCredit Bank Austria	150.000	Euribor 6M + spread	abril 20	abril 20
Banco Itáú	87.627	Libor 6M + spread	junho 22	junho 22

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Adicionalmente, o Grupo tem registado em empréstimos o montante de €19.983 k, realizado pela empresa CLCM – Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A..

Detalhe dos principais empréstimos contratualizados com o Banco Europeu de Investimento, à data de 30 de junho de 2017:

unid: €k				
Entidade	Montante em dívida	Taxa de juro	Maturidade	Reembolso
346.973				
BEI (cogeração do Porto)	50.000	Taxa fixa	outubro 17	outubro 17
BEI (Tranche A - cogeração de Sines)	17.577	Taxa fixa	setembro 21	Prestações semestrais com início em março 10
BEI (Tranche B - cogeração de Sines)	9.396	Taxa fixa	março 22	Prestações semestrais com início em setembro 10
BEI (Tranche A - Conversão refinarias)	162.000	Taxa fixa revisível	fevereiro 25	Prestações semestrais com início em agosto 12
BEI (Tranche B - Conversão refinarias)	108.000	Taxa fixa	fevereiro 25	Prestações semestrais com início em agosto 12

Os financiamentos contratados com o Banco Europeu de Investimento destinados à concretização dos projetos da cogeração da refinaria de Sines, da cogeração da refinaria do Porto e da tranche A do projeto de conversão das refinarias de Sines e do Porto são garantidos através de contratos de garantia celebrados com a Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A..

O Grupo Galp tem empréstimos bancários contratados que em alguns casos apresentam “covenants” que podem, caso sejam acionados pelas entidades bancárias, conduzir ao reembolso antecipado dos montantes tomados (Nota 33).

Empréstimos obrigacionistas

Detalhe por empréstimo obrigacionista, à data de 30 de junho de 2017:

unid: €k				
Emissão	Montante em dívida	Taxa de juro	Maturidade	Reembolso
670.000				
GALP ENERGIA/2012-2018 FRN	260.000	Euribor 3M + spread	fevereiro 18	fevereiro 18
GALP ENERGIA/2013 - 2018	110.000	Euribor 3M + Spread	março 18	março 18
GALP ENERGIA/2013-2018 €200 M.	200.000	Euribor 6M + spread	abril 18	abril 18
GALP ENERGIA/2012-2020	100.000	Euribor 6M + spread	junho 20	junho 20

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Emissões de Notes

A Galp Energia estabeleceu, no âmbito do seu plano de financiamento, um Programa de EMTN ("EUR 5,000,000,000 Euro Medium Term Note Program").

Detalhe por emissão, à data de 30 de junho de 2017:

unid: €k

Emissão	Montante em dívida	Taxa de juro	Maturidade	Reembolso
1.000.000				
Galp 4,125%	500.000	Taxa fixa 4,125%	janeiro 2019	janeiro 2019
Galp 3,000%	500.000	Taxa fixa 3,000%	janeiro 2021	janeiro 2021

O justo valor dos empréstimos obrigacionistas foi mensurado com base em variáveis observáveis no mercado, assim a classificação na hierarquia de Justo Valor é de Nível 2 (Nota 34).

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

23. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os patrimónios do Fundo de Pensões Petrogal e do Fundo de Pensões Sacor Marítima, valorizadas ao justo valor, apresentavam a seguinte composição de acordo com o relatório apresentado pela sociedade gestora respetiva:

unid: €		
	junho 2017	dezembro 2016
Total	277.946	282.755
Obrigações	170.404	171.354
Ações	56.564	51.108
Investimentos alternativos	9.778	10.279
Imobiliário	3.041	2.628
Liquidez	7.914	17.141
Imóveis	30.245	30.245

A rubrica Imóveis respeita ao valor dos imóveis que estão a ser alugados ao Grupo.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

unid: €						
Rubricas	junho 2017			dezembro 2016		
	Ativo (Nota 14)	Passivo	Capital Próprio	Ativo (Nota 14)	Passivo	Capital Próprio
Benefícios de reforma	273	(347.906)	131.294	271	(359.122)	142.480
Aletas ao fundo	273	(5.152)	41.278	271	(7.031)	44.345
Reformados	-	(733)	1.452	-	(750)	1.452
Pré-reformas	-	(56.560)	9.107	-	(56.518)	9.107
Reformas antecipadas	-	(61.456)	7.744	-	(63.026)	7.744
Prémios de reforma	-	(6.896)	341	-	(7.029)	341
Seguro social voluntário	-	(2.055)	3.892	-	(2.257)	3.892
Outros benefícios						
Cuidado de saúde	-	(199.712)	67.223	-	(208.283)	75.342
Seguro de vida	-	(2.781)	238	-	(2.816)	238
Benefício mínimo do plano de contribuição definida	-	(12.561)	19	-	(11.412)	19

O movimento ocorrido no capital próprio no período findo em 30 de junho de 2017 foi o seguinte:

unid: €			
	dezembro 2016	Ganhos/Perdas	junho 2017
Resultados acumulados - ganhos e perdas atuariais-BPE's e OB's	117.877	(9.004)	108.873
Ganhos e perdas atuariais - Benefícios pós-emprego e outros benefícios (Empresas do Grupo)	117.875	(10.427)	107.448
Ganhos e perdas atuariais - Benefícios pós-emprego e outros benefícios (Empresas Associadas/Empreendimentos conjuntos)	24.605	(759)	23.846
Imposto relacionado com a componente de Ganhos e perdas atuariais (Empresas do Grupo)	(19.047)	2.021	(17.026)
Imposto relacionado com a componente de Ganhos e perdas atuariais (Empresas Associadas/Empreendimentos conjuntos)	(5.556)	161	(5.395)

Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas do Grupo, em 31 de dezembro de 2016 e o respetivo anexo.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

24. Outras contas a pagar

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a rubrica outras contas a pagar não correntes e correntes pode ser detalhada como segue:

					unid: €k
		junho 2017		dezembro 2016	
Rubricas	Nota	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		810.992	296.834	884.008	305.076
Estado e outros entes públicos:		368.109	8	349.861	2
IVA a pagar		211.955	-	194.719	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos		113.843	-	115.853	-
IRS retenções efectuadas a terceiros		8.323	-	9.937	-
Segurança social		7.554	-	5.572	-
Outras tributações		26.434	8	23.780	2
Outros credores		120.598	83.077	196.925	83.998
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis		66.258	83.077	97.076	83.998
Adiantamentos por conta de vendas	16	13.874	-	34.644	-
Overlifting		34.607	-	59.752	-
Blocos Operados		-	-	122	-
Blocos não Operados		1.830	-	1.902	-
Saldo credores de clientes		2.767	-	3.165	-
Adiantamentos de clientes		1.262	-	264	-
Empresas relacionadas:		1.311	166.096	6.343	179.720
Outras contas a pagar - empresas associadas, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas		461	-	435	-
Dividendos a pagar	21	391	-	5.449	-
Empréstimos - empresas associadas, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas		365	-	365	-
Outras contas a pagar - Outros acionistas		94	-	94	-
Empréstimos - Outros acionistas		-	166.096	-	179.720
Outras contas a pagar		32.847	4.087	37.856	4.010
Pessoal		5.587	-	6.815	-
ISP - Crédito das concorrentes		6.467	-	4.553	-
Depósito de cauções e garantias recebidas		2.495	3.576	2.457	3.292
Adiantamentos por conta de alienação de Investimentos financeiros	3.1	-	-	5.327	-
Outros credores		18.298	511	18.704	718
Acréscimos de custos		253.192	27.540	270.770	30.968
Fornecimentos e serviços externos		150.059	-	116.510	-
Férias, subsídio de férias e respectivos encargos		21.372	-	25.698	-
Prémios aos colaboradores		11.247	2.399	26.579	3.704
Juros a liquidar		24.611	-	49.208	-
Prémios de seguro a liquidar		4.746	-	1.656	-
Acerto de desvio tarifário - proveitos permitidos - regulação ERSE		7.860	7.801	5.338	9.092
Acertos de desvio tarifário - outras atividades - regulação ERSE		5.725	-	4.944	-
Descontos, bónus e rappel relacionados com vendas		5.509	-	3.985	-
Acréscimos de custos com pessoal - outros		1.337	-	1.489	-
Custos e perdas financeiros		1.058	-	1.013	-
Brindes Fastgalp		391	-	118	-
Acerto de desvio tarifário - tarifa de energia - regulação ERSE		-	17.340	-	18.172
Outros acréscimos de custos		19.277	-	34.232	-
Proveitos diferidos		34.935	16.026	22.253	6.378
Prestação de Serviços		29.596	-	7.177	-
Subsídios ao Investimento	13	1.148	5.856	1.156	6.336
Outros		4.191	10.170	13.920	42

A rubrica de Adiantamentos por conta de vendas, no montante de €13.874 k é relativa a responsabilidades do Grupo perante concorrentes por reservas estratégicas (Nota 16).

O montante de €34.607 k registado na rubrica de Outras contas a pagar – Overlifting, corresponde à responsabilidade do Grupo pelo levantamento de barris de crude em excesso face à sua quota de produção.

O montante de €6.467 k, registado na rubrica ISP – Débito a concorrentes deve-se ao facto de que o entreposto fiscal estar confinado à Galp. Assim sendo, a recolha do ISP (Imposto sobre Produtos Petrolíferos) dos concorrentes (parceiros/concorrentes) compete à Galp que tem a obrigação de o entregar ao Estado.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

O montante de €2.495 k, registado na rubrica de Depósitos de cauções e garantias recebidas, inclui €2.160 k referente à responsabilidade da Petrogal em 30 de junho de 2017, por cauções recebidas pela cedência de garrafas de gás, que foram registadas ao valor de aquisição o qual corresponde aproximadamente ao seu justo valor.

O montante de €166.096 k registado na rubrica de Empréstimos – Outros acionistas refere-se a:

- A empresa Winland International Petroleum, SARL. concedeu empréstimos no montante global de €164.891 k (US\$188.173.000) a título de suprimentos à subsidiária Petrogal Brasil, S.A.. Estes vencem juros à taxa de mercado e têm prazo de reembolso definido de 10 anos. No período findo em 30 de junho de 2017 encontram-se reconhecidos na rubrica de juros, respeitantes a empréstimos obtidos, relativos a empresas relacionadas o montante de €5.217 k.
- O montante de €1.205 k registado na rubrica de Empréstimos - Outros acionistas a médio e longo prazo a pagar à EDP Cogeração, S.A. é relativo a suprimentos obtidos pela subsidiária Carriço Cogeração - Sociedade de Geração de Eletricidade e Calor, S.A., os quais vencem juros à taxa de mercado e não têm prazo de reembolso definido;

Os subsídios ao investimento encontram-se a ser reconhecidos em resultados durante a vida útil dos bens. O montante a reconhecer em períodos futuros ascende a €7.004 k (Nota 13).

A rubrica de Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis não correntes respeita essencialmente a direitos de superfície.

Os direitos de superfície registados nas contas da Galp representam direitos de uso exclusivo sobre os terrenos. Esses direitos conferem os mesmos direitos e obrigações legais dos atribuídos aos proprietários dos Terrenos (em particular, os direitos de construir e usufruir) durante um determinado tempo prévio e devidamente estabelecido contratualmente.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

25. Provisões

No decurso dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a rubrica de provisões apresentava os seguintes movimentos:

unidade: €k

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Transferências	Regularizações	Variação de perímetro	Ativos detidos para venda	Saldo final
junho 2017	429.487	144.578	(2.443)	(1.703)	-	(11.531)	-	-	558.388
Processos judiciais	20.343	1.385	(677)	(1.271)	-	(977)	-	-	18.803
Investimentos financeiros (Nota 4)	4.005	13	(14)	-	-	(1.533)	-	-	2.471
Impostos	31.154	5.355	-	(254)	-	(2.020)	-	-	34.235
Matérias ambientais	3.454	-	-	(46)	-	-	-	-	3.408
Abandono de blocos	139.060	86.288	-	-	-	(6.955)	-	-	218.393
Outros riscos e encargos	231.471	51.537	(1.752)	(132)	-	(46)	-	-	281.078
junho 2016	428.762	58.339	(5.019)	(126)	-	(496)	-	(31.298)	450.162
Processos judiciais	29.179	343	(3.772)	(126)	(55)	3.575	-	(453)	28.691
Investimentos financeiros (Nota 4)	4.115	28	(1.101)	-	-	437	-	-	3.479
Impostos	33.405	2.599	-	-	-	(800)	-	-	35.204
Matérias ambientais	2.208	-	-	-	-	-	-	-	2.208
Abandono de blocos	128.795	25.791	-	-	-	(3.540)	-	-	151.046
Outros riscos e encargos	231.060	29.578	(146)	-	55	(168)	-	(30.845)	229.534
dezembro 2016	428.762	92.513	(52.414)	(15.849)	-	8.209	(31.734)	-	429.487
Processos judiciais	29.179	297	(12.874)	(492)	98	4.564	(429)	-	20.343
Investimentos financeiros (Nota 4)	4.115	35	(331)	-	-	186	-	-	4.005
Impostos	33.405	1.516	-	(4.735)	-	968	-	-	31.154
Matérias ambientais	2.208	1.475	-	(229)	-	-	-	-	3.454
Abandono de blocos	128.795	47.264	(40.597)	-	-	3.598	-	-	139.060
Outros riscos e encargos	231.060	41.926	1.388	(10.393)	(98)	(1.107)	(31.305)	-	231.471

Os aumentos de provisões, líquidos de diminuições nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram registados como se segue:

unidade: €k

	Custos Operacionais Provisões (Nota 6)	Investimentos tangíveis	Custos / Proveitos financeiros	Contribuição Extraordinária Setor Energético	Custos Diferidos CESE	Imposto sobre o Rendimento	Investimentos financeiros	Total
junho 2017	(1.044)	81.677	4.610	33.365	18.172	5.355	-	142.135
Outros riscos e encargos.	(1.044)	-	-	-	-	-	-	(1.044)
Abandono de Blocos	-	81.677	4.611	-	-	-	-	86.288
Estimativa liquidação Adicionais IRP	-	-	-	-	-	5.355	-	5.355
Participações Financeiras (Nota 4)	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
CESE I	-	-	-	16.326	-	-	-	16.326
CESE II	-	-	-	17.039	18.172	-	-	35.211
junho 2016	6.440	18.286	887	27.337	-	370	-	53.320
Outros riscos e encargos	895	-	-	-	-	-	-	895
Abandono de Blocos	5.545	18.286	1.960	-	-	-	-	25.791
Estimativa liquidação Adicionais IRP e Participação Especial	-	-	-	-	-	370	-	370
Participações Financeiras	-	-	(1.073)	-	-	-	-	(1.073)
CESE I	-	-	-	26.666	-	-	-	26.666
CESE II	-	-	-	671	-	-	-	671
dezembro 2016	(10.422)	16.266	3.304	32.676	-	(9.201)	7.476	40.099
Outros riscos e encargos	2.777	-	-	-	-	-	-	2.777
Abandono de Blocos	(13.199)	16.266	3.600	-	-	-	-	6.667
Estimativa liquidação Adicionais IRP e Participação Especial	-	-	-	-	-	(9.201)	-	(9.201)
Participações Financeiras	-	-	(296)	-	-	-	-	(296)
Responsabilidade futura com alienação GGND	-	-	-	-	-	-	7.476	7.476
CESE I	-	-	-	28.402	-	-	-	28.402
CESE II	-	-	-	4.274	-	-	-	4.274

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Processos judiciais

A provisão para processos judiciais em curso ascende ao montante de €18.803 k e inclui essencialmente: os montantes de €3.900 k relativo a responsabilidades por multas aplicadas pela Autoridade da Concorrência relativas a contratos celebrados com distribuidores na área do GPL; os montantes de €815 k relativo a responsabilidades pela liquidação de taxas de ocupação do subsolo e o montante de €10.170 k referente à provisão da estimativa para liquidação do valor adicional da participação especial no Brasil. O montante de €(977) k apresentado na rubrica de Regularizações corresponde a diferenças cambiais resultantes da conversão da moeda funcional para a moeda de reporte do grupo (Eur) desta provisão.

Investimentos financeiros

A provisão para investimentos financeiros, refere-se ao compromisso solidário do Grupo junto das associadas e empreendimentos conjuntos que apresentavam capitais próprios negativos (Nota 4).

Impostos

A rubrica provisão para impostos no montante de €34.235 k inclui essencialmente:

- i) €25.940 k de liquidações adicionais em sede de IRP;e
- ii) €7.394 k para fazer face a uma contingência fiscal, relacionada com uma correção à matéria coletável da subsidiária Petrogal relativa aos exercícios de 2001 e 2002.

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, procedeu-se ao reforço da provisão para liquidações adicionais em sede de IRP em Angola no montante de €5.355 k.

Matérias ambientais

O montante €3.408 k registado na rubrica de provisões para meio ambiente pretende fazer face aos custos associados com descontaminação de solos de algumas instalações ocupadas pelo Grupo onde já se tomou a decisão de descontaminação por obrigatoriedade legal.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Abandono de blocos

O montante de €218.393 k registado na rubrica de provisões para abandono de blocos, destina-se a cobrir a totalidade dos custos a suportar no final da vida útil de produção daquelas áreas petrolíferas com o desmantelamento de ativos e a descontaminação de solos que no período findo apresenta o seguinte movimento:

unid: €k

	Saldo inicial	Aumentos	Aumentos Juros NPV	Diminuições	Utilização	Diferenças cambiais (Cta's) (a)	Diferenças cambiais (P/L) (b)	Saldo final
Blocos no Brasil	139.060	81.677	4.612	-	-	(10.961)	4.005	218.393
Lula e Gas pipeline	79.431	81.677	3.890	-	-	(6.961)	4.557	162.594
Rabo Branco	50.713	41.467	2.424	-	-	(4.444)	2.885	93.045
Iracema	343	-	5	-	-	(30)	(32)	286
	28.375	40.210	1.461	-	-	(2.487)	1.704	69.263
Blocos em Angola	59.629	-	722	-	-	(4.000)	(552)	55.799
Bloco 1	7.237	-	-	-	-	-	(552)	6.685
Bloco 14 - Kuito	12.562	-	173	-	-	(959)	-	11.776
Bloco 14 - BBLT	(2.648)	-	(36)	-	-	202	-	(2.482)
Bloco 14 - TL	40.468	-	557	-	-	(3.090)	-	37.935
Bloco 14 - K	2.010	-	28	-	-	(153)	-	1.885

(a) As diferenças cambiais resultantes da conversão da moeda funcional para a moeda de reporte do grupo (Eur) são registadas em capital na rubrica reservas de cambiais (Cta's)

(b) A provisão é constituída em USD, sendo a avaliação cambial para a moeda funcional da(s) empresa(s) registada na demonstração de resultados(P/L) na rubrica Ganhos/Perdas cambiais

Outros riscos e encargos

No período findo em 30 de junho de 2017, a rubrica provisões – outros riscos e encargos no montante de €281.078 k refere-se essencialmente a:

- i) €7.476 k à provisão para fazer face a potenciais correções ao preço de venda inerentes ao contrato de alienação de 22,5% do capital da Galp Gás Natural Distribuição S.A., nomeadamente à clausula que prevê correção de preço, caso as subsidiárias do Grupo Galp Gás Natural Distribuição S.A efetuem o pagamento do CESE I;
- ii) €4.561 k para fazer face a processos relativos a responsabilidades por “sanções” aplicadas pelas Autoridades Aduaneiras devido a um atraso na declaração de destino aduaneiro de cargas de navios recebidos em Sines;
- iii) €68.668 k relativos à provisão para fazer face à contribuição extraordinária sobre o sector energético “CESE I”

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o grupo Galp foi sujeito a um imposto extraordinário (Contribuição Extraordinária para o Sector Energético “CESE I”), ao abrigo do artigo 228º da Lei 83C/2013 de 31 de dezembro, que refere que as empresas do sector

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

energético com Ativos líquidos a 1 de janeiro de 2014 em determinadas atividades estão sujeitas a um imposto que incide sobre esse montante de ativos líquidos nessa data.

Como pretende contestar a Lei, o grupo Galp registou o valor total da responsabilidade no montante de €68.668 k no passivo na rubrica de provisões. O valor total da responsabilidade em 31 de dezembro de 2016 ascendia a €52.342 k. No período findo em 30 de junho de 2017, para fazer face a responsabilidade total, foi efetuado um reforço da provisão no montante de €16.326 k, reconhecido em resultados na rubrica de Contribuição extraordinária sector energético;

- iv) €197.305 k relativos à provisão para fazer face à contribuição extraordinária sobre o sector energético “CESE II”:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o grupo Galp foi sujeito a um imposto extraordinário (Contribuição Extraordinária para o Sector Energético “CESE II”), ao abrigo da Lei 33/2015 de 27 de abril e da Portaria n.º 157-B/2015 de 28 de maio, que incide sobre o valor das vendas futuras, tendo como base os quatro contratos em vigor de aprovisionamento de longo prazo em regime de *take-or-pay*. Resultante da Lei e Portaria respetivas, a Galp apurou um valor total de € 156.156 k, que seria realizado em prestações de €52.052k em maio dos anos de 2015, 2016 e 2017, respetivamente. No decorrer do período findo em 30 de junho de 2017, através da Portaria 92-A/2017 de 2 de março, foi alterado o pressuposto sobre os valores económicos dos contratos de *take or pay* o que veio a refletir-se no aumento da CESE no montante de €32.303 k. Este aumento não tem efeitos retroativos e aplica-se no ano presente. Concorre para o aumento no período o montante de €2.908 k relativos a juros de mora.

Como pretende contestar a Lei e Portaria, o grupo Galp registou o valor total da responsabilidade no montante de € 197.305 k no passivo na rubrica de provisões sendo o custo diferido na rubrica de Outras contas a receber- Custos diferidos, pelo prazo de vigência dos contratos. No período findo em 30 de junho de 2017, o grupo reconheceu em resultados na rubrica de Contribuição extraordinária sector energético o montante de €17.039 k e as rubricas de Outras contas a receber Custos diferido corrente e não corrente ascendem respetivamente a €27.277 k e a €98.558 k (Nota 14).

- v) €1.844 k para fazer face às imparidades dos ativos das participadas, Moçamgalp Agroenergias de Moçambique, S.A..

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

26. Fornecedores

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 a rubrica Fornecedores apresentava o seguinte detalhe:

unid: €k		
Rubricas	junho 2017	dezembro 2016
Fornecedores	725.638	850.412
Fornecedores c/c	306.656	363.288
Fornecedores - faturas em receção e conferência	418.982	487.124

Os saldos das contas a pagar a fornecedores – faturas em receção e conferência, correspondem essencialmente às compras de matérias-primas de petróleo bruto, gás natural e de mercadorias em trânsito àquelas datas.

27. Outros instrumentos financeiros – Derivados financeiros

É frequente o Grupo utilizar derivados financeiros para cobrir riscos de taxas de juro, riscos de flutuação de mercado, nomeadamente os riscos de variação do preço de petróleo bruto, produtos acabados e margens de refinação, bem como riscos de variação do preço do gás natural e eletricidade os quais afetam o valor financeiro dos ativos e dos “cash-flows” futuros esperados da sua atividade.

Os derivados financeiros são denominados, segundo as normas IAS/IFRS, como “ativos financeiros pelo justo valor através dos resultados” ou “passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados”. Os derivados financeiros sobre *commodities* que são contraídos para fins de fixação do fluxo de caixa relativamente à variabilidade do preço são denominados como sendo de “cobertura de fluxo de caixa”. Os derivados financeiros sobre *commodities* que são contraídos para fins de cobertura da variabilidade do justo valor ou para colmatar quaisquer riscos que possam afetar os resultados do exercício de contratos de clientes são denominados como sendo de “cobertura de justo valor”.

O justo valor dos derivados é de Nível 2 na Hierarquia do Justo Valor, sendo calculado por entidades externas e independentes através de métodos de avaliação (tais como modelo de “*Discounted Cash-flows*”, modelo de Black-Scholes, modelo Binomial e Trinomial e simulações Monte-Carlo, entre outras variantes dependendo do tipo e características do derivado financeiro sob análise, tendo por base princípios geralmente aceites.

Os futuros são transacionados em Bolsa sujeitos à Câmara de compensação, sendo o valor determinado pelos preços cotados (Nível 1 na Hierarquia do Justo Valor).

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

O justo valor dos restantes derivados financeiros (*Swaps*, *Forwards* e Opções) contabilizados foi determinado por entidades bancárias tendo por base inputs observáveis no mercado e utilizados nos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites.

Os instrumentos financeiros derivados em carteira em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são apresentados no quadro seguinte:

unidade: €k

Justo Valor	30 de junho de 2017					31 de dezembro de 2016				
	Ativo		Passivo		Capital Próprio (Nota 20)	Ativo		Passivo		Capital Próprio
	corrente	não corrente	corrente	não corrente		corrente	não corrente	corrente	não corrente	
Instrumentos financeiros	17.388	9.183	(17.545)	(10.489)	6.881	22.954	2.246	(17.056)	(1.222)	6.224
Derivados sobre Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivados sobre Commodities	17.337	9.183	(17.318)	(10.489)	6.881	22.923	2.246	(16.055)	(1.222)	6.224
Swaps (Nota 17)	11.875	9.183	(17.318)	(10.489)	(504)	18.922	2.246	(16.055)	(1.222)	1.169
Opções	-	-	-	-	7.385	-	-	-	-	-
Futuros (Nota 18)	5.462	-	-	-	-	4.001	-	-	-	5.055
Derivados sobre Câmbios	51	-	(227)	-	-	31	-	(1.001)	-	-
Non-deliverable Forwards	51	-	(227)	-	-	-	-	(1.001)	-	-
Forwards	-	-	-	-	-	31	-	-	-	-
Currency Interest Rate Swaps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O MTM (*Mark-to-Market*) dos passivos financeiros derivados ascende a € 28.034 k. Deste montante, €17.545 k estão classificados como passivo corrente e assim realizam-se no espaço de 1 ano. O valor registado como Passivo não corrente, no montante de € 10.489 k realiza-se até ao ano 2022.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

O impacto contabilístico a 30 de junho de 2017 e 2016 dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivados é apresentado no quadro seguinte:

unid: €k								
	30 de junho de 2017				30 de junho de 2016			
	Demonstração de Resultados			Capital Próprio (Nota 20)	Demonstração de Resultados			Capital Próprio
	Potencial (MTM)	Real	MTM+Real	Potencial (MTM)	Potencial (MTM)	Real	MTM+Real	Potencial (MTM)
Ganhos e perdas com Instrumentos Financeiros	5.274	12.149	17.423	657	41.959	(55.187)	(13.228)	(322)
Derivados sobre Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivados sobre Commodities	1.158	16.595	17.753	657	44.399	(52.495)	(8.096)	(322)
Swaps	(13.246)	3.099	(10.147)	(1.673)	52.164	(11.464)	40.700	(590)
Swaps - Fair value hedge	16.770	-	16.770	-	(7.671)	-	(7.671)	-
Opções	-	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	(2.366)	13.496	11.130	2.330	(94)	(41.031)	(41.125)	268
Derivados sobre Câmbios	4.116	(4.446)	(330)	-	(2.440)	(2.692)	(5.132)	-
Non-deliverable Forwards	825	(2.859)	(2.034)	-	(2.543)	(4.589)	(7.132)	-
Forwards	3.291	(1.587)	1.704	-	103	1.897	2.000	-
Currency Interest Rate Swaps	-	-	-	-	-	-	-	-

A rubrica de Rendimentos de Instrumentos Financeiros no montante de €7.438 k negativos inclui o valor potencial de MTM (*Mark-to-Market*) de derivados sobre *commodities* conforme quadro abaixo:

unid: €k		
	junho 2017	junho 2016
Rendimentos de Instrumentos Financeiros	(7.438)	44.314
Derivados sobre Commodities	(8.070)	44.314
Swaps	(5.704)	44.510
Swaps - Fair value hedge	-	-
Opções	-	-
Futuros	(2.366)	(196)
Derivados sobre Câmbios	-	-
Currency Interest Rate Swaps (Juro)	-	-
Outras operações	632	-
Outras operações de trading	632	-
Outras operações	-	-

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

O valor real dos derivados financeiros reconhecidos na rubrica de custo da venda ascende a €28.470 k positivos que compreende os derivados sobre *commodities* e o MTM dos derivados em operação Contango (Nota 6).

Os movimentos ocorridos no Justo Valor repercutidos no Capital Próprio, resultante da cobertura de fluxo de caixa, são como se segue:

	unid: €k	
	junho 2017	junho 2016
Variação de Justo Valor nos Capitais Próprios	189	(1.119)
Empresas do Grupo (Nota 20)	657	(322)
Interesses que não controlam	-	-
Empreendimentos conjuntos e empresas associadas (Nota 20)	(468)	(797)

Os derivados financeiros em aberto apresentam os seguintes valores nominais por maturidade:

		unid: €k			
		30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
		Maturidades		Maturidades	
		< 1 ano	> 1 ano	< 1 ano	> 1 ano
Valor nominal dos derivados financeiros em aberto		3.131	150.944	81.810	(5.780)
Derivados sobre Taxa de Juro					
Swaps	Compra	-	-	-	-
	Venda	-	-	-	-
Derivados sobre Commodities					
Swaps	Compra	105.045	220.323	129.438	13.650
	Venda	109.932	78.489	141.708	21.274
Opções	Compra	-	-	-	-
	Venda	-	-	-	-
Futuros	Compra	60.193	10.585	75.696	1.844
	Venda	7.179	1.475	5.681	-
Derivados sobre Câmbios					
Non-deliverable Forwards	Compra	31.320	-	27.363	-
	Venda	-	-	-	-
Swaps	Compra	-	-	41.054	-
	Venda	76.316	-	44.352	-
Forwards	Compra	-	-	-	-
	Venda	-	-	-	-
Currency Interest Rate Swaps	Compra	-	-	-	-
	Venda	-	-	-	-

Nota: Valor Nominal equivalente em milhares de Euros.

O Grupo Galp tem derivados financeiros sobre *commodities* classificados como cobertura de Justo Valor (*Fair value hedge*) e fluxo de caixa (*Cash flow hedge*). Esses derivados financeiros foram celebrados para a redução de riscos associados com contratos celebrados com clientes e fornecedores. Assim sendo, foi registado na Demonstração de Resultados, na rubrica de MTM (*Mark-to Market*) o montante

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

de €16.770 k positivos, por contrapartida da rubrica de Outros instrumentos financeiros, respeitante à cobertura de justo valor e €657 k positivos em Capital Próprio, na rubrica de reservas de cobertura, respeitante à cobertura de fluxo de caixa. Os montantes de coberturas de fluxo de Caixa refletidos em Capital Próprio, cujas posições fecharam, são reclassificados para resultados do exercício. O montante dos instrumentos de cobertura fechados ascende a €8.950 k positivos, tendo sido reconhecido na rubrica de Custo da Venda, juntamente com os itens cobertos.

O Grupo Galp transaciona instrumentos financeiros denominados como Futuros. Devido a sua elevada liquidez, pelo facto de serem transacionados em Bolsa, os mesmos encontram-se classificados como Ativos financeiros ao justo valor por resultados e fazem parte integrante da rubrica de caixa e seus equivalentes. Os ganhos e perdas realizados com os futuros sobre *commodities* (Brent, Gás Natural e Eletricidade) estão classificados na rubrica de Custo das Vendas. As variações de justo valor das posições abertas são registados na rubrica de Rendimentos de instrumentos Financeiros. Como os Futuros são transacionados em Bolsa, sujeitos à Câmara de Compensação, os ganhos e perdas são registados de forma contínua na Demonstração dos Resultados.

28. Entidades relacionadas

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não ocorreram variações significativas nas Entidades relacionadas, face às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, em 31 de dezembro de 2016. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas do Grupo, em 31 de dezembro de 2016 e o respetivo anexo.

29. Remunerações dos órgãos sociais

A remuneração dos órgãos sociais da Galp Energia para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 compõe-se como segue:

junho 2017						junho 2016						unidade: €k
Remuneração base	PPR	Subsídios renda de casa, de deslocação e outros	Prémios	Outros encargos e regularizações	Total	Remuneração base	PPR	Subsídios renda de casa, de deslocação e outros	Prémios	Outros encargos e regularizações	Total	
Remuneração dos Órgãos Sociais	2.648	394	138	(596)	20	2.604	2.458	368	139	(2.046)	30	949
Órgãos sociais da Galp Energia SGPS	1.935	394	138	(596)	20	1.891	1.847	368	139	(2.011)	30	373
Administradores executivos	1.658	394	138	(596)	20	1.614	1.528	368	139	(2.011)	30	54
Administradores não executivos	234	-	-	-	-	234	273	-	-	-	-	273
Conselho Fiscal	39	-	-	-	-	39	46	-	-	-	-	46
Assembleia Geral	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Órgãos sociais de empresas subsidiárias	713	-	-	-	-	713	611	-	(35)	-	-	576
Administradores executivos	713	-	-	-	-	713	604	-	(35)	-	-	569
Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	7

Dos montantes totais de €2.604 k e €949 k, registados nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 respetivamente, €2.520 k e €864 k foram contabilizados em custos com pessoal (Nota 6) e €84 k e €85 k foram contabilizados em fornecimentos e serviços externos.

Ao abrigo da política atualmente adotada, a remuneração dos órgãos sociais da Galp Energia inclui todas as remunerações devidas pelo exercício de cargos em sociedades do Grupo e as especializações dos custos relativos a valores a imputar a este período.

Segundo a IAS 24, o pessoal chave corresponde ao conjunto de todas as pessoas com autoridade e responsabilidade para planear, dirigir e controlar as atividades da empresa, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador, seja ele executivo ou não executivo. Segundo a interpretação desta norma por parte da Galp Energia, as únicas pessoas que reúnem todas estas características são os membros do Conselho de Administração.

A remuneração variável dos administradores que exercem funções executivas tem como limite máximo 60% da retribuição fixa total anual e integra uma componente variável anual e outra trianual. A remuneração variável depende da avaliação do desempenho realizada pela Comissão de Remunerações com base em critérios específicos, mensuráveis e predefinidos (económicos, financeiros e operacionais) que contribuem em 65% para a definição do montante da remuneração variável anual e trianual aplicável, correspondendo os restantes 35% ao resultado da avaliação qualitativa pela Comissão de Remunerações da atividade desenvolvida pelos administradores executivos no período relevante, conforme o caso.

O pagamento de 50% da componente trianual da remuneração é objeto de diferimento por três anos, considerando triénios sucessivos e sobrepostos. Em cada ano é realizada a avaliação do ano precedente pela Comissão de Remunerações, que estabelece um valor provisório para efeitos de especialização. Findo o respetivo triénio, a Comissão de Remunerações procede à avaliação quantitativa e qualitativa do triénio para efeitos de pagamento da remuneração variável, se os objetivos forem concretizados. Assim, o valor efetivo diferido da remuneração variável trianual depende, por um lado, do cumprimento dos objetivos globais para o triénio em causa, e por outro, da avaliação qualitativa pela Comissão de Remunerações, pelo que no final do triénio em causa os valores provisórios podem ser reduzidos ou aumentados em função da respetiva avaliação.

30. Dividendos

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 12 de maio de 2017, foram atribuídos aos acionistas da Galp Energia, SGPS, SA dividendos no montante de €412.688 k relativos a distribuição do resultado líquido do exercício de 2016 e dos resultados acumulados, tendo sido distribuídos e liquidados dividendos antecipados no montante de €206.344 k em 23 de setembro de 2016 e os restantes €206.344 foram liquidados em 30 de maio de 2017.

No decurso do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram liquidados dividendos no montante de €8.894 k na esfera das subsidiárias do grupo Galp Energia a acionistas minoritários (Nota 21. b)).

Como consequência do referido anteriormente, no decurso do período findo em 30 de junho 2017, o Grupo pagou dividendos no total de €215.238 k.

31. Reservas petrolíferas e de gás (não auditado)

As reservas petrolíferas e de gás da Galp são objeto de avaliação independente por empresa devidamente qualificada sendo a metodologia adotada estabelecida de acordo com o Petroleum Resources Management System ("PMRS"), aprovado em março de 2007 pela Society of Petroleum Engineers ("SPE"), o World Petroleum Council, American Association of Petroleum Geologists e a Society of Petroleum Evaluation Engineers.

Para mais informação sobre reservas e recursos consultar o anexo da Galp Energia a 31 de dezembro de 2016.

32. Gestão de riscos financeiros

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não ocorreram situações diferentes das já mencionadas na nota de Gestão de riscos financeiros divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2016. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2016 e o respetivo anexo.

33. Ativos e responsabilidades contingentes

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não ocorreram variações significativas nos Ativos e responsabilidades contingentes, face às demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, em 31 de dezembro de 2016. Para esclarecimentos adicionais consultar as demonstrações consolidadas do Grupo, em 31 de dezembro de 2016 e o respetivo anexo.

34. Ativos e passivos financeiros ao valor escriturado e ao justo valor

As rubricas de ativos e passivos financeiros encontram-se registadas ao valor escriturado e não apresentam diferenças para o seu justo valor, com exceção dos empréstimos obrigacionistas. O justo valor dos empréstimos obrigacionistas foi mensurado com base em variáveis observáveis no mercado, sendo a classificação na hierarquia de justo valor de nível 2.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Os Ativos disponíveis para venda (que são instrumentos de capital não admitidos à cotação em mercados regulamentados) estão registados ao seu custo de aquisição.

Para mais informações consultar o anexo às contas a 31 de dezembro de 2016.

35. Informação sobre matérias ambientais

O custo com emissões de CO₂, mensurado ao custo de aquisição de licenças, é registado em Custos Operacionais e a 30 de junho de 2017 ascende a €3.559 k (Nota 6).

A Galp adquiriu Futuros sobre CO₂ com maturidade a dezembro de 2017, para a aquisição de 1.155.000 TON de CO₂ com preço médio de €4,36/TON de CO₂.

Dado que o grupo Galp detém em carteira licenças suficientes para colmatar as obrigações com emissões de CO₂ não foram registadas provisões para colmatar eventuais défices existentes.

Não se verificaram outras variações relevantes a 30 de junho de 2017.

Para informações mais detalhadas sobre matérias ambientais, consultar o anexo às demonstrações consolidadas do Grupo a 31 de dezembro de 2016.

36. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes para fins de divulgação

37. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2017.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**Presidente:**

Paula Fernanda Ramos Amorim

**Vice-
Presidentes:**

Miguel Athayde Marques

Carlos Nuno Gomes da Silva

Vogais:

Filipe Crisóstomo Silva

Thore E. Kristiansen

Sérgio Gabrielli de Azevedo

Abdul Magid Osman

Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira

Raquel Rute da Costa David Vunge

Carlos Manuel Costa Pina

Francisco Vahia de Castro Teixeira Rêgo

Jorge Manuel Seabra de Freitas

José Carlos da Silva Costa

Pedro Carmona de Oliveira Ricardo

João Tiago Cunha Belém da Câmara Pestana

Rui Paulo da Costa Cunha e Silva Gonçalves

Luís Manuel Pego Todo Bom

Diogo Mendonça Rodrigues Tavares

Joaquim José Borges Gouveia

CONTABILISTA CERTIFICADO:

Carlos Alberto Nunes Barata

11.5. Relatórios, opiniões e pareceres

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas anexas da Galp Energia S.G.P.S., S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2017 (que evidencia um total de 11.915.036 milhares de euros e um total de capital próprio de 6.117.611 milhares de euros, incluindo um resultado líquido consolidado do período atribuível aos acionistas de 233.663 milhares de euros), as demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas, do resultado integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao semestre findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados da Entidade de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Galp Energia S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao semestre findo naquela data de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

31 de julho de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 20161485

representada por:

António Joaquim Brochado Correia, R.O.C.

10. Definições

Margem de refinação *benchmark*

A margem de refinação *benchmark* é calculada com a seguinte ponderação: 45% margem *hydrocracking* + 42,5% margem *cracking* + 7% Óleos Base + 5,5% Aromáticos.

Margem *hydrocracking* de Roterdão

45% Margem *Hydrocracking* de Roterdão: -100% Brent *dated*, +2,2% GPL FOB Seagoing (50% Butano+ 50% Propano), +19,1% EuroBob NWE FOB Bg, +8,7% Nafta NWE FOB Bg, +8,5% Jet NWE CIF, +45,1% ULSD 10 ppm NWE CIF, +9,0% LSFO 1% FOB Cg; C&Q: 7,4%; Taxa de terminal: \$1/ton; Quebras oceânicas: 0,15% sobre o Brent; Frete 2017: WS Aframax (80 kts) Rota Sullom Voe / Roterdão – Raso \$7,66/ton. Rendimentos mássicos.

Margem *cracking* de Roterdão

42,5% Margem *cracking* de Roterdão: -100% Brent *dated*, +2,3% GPL FOB Seagoing (50% Butano+ 50% Propano), +25,4% EuroBob NWE FOB Bg, +7,5% Nafta NWE FOB Bg, +8,5% Jet NWE CIF, +33,3% ULSD 10 ppm NWE CIF, +15,3% LSFO 1% FOB Cg; C&Q: 7,7%; Taxa de terminal: \$1/ton; Quebras oceânicas: 0,15% sobre o Brent; Frete 2017: WS Aframax (80 kts) Rota Sullom Voe / Roterdão - Raso \$7,66/ton. Rendimentos mássicos.

Margem óleos base de Roterdão

7% Margem Óleos Base de Roterdão: -100% Arabian Light, +3,5% GPL FOB Seagoing (50% Butano+ 50% Propano), +13% Nafta NWE FOB Bg, +4,4% Jet NWE CIF, +34% ULSD 10 ppm NWE CIF, +4,5% VGO 1,6% NWE FOB Cg, +14% Óleos Base FOB, +26% HSFO 3,5% NWE Bg; Consumos: -6,8% LSFO 1% CIF NWE.; C&Q: 7,4%; Taxa de terminal: \$1/ton; Quebras oceânicas: 0,15% sobre o Arabian Light; Frete 2017: WS Aframax (80 kts) Rota Sullom Voe / Roterdão - Raso \$7,66/ton. Rendimentos mássicos.

Margem aromáticos de Roterdão

5,5% Margem Aromáticos de Roterdão: -60% EuroBob NWE FOB Bg, -40% Nafta NWE FOB Bg, +37% Nafta NWE FOB Bg, +16,5% EuroBob NWE FOB Bg, +6,5% Benzeno Roterdão FOB Bg, +18,5% Tolueno Roterdão FOB Bg, +16,6% Paraxileno Roterdão FOB Bg, +4,9% Ortóxileno Roterdão FOB Bg; Consumos: -18% LSFO 1% CIF NEW. Rendimentos mássicos.

Replacement cost (RC)

De acordo com este método, o custo das mercadorias vendidas é avaliado a *replacement cost*, isto é, à média do custo das matérias-primas no mês em que as vendas se realizam e independentemente das existências detidas no início ou no fim dos períodos. O *replacement cost* não é um critério aceite pelas IFRS, não sendo consequentemente adotado para efeitos de avaliação de existências e não refletindo o custo de substituição de outros ativos.

Replacement cost ajustado (RCA)

Além da utilização da metodologia *replacement cost*, os itens RCA excluem determinados eventos de carácter não recorrente, tais como ganhos ou perdas na alienação de ativos, imparidades ou reposições de imobilizado e provisões ambientais ou de reestruturação, que podem afetar a análise dos resultados da Empresa e que não traduzem o seu desempenho operacional regular.

Resultados e informação consolidada – Primeiro semestre 2017

Agosto de 2017

ABREVIATURAS

APETRO: Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas**bbl:** barril de petróleo**BBLT:** Benguela-Belize-Lobito-Tomboco**Bg:** *Barges***bn:** *billion*, ou seja, mil milhões**boe:** barris de petróleo equivalente**CESE:** Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético**Cg:** *Cargoes***CIF:** *Costs, Insurance and Freight***CORES:** Corporación de Reservas Estratégicas de Produtos Petrolíferos**COOEC:** China Offshore Oil Engineering Co. Ltd.**CTA:** *Cumulative Translation Adjustment***E&P:** Exploração & Produção**Ebit:** Resultado operacional.**Ebitda:** Ebit mais depreciações, amortizações e provisões.**EUA:** Estados Unidos da América**EUR/€:** Euro**FLNG:** unidade flutuante de liquefação de gás natural**FOB:** *Free on Board***FPSO:** *Floating, production, storage and offloading unit***Galp, Empresa ou Grupo:** Galp Energia, SGPS, S.A., subsidiária e empresas participadas.**G&P:** Gas & Power**GGND:** Galp Gás Natural Distribuição, S.A.**GN:** gás natural**GNL:** gás natural liquefeito**GPL:** gás de petróleo liquefeito**GWh:** *gigawatt per hour***HC:** *hydrocracker***IAS:** *International Accounting Standards***IFRS:** *International Financial Reporting Standards*, ou seja, Normas Internacionais de Relato Financeiro**IRP:** Imposto sobre o Rendimento do Petróleo, pagável em Angola**IRC:** Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas**ISP:** Imposto sobre produtos petrolíferos**IVA:** Imposto sobre o Valor Acrescentado**JKM:** *Japan Korea Marker***k:** mil**kboepd:** milhares de barris de petróleo equivalente por dia**kbpd:** milhares de barris de petróleo por dia**LSFO:** *low sulphur fuel oil***m:** milhão**mmbbl:** milhões de barris**mmboe:** milhões de barris de petróleo equivalente**mmbtu:** *million british thermal units*, ou seja milhões de unidades térmicas britânicas**mm³:** milhões de metros cúbicos**mt:** milhões de toneladas**mtpa:** milhões de toneladas por ano**MW:** megawatt**NBP:** National Balancing Point**NWE:** *North-western Europe*, i.e., Noroeste da Europa**OPEP:** Organização dos Países Exportadores de Petróleo**p.p.:** pontos percentuais**R&D:** Refinação & Distribuição**RC:** *Replacement Cost***RCA:** *Replacement Cost Ajustado***s.s.:** sem significado**T:** toneladas**USD/\$:** dólar dos Estados Unidos da América**VGO:** *vacuum gas oil***YoY:** *year-on-year* (variação anual)

ADVERTÊNCIA

O presente relatório foi elaborado pela Galp Energia, SGPS, S.A. ("Galp" ou a "Sociedade") e pode ser alterado e completado.

Este relatório não constitui nem integra e não deve ser interpretado como uma oferta para vender ou para emitir nem como um convite à apresentação de ofertas para compra ou outra forma de aquisição de valores mobiliários emitidos pela Sociedade ou por qualquer das suas sociedades dependentes ou participadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar atividades de investimento em qualquer jurisdição. Nem este relatório, ou qualquer parte dele, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição.

O presente relatório pode conter declarações prospetivas. Declarações prospetivas são declarações que não estão relacionadas com factos históricos. As palavras "acreditar", "prever", "antecipar", "pretender", "estimar", "vir a", "poder", "continuar", "dever" e expressões similares geralmente identificam declarações prospetivas. Declarações prospetivas podem incluir declarações sobre: objetivos, metas, estratégias, perspetivas de crescimento; planos, eventos ou desempenho futuros e potencial para o crescimento futuro; liquidez, recursos de capitais e despesas de capital; perspetivas económicas e tendências do sector; procura de energia e abastecimento; evolução dos mercados da Galp; impacto das iniciativas regulamentares; a força dos concorrentes da Galp.

Neste relatório, as declarações prospetivas são baseadas em diversas suposições, muitas das quais são baseadas, por sua vez, em suposições, incluindo, sem limitação, a avaliação pela gestão das tendências operacionais, dados contidos nos registos da Sociedade e outros dados disponibilizados por terceiros. Embora a Galp acredite na razoabilidade com que tais suposições foram realizadas, essas suposições encontram-se por inerência sujeitas a riscos significativos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores importantes que são difíceis ou impossíveis de prever e estão fora do seu controle. No entanto, nenhuma garantia pode ser dada de que tais suposições demonstrarão ter sido corretas. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Sociedade, os desenvolvimentos da indústria, as condições do mercado financeiro, a incerteza dos resultados dos projetos futuros e operações, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Tais riscos, incertezas, contingências e outros fatores importantes podem conduzir a que os resultados reais da Galp ou da indústria sejam materialmente diferentes dos resultados expressos ou implícitos nesta apresentação por tais declarações prospetivas.

Os resultados futuros reais, tanto financeiros como operacionais; o aumento da procura e alteração do mix energético; o aumento da produção e variação do portefólio da Galp; o montante e os diferentes custos de capital, distribuições futuras; acréscimo de recursos e recuperações; planos de projetos, tempo, custos e capacidades; ganhos de eficiência; redução de custos; benefícios de integração; gamas e vendas de produtos; taxas de produção; e o impacto da tecnologia, podem diferir de forma substancial devido a um número de fatores. Estes fatores podem incluir alterações no preço do petróleo ou do gás ou outras condições de mercado que afetem as indústrias do petróleo, gás e petroquímica; desempenho dos reservatórios; conclusão atempada dos projetos de desenvolvimento; guerra ou outras perturbações políticas ou de segurança; alterações de legislação ou de regulamentação governamental, incluindo regulamentação ambiental e sanções políticas; o resultado de negociações comerciais; atuação de concorrentes e clientes; desenvolvimentos tecnológicos inesperados; condições económicas gerais, incluindo a ocorrência e a duração de recessões económicas; dificuldades técnicas imprevistas; e outros fatores.

A informação, opiniões e declarações prospetivas contidos neste relatório respeitam apenas à sua data e estão sujeitos a modificação sem necessidade de comunicação. A Galp e os respetivos representantes, agentes, trabalhadores ou assessores não pretendem, e expressamente não assumem qualquer obrigação ou dever de elaborar ou divulgar qualquer suplemento, adenda, atualizada ou revisão de quaisquer informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste relatório com vista a refletir qualquer alteração, eventos, condições ou circunstâncias.

Galp Energia, SGPS, S.A.
Relações com Investidores:

Pedro Dias, Diretor
Otelo Ruivo, IRO
Cátia Lopes
João G. Pereira
João P. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Morada:

Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

Website: www.galp.com
Email: investor.relations@galp.com

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL